

Relatório de Execução dos Instrumentos de Gestão Previsional



1.º Semestre

Atividade e execução
Janeiro - junho 2022



ef
y
G

Índice

1. Mensagem do Conselho de Administração	4
2. Política e Estratégia	6
2.1 Visão e missão e princípios estratégicos	7
2.2 Sustentabilidade financeira e organizacional	9
2.3.1 Recursos Humanos	9
3. Atividade e Eventos	10
3.1 Cultura	11
3.1.1 Departamento de Arte Contemporânea	11
3.1.2 Departamento de Artes Performativas	29
3.1.3 Departamento de Cinema e Imagem em Movimento	38
3.2 Desporto	49
3.2.1 Eventos desportivos em destaque	49
3.2.2 Programas de Atividade Física e Infraestruturas Desportivas	51
3.2.3 Desporto Informal	53
3.2.4 Infraestruturas Desportivas	54
3.3 Entretenimento	56
4. Plataformas	58
4.1 Parques de Estacionamento	59
4.1.1 Parque do Silo Auto	59
4.1.2 Parque do Palácio de Cristal	60
4.1.3 Parque dos Poveiros	60
4.1.4 Queimódromo	60

ef
L
E

5. Demonstrações financeiras e análise económico-financeira	61
5.1 Análise económica dos Instrumentos de Gestão Previsional (IGP).....	62
5.1.1 Gastos	63
5.1.1.1 Fornecimentos e serviços externos	64
5.1.1.2 Gastos com o pessoal	65
5.1.1.3 Outros gastos.....	66
5.1.2 Rendimentos	66
5.3 Investimento realizado em 2022	68
5.4 Análise financeira	69
5.5 Cumprimento dos Indicadores de Eficiência e Eficácia para 2022.....	70
5.6 Demonstrações Financeiras	79
5.6.1 Balanço individual em 30 de junho de 2022	79
5.6.2 Demonstração Individual dos resultados por naturezas do período findo em 30 de junho de 2022.....	80
5.6.3 Demonstração individual das alterações no património líquido, em 30 de junho de 2021	81
5.6.4 Demonstração individual das alterações no património líquido, em 30 de junho de 2022	81
5.6.5 Demonstração individual de fluxos de caixa, do período findo em 30 de junho de 2022	82
5.7 Notas explicativas (anexo) demonstrações financeiras.....	83
6. Relatório do Fiscal Único (art.º 25.º da lei n.º 50/2012 de 31 de agosto)	103
7. Relatório do Fiscal Único sobre Execução Orçamental (art.º 44.º do DL n.º 133/2013 de 3 de outubro)	

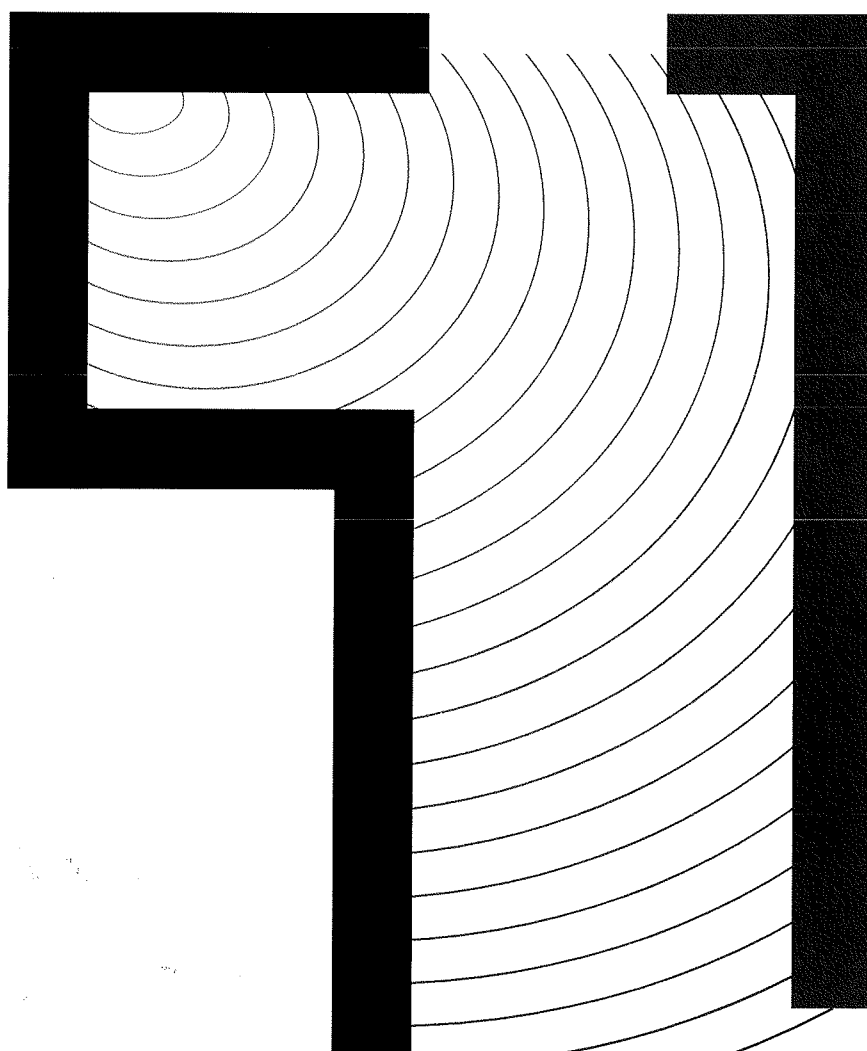
ef

5
6

1.

—

Mensagem do Conselho de Administração



O primeiro semestre de 2022 foi pautado, a muitos níveis, pelo regresso à tão desejada situação de normalidade, após um período de alguma hesitação e incerteza. Assistiu-se a um retorno expressivo da procura de atividades culturais, desportivas e de entretenimento de âmbito presencial, o que determinou um aumento significativo dos níveis de atividade da empresa.

O grande incremento de atividade da empresa é visível na descrição e nos números que acompanham este relatório. A informação agora publicada dá conta de um conjunto apreciável de iniciativas desenvolvidas nas áreas do desporto, cultura e entretenimento, diretamente oferecidas pela Ágora, no âmbito dos seus programas, ou apoiadas pela empresa. Dando resposta efetiva às necessidades e aspirações dos vários públicos, naquela que constitui a sua primeira prioridade, o primeiro semestre de 2022 foi marcado por uma oferta de qualidade, diversa, socialmente inclusiva e, acima de tudo, geradora de valor para a cidade, para os seus residentes e para os seus visitantes.

No âmbito da cultura destacam-se neste período, a par de várias outras iniciativas, a celebração do 90º aniversário do Rivoli, o início da programação da Temporada Cruzada Portugal – França, assim como a sexta edição do DDD – Festival Dias da Dança, que atingiu números de participação inéditos, inscrevendo definitivamente o Festival e a cidade no panorama internacional das artes performativas. Foram ainda realizadas 25 apresentações do projeto *Cultura em Expansão*, concentradas nos seus quatro polos principais, bem como diversas iniciativas desenvolvidas pela Galeria Municipal fora de portas, em articulação com os seus parceiros, colmatando o encerramento do espaço físico vivido neste período.

No desporto, destaca-se a realização de eventos como o *Porto Super Special Stage – Vodafone Rally de Portugal* ou a Liga Pro Skate, que mereceram o apoio da empresa, bem como o regresso em força dos portuenses aos programas desportivos oferecidos, a par de um reforço dos programas de apoio destinados aos atletas, clubes e associações desportivas da cidade.

No entretenimento, após dois anos de interregno, foi possível retomar a animação do espaço público a grande escala, com o regresso em pleno da festividade emblemática da cidade – o São João –, a par de outras iniciativas relevantes, como a Festa da Criança ou a “Rua é Nossa”, projeto centrado na Avenida Rodrigues de Freitas.

A evolução de índole positiva encontra eco nos indicadores de eficiência e de eficácia projetados para 2022, cuja execução se encontra razoavelmente acima do esperado para este momento do ano.

Em síntese, a execução do primeiro semestre de 2022 é amplamente favorável, fazendo antever o cumprimento pleno dos objetivos e metas traçados para este ano e assim dando tradução às orientações e estratégias delineadas pelo município na cultura, desporto e entretenimento.

O Conselho de Administração.

Paulo Maij

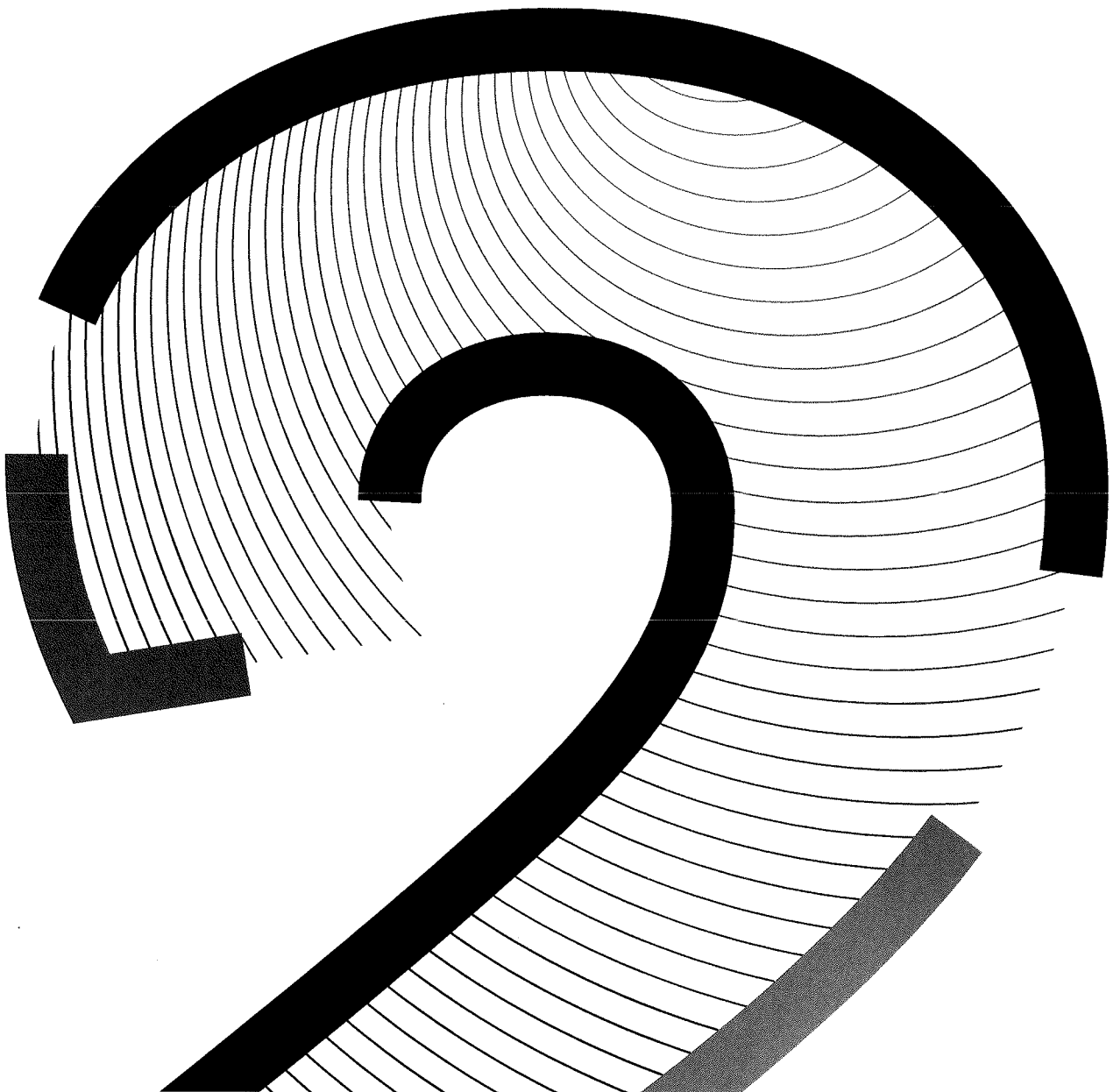
Estar Geis

Handwritten signature and initials.

2.

—

Política e Estratégia



2.1 Visão, missão e princípios estratégicos

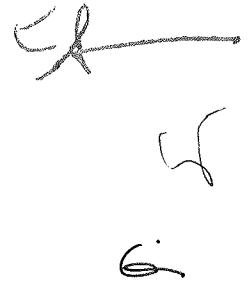
Visão

Olhar a cidade como um todo, onde a Cultura, o Desporto e o Entretenimento percorrem todos os territórios e podem acontecer em todos os lugares, envolvendo os cidadãos e convocando os seus mais diversos agentes dinamizadores.

Missão

Ser o catalisador da mudança e a referência de uma cidade que se quer cada vez mais irreverente, arrojada e cheia de vida, promovendo a diversidade da oferta através de uma intervenção inovadora, criativa e sustentada, num diálogo permanente entre a cidade e os seus diferentes públicos.





Princípios estratégicos

A Ágora - Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A. tem por objeto social a promoção e desenvolvimento da cultura, da atividade física, desportiva e de animação, bem como a promoção e desenvolvimento de marcas associadas à cidade do Porto, para além das atividades que sejam definidas no âmbito da gestão dos espaços e equipamentos delegados.

No âmbito da prestação de serviço público, constituem atribuições e objetivos da Ágora:

- Assegurar a programação e gestão geral dos espaços e equipamentos que, a cada momento, lhe estejam afetos;
- Colaborar com o Município do Porto no cumprimento dos programas relacionados com a sua área de atuação, de iniciativa ou com a participação deste;
- Participar em coproduções ou na colaboração com outras entidades, públicas ou privadas, que se enquadrem no seu objeto social;
- Assegurar a programação, produção e supervisão de atividades culturais e de animação municipais que se enquadrem no âmbito das opções culturais e de fomento e apoio à cultura definidas pelo Município do Porto;
- Promover e dinamizar a prática das diferentes atividades físicas e desportivas na cidade, com especial enfoque no desporto adaptado, no desporto de formação e na igualdade de género, privilegiando sempre a responsabilidade social das instituições;
- Contribuir para o desenvolvimento desportivo do Porto e da sua Área Metropolitana;
- Otimizar a gestão das infraestruturas desportivas da cidade, no âmbito da sua operação, manutenção e utilização;
- Contribuir para a formação de públicos, designadamente dos mais jovens, nos domínios da sensibilização e da divulgação das artes do espetáculo e da arte contemporânea;
- Fomentar o intercâmbio cultural e desportivo de âmbito nacional e internacional;
- Organizar e apoiar ações culturais e desportivas de prestígio;
- Manter e criar espaços de divulgação e acompanhamento das várias atividades de desporto, cultura e ativação da marca da cidade;
- Identificar os principais desafios que enfrenta a área da cidade denominada de "Porto Histórico", situada na zona histórica, e, em sequência, elaborar e apresentar medidas que permitam compatibilizar os interesses da oferta turística e as expectativas de residentes e agentes económicos, bem como proporcionar uma boa gestão do espaço público, integrando os termos e competências do regulamento "Movida do Porto" que não sejam assegurados diretamente pelo município;
- Participar na coordenação de ação naquilo que contende diretamente com a área e a atividade dos estabelecimentos comerciais e esplanadas situados na área do "Porto Histórico", permitindo uma maior transparência e eficiência do conjunto de ações levadas a cabo pelo Município do Porto, nomeadamente no âmbito da fiscalização;
- Promover as obras de conservação ou reabilitação dos edifícios e estruturas municipais afetos ou a afetar às atividades relacionadas com a área de atuação da Ágora;
- Colaborar na elaboração, cumprimento e execução dos regulamentos e das decisões dos órgãos municipais sobre a utilização e funcionamento dos espaços e equipamentos;
- Adquirir os bens e equipamentos, bem como os direitos correlacionados e necessários às suas atividades, mantendo o cadastro dos bens que lhe são confiados organizado e atualizado;
- Promover os processos de expropriação necessários relativamente a bens afetos ou a afetar ao exercício das atividades constantes do objeto social;
- Exercer as atividades que lhe venham a ser cometidas pela Câmara Municipal do Porto e que se mostrem compatíveis com o seu objeto social;
- Praticar os demais atos necessários à prossecução do seu objeto social.

2.2 Sustentabilidade financeira e organizacional

O equilíbrio e a sustentabilidade financeira mantiveram-se neste período como um compromisso diário da empresa, a par de uma cada vez mais efetiva mobilização dos seus colaboradores em torno de uma atuação mais adequada às necessidades e expectativas dos nossos públicos e assente numa rede de parceiros e patrocinadores mais sólida e articulada, participando de forma ativa e integrada na oferta global do município.

2.2.1 Recursos Humanos

O primeiro semestre de 2022 pautou-se pela consolidação das alterações ocorridas na estrutura do quadro de pessoal da empresa, com a integração na Unidade Orgânica da Cultura do Departamento de Cinema e Imagem em Movimento.

Houve ainda necessidade de se proceder a uma reestruturação/reorganização de serviços, adotando critérios de racionalidade, eficiência, eficácia e otimização de recursos, que permitissem acompanhar o crescimento da empresa.

A 30 de junho de 2022, a Ágora apresenta um quadro de 273 colaboradores, distribuídos segundo os vínculos contratuais discriminados infra, sendo 270 a média de colaboradores do semestre.

Vínculo - 1.º semestre 2022	N.º Colaboradores
Conselho de Administração	3
Quadro	230
Cedência de Interesse Público	40
Total	273

Incluem-se nos valores apresentados os três membros do Conselho de Administração, sendo que dois são remunerados.

A execução orçamental em gastos de pessoal foi realizada dentro do previsto, apresentando uma taxa de 45%, que representa a quantia de 3.844.608,00 euros.

ef
5.
6.

3.



Atividade e eventos



3.1 Cultura



3.1.1 Departamento de Arte Contemporânea

O Departamento de Arte Contemporânea (DAC) continuou a prossecução e consolidação da sua missão, redefinindo as suas estratégias e reforçando o seu compromisso na promoção da arte contemporânea.

Tendo em conta a diversidade e âmbito de ação dos projetos que integram o Departamento de Arte Contemporânea – entre programas de apoio à prática artística da cidade e a gestão e programação de equipamentos – foram seguidas várias linhas estratégicas para a concretização dos objetivos propostos e o cumprimento dos compromissos e das atividades e programas do DAC.

Após o fecho das últimas exposições inauguradas em 2021, que decorreu já nos primeiros meses de 2022 devido a atrasos de calendário impostos pela pandemia, a Galeria Municipal do Porto (GMP) encerrou as suas portas para uma série de intervenções que tinham em vista a melhoria e renovação das instalações e dos seus equipamentos, seguindo as diretrizes definidas em 2021. As atividades expositivas da GMP ficaram assim sujeitas a uma interrupção que levou a equipa curatorial a repensar as suas linhas de ação programáticas de modo a dar resposta às necessidades culturais e artísticas da cidade. As duas principais atividades desenvolvidas foram o ciclo de conferências, concertos e *workshops* *Galeria Energia*, iniciado em abril de 2022 e que irá decorrer até março de 2023, aquando da reabertura programada da GMP; e o programa expositivo *Encontros à Superfície*, que decorre na fachada da GMP e que acolhe quatro propostas de artistas da Ucrânia em diálogo com uma artista do Porto, vocacionadas para o espaço público dos jardins do Palácio de Cristal.

A *Galeria Energia* conta com quatro ciclos de eventos, que decorrem em vários locais e equipamentos da cidade, nomeadamente o auditório da Biblioteca Municipal Almeida Garrett, a concha acústica dos Jardins do Palácio de Cristal, os estúdios de gravação ARDA (sede da Fonoteca Municipal), a Galeria da Biodiversidade e outros. Ao longo deste período, foi demonstrada capacidade de resposta e adaptação da equipa a um novo tipo de programação que garantiu a continuidade do diálogo da GMP com os públicos da cidade. Durante este período, a GMP continuou também com a sua atividade de programas públicos e educativos e a sua linha editorial, estendendo-se para fora do seu espaço físico. Em 2022, consolidou, em diálogo com as escolas em reabertura progressiva após a pandemia, o seu projeto educativo – *Programa de Incurção à Galeria (ping!)* – que se desenvolveu tendo como base as ideias de tempo e continuidade, mantendo uma relação de proximidade com o público — escolar e não escolar.

A plataforma *Pláka* tem dado continuidade à sua missão de apoiar, através de diferentes abordagens, a prática artística contemporânea. Em 2022, houve uma mudança dos comités de avaliação das propostas, que passaram a integrar figuras do contexto artístico e cultural ibérico, de modo a dar a conhecer as iniciativas culturais da cidade a profissionais da cultura de territórios mais amplos.

Os *Coletivos Pláka* foram retomados na Primavera de 2022, juntando questões ambientais, arquitetónicas e temáticas ligadas à dança e coreografia. As publicações dos cursos anteriores foram concretizadas e estão também em curso a preparação de duas publicações resultantes dos cursos deste ano.

A Fonoteca Municipal do Porto procedeu finalmente à consolidação da sua vocação pública. Ao longo do primeiro semestre de 2022, organizou uma série de ciclos de encontros e diálogos dedicados a explorar o seu vasto arquivo de discos de vinil. Dando cumprimento à sua Missão, para além das várias resenhas, artigos e *podcasts* que são possíveis de consultar no *website* da FMP, deu-se também início à programação física, através de um ciclo de conversas com convidados ligados aos aspetos técnicos e artísticos da música que se pode escutar no acervo.

ef
S
G



Encontros à Superfície, Anna Zvyagintseva

Galeria Municipal do Porto

Em janeiro de 2022, a direção artística da Galeria Municipal do Porto foi assumida por Filipa Ramos. Concluída a programação iniciada em 2021, com as exposições *Erro 417: Expectativa Falhada* e *A hora antes do pôr-do-sol* de Milena Bonilla, prolongadas até fevereiro de 2022 pelas circunstâncias provocadas pela pandemia da Covid-19, a Galeria Municipal entrou num período de intervenções direcionadas para a renovação e implementação de melhorias nas suas instalações e equipamentos, com previsão de reabertura para março de 2023.

Durante este intervalo, a Galeria Municipal do Porto desenvolveu um programa de atividades “fora de portas”, em que a sua programação se desloca a outros espaços da cidade, sendo os programas público e educativo os principais protagonistas deste projeto.

Até à data, a Galeria Municipal do Porto recebeu 5245 visitantes nas suas exposições, programas públicos e educativos.

Programa de Exposições

11.12.2021 – 13.02.2022

Erro 417: Expectativa Falhada

Curadoria: Marta Espiridião

Erro 417: Expectativa Falhada resulta do projeto concursal Expo'98 no Porto, que atribui duas bolsas para a realização de duas exposições na Galeria Municipal do Porto. Seleccionada por um júri externo à equipa da GMP, composto por Daniela Agostinho, Miguel Ferrão e Nuno Faria, esta é a segunda exposição apresentada no âmbito do concurso.

O projeto assume a premissa do fracasso como uma ferramenta de resistência contra-hegemónica e apela à crítica dos modelos estáticos de sucesso e falhanço, e ao questionamento do seu papel na construção da vida pessoal e comum.

11.12.2021 – 13.02.2022

A Hora Antes do Pôr-do-sol, Milena Bonilla

Curadoria: Juan Luis Toboso

Esta exposição é mais um desdobramento da investigação da artista, que explora os limites do arquivo e a interpretação da história como forma de articulação de uma possível memória coletiva. O projeto infiltra-se pelos espaços simbólicos construídos pelo pensamento de Rosa Luxemburgo e procura criar lugares de interstício onde relaciona diferentes formas de produção de conhecimento.

29.04.2022 – 06.01.2023

Encontros à Superfície

Durante o período em que a Galeria está encerrada para renovações, a sua fachada alberga quatro obras de arte de artistas ucranianos, selecionados no contexto do atual conflito e exibidas ao longo do ano em colaboração com a artista Irina Pereira, residente no Porto.

A proposta conta com as contribuições das artistas Anna Zvyagintseva, Catherina Lisovenko, a dupla 12345678910 Studio (Yevhenii Obratsov e Anastasiia Omelych) e Alevtina Kakhidze, cujas propostas são articuladas graficamente pela artista Irina Pereira.

No primeiro semestre, foi apresentada a exposição de Anna Zvyagintseva, de 29 de abril a 30 de junho.

L.
G.

Handwritten marks and signatures in the top right corner of the page.

Programas Públicos das Exposições

Erro 417: Expectativa Falhada

23.01.2022

Visita guiada com a curadora da exposição Marta Espiridião.

12.02.2022

Rama e Pûera, visita aos jardins com a escritora Ellen Lima.

Conflict 409, conversa entre Ellen Lima e o Coletivo Faca moderada por Marta Espiridião.

Estomacrus, performance do coletivo Trypas Coração.

19.02.2022

Erro 406. Not acceptable, conversa entre Luan Okun e Hilada de Paulo moderada por Marta Espiridião.

O jeito que o corpo dá, performance de Luan Okun.

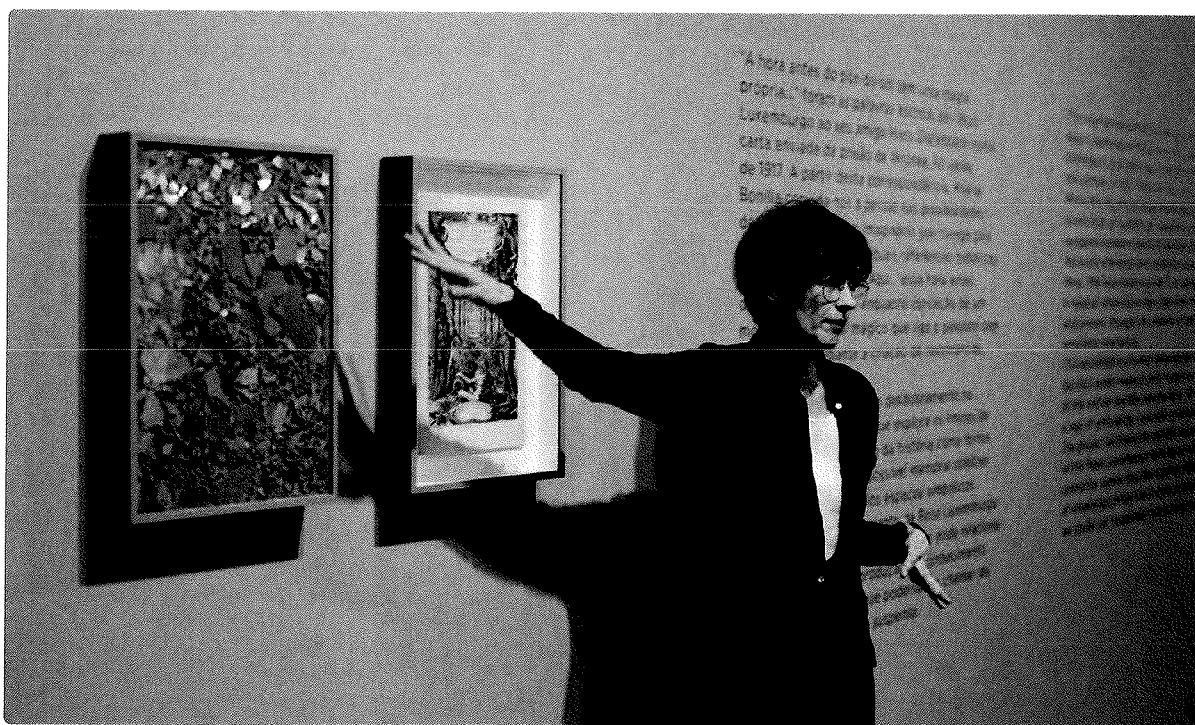
A Hora Antes do Pôr-do-sol, Milena Bonilla

05.02.2022

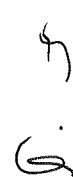
Visita Guiada com Milena Bonilla e o curador da exposição Juan Luis Toboso

06.02.2022

I Am Life and Life is Beautiful - Milena Bonilla, projeção do filme e conversa com a artista.



Visita guiada com Milena Bonilla



Programa Galeria Energia

Encontros entre Arte, Música, Natureza e Ciência

Curadoria: Filipa Ramos com Juan Luis Toboso, Matilde Seabra e Isabeli Santiago

A *Galeria Energia* é um ciclo anual de concertos, debates e percursos articulado em quatro segmentos:

- 1. Ciência é Arte:** Considerando os modos como a ciência e a arte descobrem o mundo e o interrogam, o ciclo *Ciência é Arte* faz sair a pesquisa do laboratório, partilhando conhecimentos sobre temas que importam para o presente da arte, como o medo, a reprodução e a alquimia moderna;
- 2. Imaginários:** Entendendo os imaginários como instrumentos para conceber o presente, desejar a mudança e criar o futuro, convidaram-se pessoas chave do pensamento contemporâneo a apresentar uma fonte para um imaginário importante para o presente;
- 3. Concertos Comentados:** Concebendo o concerto como uma conversa, convidaram-se performers musicais a partilharem as suas escolhas estilísticas, influências e referências estéticas através do diálogo e da atuação. As notas irão da ressonância do gongo ao intercâmbio cultural e à exploração de forças cósmicas ancestrais;
- 4. Pastos e Pastos:** Percorrendo caminhos onde a natureza e a cidade se encontram, seguiu-se o olhar atento de artistas e cientistas, cuja investigação cruza os campos da medicina, da gastronomia e da sustentabilidade, e cujas perspetivas desafiam as convenções taxinómicas e topológicas.

No primeiro semestre de 2022 foram apresentadas as seguintes atividades:

08.04.2022

Auditório Biblioteca Municipal Almeida Garrett
Ciência é Arte - A Ciência do Medo, Marta Moita

O medo é uma emoção primitiva, comum a todos os animais e essencial à sua sobrevivência. Mas é também uma emoção enigmática. Como é disseminado o medo? Como funcionam os mecanismos de defesa perante uma situação de risco e qual a sua influência no comportamento animal? E como é que o contexto determina a reação dos organismos ao perigo? No *Behavioral Neuroscience Lab*, a equipa da investigadora Marta Moita estuda a raiz do medo, focando-se nas rápidas alterações fisiológicas e comportamentais que ocorrem aos animais quando expostos ao perigo, e como estas contribuem para a sua sobrevivência.

Marta Moita é investigadora principal de neurociências comportamentais na Fundação Champalimaud, Lisboa. Estuda os mecanismos do condicionamento pelo medo.

29.04.2022

Auditório Biblioteca Municipal Almeida Garrett
Imaginários - Pensar com Líquenes e Ervas Daninhas
Teresa Castro

As plantas têm uma capacidade única em relacionar-se com outras entidades, colaborando com bactérias, fungos, insetos e outros plantadores humanos e mais-que-humanos, mostrando-nos como a vida é uma questão de alianças, relações e misturas. A pensadora Teresa Castro analisa as ecologias afetivas sugeridas por líquenes e ervas daninhas, investigando as suas implicações e imaginários. O seu ponto de partida foi a instalação *Like Lichens Listen*, de Silvia Maglioni e Graeme Thomson, explorando o potencial de líquenes, ervas daninhas e imagens cinematográficas para sugerirem outros modos de vermos e nos relacionarmos com o mundo.

Teresa Castro é Professora de Estudos de Cinema na Sorbonne Nouvelle – Paris 3 e estuda a relação entre cinema e animismo, ecocrítica e vida vegetal.

28.05.2022

Sala A, Arda Recorders

Concertos Comentados - *Sun Oddly Quiet*

João Pais Filipe

O músico e escultor João Pais Filipe partilhou o seu processo de criação e exploração do som através de uma sessão com instrumentos de percussão, muitos deles concebidos e construídos por si. A relação entre os materiais apresentados, os gestos realizados e sons produzidos por João Pais Filipe remetem-nos para as viagens que realizou por África, Ásia e América do Sul, cujas influências se fazem sentir através de cadências e mantras sonoros heterogéneos e complementares.

João Pais Filipe é percussionista e escultor de som no Porto. Constrói instrumentos de percussão metálicos, como gongos e címbalos, explorando as suas propriedades escultóricas e acústicas.

22.06.2022

Auditório Biblioteca Municipal Almeida Garrett

Imaginários - *História Recontada* (sessão online)

Saidiya Hartman

A académica Saidiya Hartman tem contado as histórias não contadas de vidas Negras. Enfrentando o vazio deixado por séculos de historiografia que ignorou e obliterou as vozes, mentes e corpos dos Negros, Hartman desenvolveu o método de “fabulação crítica”, no qual combina pesquisa histórica e de arquivo com teoria crítica e narrativa ficcional. Com o seu trabalho, Hartman comprovou a força da imaginação para desafiar e inverter o domínio das vozes e pontos de vista académicos brancos.

Saidiya Hartman é escritora e académica de estudos afro-americanos. É Professora de inglês e de literatura comparada na Universidade de Columbia.

19.06.2022

Concha Acústica, Jardins do Palácio de Cristal

Concertos comentados - *Black Med, Chapter IV & VI*
Invernomuto

Inspirada na teoria do “Atlântico Negro” de Paul Gilroy, que vê o oceano Atlântico como o reflexo de um sistema político e cultural assente na socioeconomia da escravidão, em 2012 a historiadora Alessandra Di Maio cunhou a expressão “Mediterrâneo Negro”, para definir um território de subordinação, opressão racial e disputa geopolítica. A partir destas teorias, a dupla Invernomuto criou *Black Med*, um projeto de sessões de DJ set. Textos e referências várias dialogam com as peças sonoras, agrupadas em temáticas como migração, periferia, interespécies ou alternativas ao uso tecnológico.

Invernomuto (Simone Bertuzzi e Simone Trabucchi) é um duo cujo trabalho entrecruza som e imagem em movimento, englobando escultura, performance e publicações.

Visitas de Estúdio

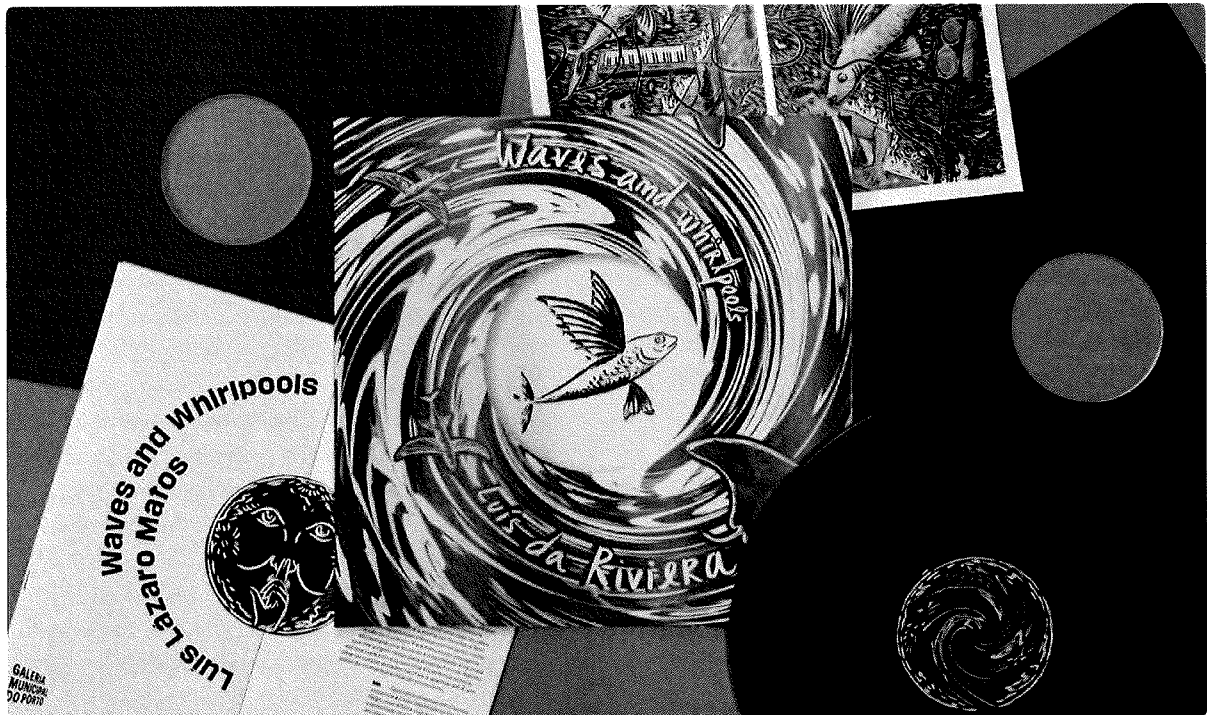
Com a vontade e o compromisso de descobrir, revisitar e aproximar-se da comunidade de artistas do Porto, a GMP iniciou em 2022 o programa *Visitas de Estúdio*. As visitas constituem-se como uma série de conversas sobre os modos de fazer de cada agente cultural visitado. Posteriormente, é divulgada uma síntese do encontro no *website* e nas redes sociais da GMP.

Realizadas pela equipa da Galeria Municipal, as *Visitas de Estúdio* formam uma cartografia informal e curiosa do contexto artístico local, com o intuito de amplificar os seus trabalhos e criar redes de afetividade entre agentes culturais, artistas e instituição.

Estes foram os estúdios e agentes artísticos locais visitados no primeiro semestre de 2022, num total de 32:

Oficina Mescla, Elvira Leite, Gui Flor, João Pedro Trindade, Teresa Arêde, Rita Senra, Landra, Jiõn Kiim, Matias Romano Alemán, José Almeida Pereira, Rita Castro Neves e Daniel Moreira, Saber Fazer, Pedra no Rim, Vera Mota, Tânia Dinis, Ruben Santiago, Cristina Mateus, Letícia Maia, Tales Frey, Paralaxe, Gata da Mata, Thais de Menezes, Clarice Cunha, Mariana Vilanova, Joana da Conceição, Alisa Heil, Samuel Wenceslau, Paula Pinto, Svenja Tiger, Pedro Moreira, Dayana Lucas e Mariana Barrote.

Handwritten signature and initials.



Waves and Whirlpools, de Luis Lázaro Matos

Projeto Editorial

Em 2022, deu-se continuidade ao projeto editorial da GMP com o lançamento de quatro novas publicações ao longo do 1.º semestre: o livro *Máscaras (MASKS)*, publicado no âmbito da exposição homónima com a curadoria de João Laia e Valentinas Klimašauskas, numa coedição com a Mousse Publishing; *9 Kg de Oxigénio*, livro que acompanha a exposição coletiva com o mesmo nome, com curadoria de André Sousa e Mauro Cerqueira (Uma Certa Falta de Coerência); *PANDEMIC – I Don't Know Karate But I know Ka-razor*, livro publicado no âmbito da exposição do artista Filipe Marques, com curadoria de Isabel Santiago e Juan Luis Toboso e *Waves and Whirlpools*, de Luis Lázaro Matos, que resulta da exposição com curadoria de Martha Kirszenbaum, materializando-se em formato de disco acompanhado por uma brochura.

Ainda no primeiro semestre, foi lançada a segunda edição do livro *MUSONAUTAS, VISÕES & AVARIAS. 1960-2010: 5 décadas de inquietação musical no Porto*, que viu a primeira edição de 700 exemplares esgotar em finais de 2021.

MUSONAUTAS, VISÕES & AVARIAS. 1960-2010: 5 décadas de inquietação musical no Porto, 2.ª edição



Ping! - Programa de Incurção à Galeria

O *Ping! Programa de Incurção à Galeria* visa criar laços de proximidade e continuidade com públicos educativos — escolares e não escolares — a partir de um vai e vem prático e discursivo.

O *Ping!* cria formas experimentais, cuidadosas e envolventes de partilha de ideias e de conhecimento a partir da expressão artística. As suas atividades realizam-se na Galeria Municipal do Porto (GMP), no Auditório da Biblioteca Municipal Almeida Garrett (BMAG) e nos Jardins do Palácio de Cristal, estendendo-se também a outros lugares menos convencionais de aprendizagem. Em 2022, houve também um reforço das atividades apresentadas em salas de aula de diferentes escolas do Porto.

Em 2022 a Galeria Municipal dá continuidade ao programa e aos mesmos eixos temáticos lançados em 2021: *Gineceu+Estigma*, relacionado com paisagem e a botânica dos Jardins do Palácio de Cristal; *Memória de Elefante*, investigação do legado da Exposição Colonial Portuguesa de 1934, nos Jardins do Palácio de Cristal; *Exodus*, excursões pela vizinhança urbana e artística da GMP.

O *Ping!* continua também a propor as duas atividades mais direcionadas à comunidade escolar: *Visitas-Pavão*, para crianças que visitem a GMP e os Jardins do Palácio de Cristal; *Pings!*, para jovens-adultos interessados na vida artística e cultural do Porto.

Ao longo do primeiro semestre foram apresentadas as seguintes atividades no âmbito do PING:

09.04.2022

Estufas dos Jardins do Palácio de Cristal

Gineceu + Estigma – A Assembleia das Plantas

Com Uriel Orlow

Apresentação dos trabalhos desenvolvidos por um conjunto de participantes — Carla Castiajo, Rute Nieto Ferreira, Francisca Patrocínio, Xu Moru e Catarina Braga — ao longo dos últimos meses, em diálogo com o artista Uriel Orlow. Da coloração com plantas tintureiras a leituras performativas, o momento foi aberto à participação do público.

4-6.05.2022

Escola Infante D. Henrique

Ping! Para as Escolas

Gineceu + Estigma – Workshop Terrários de Cristal

Com Samuel Wenceslau

O artista Samuel Wenceslau tem vindo a fazer incurções aos jardins do Palácio de Cristal para construir uma interpretação arquitetónica e poética do lugar, mas também para recolher plantas que possam germinar no interior de uma caixa *wardiana*, um terrário oitocentista que recria um ecossistema particular. No *workshop*, construíram-se micropaisagens, enclausuradas por uma estrutura de ferro e vidro, onde os participantes acrescentam imagens que revisitam a Primeira Exposição Colonial Portuguesa. Ali, refletiu-se sobre ideias de posse e de exposição de corpos, mas também sobre objetos domésticos como metáfora para os relicários e coleções pessoais.

Memória de Elefante – Workshop #GIFmebackporto

Com Catarina Simão e Marília Wane

Mapas, gráficos, cruces e padrões; Máscaras, esculturas africanas, tambores, timbais e mbiras; Sisal, algodão, peles e cornos de animais; sementes e espécies vegetais trazidos de Angola, da Guiné e de Moçambique; e ainda pavões nos jardins, palhotas na ilha do lago, pessoas exibidas num zoo-humano... a desumanização, a mudança, a justiça e a reparação. O *workshop GIFmeback#* propõe um jogo de conversas e de criação de imagens digitais, que tem raiz na Escola Secundária Infante D. Henrique, e que se estende até aos jardins do Palácio de Cristal e ao arquivo de um evento que aí teve lugar em 1934, a Primeira Exposição Colonial Portuguesa. Pelo meio, algumas histórias e investigações de outros lugares e de outras cidades, como Maputo ou como Lamego, acabam por se encontrar e cruzar caminho, aqui e agora.

11.05.2022

Bonfim - Campanhã

PING! PARA AS ESCOLAS

Exodus - Percurso, Pablo Berástegui

Com o objetivo de dar a conhecer o lado mais a norte do Bonfim aos *pings!*, o percurso *Exodus* mostrou um bairro que se tem vindo a tornar lugar de residência e de trabalho para um número crescente de artistas. Este fluxo urbano, que cruza ruas como a da Alegria, Anselmo de Braamcamp ou Santos Pousada, é acompanhado pela abertura de novos projetos e espaços culturais independentes, mas não só. A visita deu a conhecer um conjunto de criadores e os seus projetos, que se materializam em escalas e estruturas diferenciadas, complementando e contribuindo para a zona oriental da cidade.

com a participação de artistas multidisciplinares e por onde circulam pessoas de diferentes núcleos, desde a música ao graffiti. Grande parte dos espaços e dos ateliers selecionados para integrar este *Exodus* é geridapor imigrantes, sendo o fio condutor entre eles e o espaço de fala, da autogestão e a da construção coletiva.

TINGS!

TINGS! são jovens estudantes entre os 16 e 22 anos que conhecem e acompanham as atividades da GMP, dialogando com as equipas curatoriais, artistas e outros convidados e participando ativamente no quotidiano de uma instituição artística.

TINGS! dão continuidade ao projeto nas suas turmas e contextos educativos através de visitas guiadas, moderação de conversas, realização de materiais audiovisuais ou outras modalidades que queiram propor e implementar.

TINGS! irão dialogar e colaborar com investigadores como Marílio Wane, artistas como Paula Pin ou curadores como Pablo Berástegui, entre outros, através de *workshops*, conversas e entrevistas no âmbito dos três eixos de programação *Gineceu + Estigma*, *Memória de Elefante* e *Exodus*. Cada sessão *TINGS!* será gravada num *podcast* que conta com a participação e paisagem sonora da artista da Mariana Sardon.

18.05.2022

Jardins do Palácio de Cristal

Dia Internacional dos Museus – Dia do Fascínio das Plantas

**Gineceu + Estigma - Percurso com Ellen Lima:
Oby - Gentes Verdes**

No Dia Internacional dos Museus, que coincide com o Dia Internacional do Fascínio pelas Plantas, a Galeria Municipal convidou a visitar os jardins do Palácio através do olhar e voz da poeta e ativista indígena Ellen Lima. O percurso incitou a uma reflexão sobre temporalidade ancestral e contemporânea, mas também a pensar perspetivas não ocidentais de entendimento e relacionamento com a Natureza.

Calendário e Temas das Sessões:

21.05.2022

Jardins do Palácio de Cristal

Sessão 0.1 – Dinâmicas de grupo para apresentação dos novos elementos *Pings!*

Orientado por: Matilde Seabra e Patrícia Coelho

26.05.2022

Escola de Hotelaria e Turismo

Ping! Para as Escolas

Gineceu + Estigma – Workshop Terrários de Cristal

Com Samuel Wenceslau

11.06.2022

Zona Bonfim - Campanhã

Sessão 0.2 - Percurso *Exodus* com Pablo Berástegui

Percurso a pé pelos espaços de arte e galerias ligadas à fotografia contemporânea e documental.

07.06.2022

Ping! Para as Escolas

Exodus, Percurso com Lola Rodrigues

O percurso *Exodus*, orientado por Lola Rodrigues (SoundPreta), teve como intuito percorrer espaços de resistência, multiculturais e plurais que contam

PLÁKA

PLÁKA reúne projetos que consubstanciam a política municipal de apoio à prática artística contemporânea no Porto, dando forma às iniciativas *Aquisições*, *Coletivos Pláka*, *Anuário*, *Criatório*, *Shuttle* e *InResidence* – este último desdobrado em *Ateliers Municipais* e *Bolsas InResidence*. Mediando processos de criação, reflexão e investigação em diferentes territórios da arte contemporânea, constitui-se enquanto plataforma de medidas de apoio financeiro, científico e crítico a artistas e agentes culturais no campo da criação contemporânea, e simultaneamente de reflexão sobre a sua articulação com a política cultural do município.

Aquisições

O projeto *Aquisições* privilegia a documentação da prática artística do Porto através da aquisição de novas obras a integrar na Coleção Municipal de Arte. As novas aquisições decorrem de recomendações realizadas ao Município por um grupo de especialistas em diferentes domínios da arte contemporânea, em duas modalidades distintas – compra direta a artistas visuais sediados no Porto, mediante propostas enviadas pelos mesmos; e compra a galerias comerciais da cidade, através do acompanhamento de projetos artísticos apresentados ao longo do ano. O projeto tem como principais objetivos dinamizar a Coleção Municipal de Arte, valorizar o património artístico do Porto e documentar a memória da prática artística da cidade.

Aquisições no primeiro semestre de 2022

O projeto *Aquisições* iniciou no primeiro semestre a sua quinta edição, com um novo comité de seleção, que foi tornado público em abril, constituído por Melissa Rodrigues, artista, arte-educadora, curadora independente e ativista; Margarida Mendes, curadora e investigadora; e Andreia Magalhães, diretora artística do Centro de Arte Oliva, em São João da Madeira, e professora da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.

À semelhança do ano anterior, o projeto conta com um orçamento total de 150.000 euros – sendo 100.000 euros dedicados à modalidade de compra às galerias comerciais da cidade e 50.000 euros consignados à modalidade de compra direta a artistas.

Na modalidade de compra direta a artistas, entre os dias 6 e 20 de maio, artistas e coletivos de artistas puderam submeter sugestões de compra ao atual comité de seleção, tendo o comité analisado 118 propostas.

Após o processo de análise, o comité apresentou um relatório e propôs a aquisição de 18 obras, tendo por base a qualidade das propostas apresentadas

e a sua pertinência no contexto da coleção presente, considerando a promoção da diversidade e a representatividade de género, bem como de linguagens e práticas artísticas na sua pluralidade, a promoção da inclusão de artistas ainda sem representação, ou com obras relevantes a serem incluídas na presente coleção e a pertinência no contexto local/nacional e internacional.

Colectivos Pláka

O programa *Colectivos Pláka* reúne grupos de reflexão e produção de pensamento sobre arte contemporânea e a prática artística, coordenados por coletivos de Tutores que programam cursos dedicados a temáticas específicas.

Esta iniciativa tem como objetivo central exponenciar as oportunidades de pensamento, aprendizagem e a partilha de conhecimento entre artistas e agentes culturais residentes no Porto, permeando as oportunidades de encontro de discursos relevantes nos domínios da arte contemporânea com novas formas de reflexão sobre a produção artística. Os grupos podem ser integrados pelos participantes através de candidaturas.

Colectivos Pláka no primeiro semestre de 2022

Após dois anos de interregno na realização de cursos, devido à crise pandémica, os *Colectivos Pláka* regressaram em 2022 com um programa composto por dois cursos: *Desejos Compulsivos*, da arquiteta e investigadora espanhola Marina Otero, e *O Clima, a preocupação, a dança*, do coreógrafo, artista e teórico de dança Mårten Spångberg.

No primeiro semestre do ano, entre 7 e 11 de maio, no espaço Hotelier na Rua Anselmo Braancamp, realizou-se o curso *Desejos compulsivos*, com um programa em torno do lítio e do seu múltiplo papel como estabilizador do humor e como combustível na chamada transição para uma energia verde, que propôs um entendimento



Colectivos Pláka, Sessão com Marisol de la Cadena, Hotelier (10.05.2022)

alternativo das noções de energia, progresso e vida plena. Durante o curso, que contou com a inscrição de 26 formandos oriundos de diversos países, desenvolveram-se ações de formação e oficinas com especialistas de várias áreas, com destaque para a importante antropóloga, investigadora e professora da Universidade da Califórnia – Davis, Marisol de la Cadena.

Para além das formações, e como é habitual no âmbito deste programa, o curso contou com várias sessões de palestras e debates abertos ao público, que foram inclusivamente – e pela primeira vez desde a sua criação – partilhados através de transmissão em direto para a internet, de modo a chegar a um público mais abrangente.

Anuário

O Anuário foi um projeto desenvolvido no âmbito da plataforma Pláka entre 2018 e 2021, comissariado por Guilherme Blanc e João Ribas, que tinha como finalidade a montagem de uma exposição que documentasse a prática artística e curatorial do Porto, resultando do

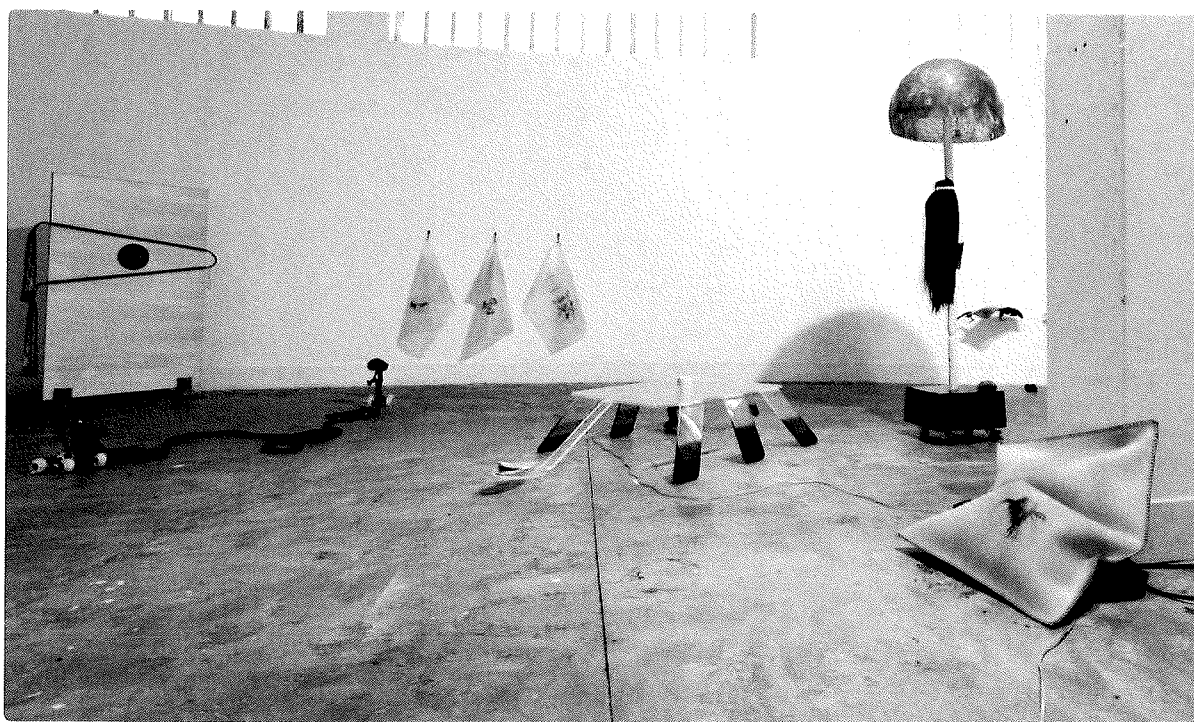
trabalho de um coletivo de curadores, que analisava o programa expositivo de diversos espaços públicos da cidade durante um período de doze meses. O projeto chegou ao fim após as três primeiras edições, que se mostraram em 2019, 2020 e 2021.

Anuário no primeiro semestre de 2022

Em 2022, o DAC pretende levar a cabo a edição de uma publicação que registe todas as edições do projeto, reunindo textos dos curadores de cada edição e dos comissários do projeto, assim como registos fotográficos das exposições que dele resultaram.

Durante o primeiro semestre, foi desenhado o projeto editorial, em diálogo com a Diretora Artística do DAC, Filipa Ramos, e os comissários Guilherme Blanc e João Ribas, tendo-se definido a estrutura e conteúdos da publicação. O trabalho de desenvolvimento da publicação continuará, prevendo-se a sua edição até ao final do ano de 2022.

Handwritten signature and initials.



A Leste, espaço de programação expositivo apoiado pelo *Criatório*

Criatório

Criatório é um concurso anual de apoio à criação e programação artísticas no Porto, que abrange diversas áreas artísticas. Este programa de financiamento tem como principais objetivos contribuir para a consolidação da atividade de artistas e agentes culturais, provenientes de múltiplas disciplinas artísticas, e que no Porto podem encontrar um contexto propício ao desenvolvimento da sua prática profissional. No seu formato atual, o *Criatório* apoia com uma bolsa de 15.000 euros um total de 25 projetos em duas modalidades: *15 Projetos de Criação Artística* e *10 Espaços de Programação*.

Criatório no primeiro semestre de 2022

No primeiro semestre de 2022, foi lançada a 6.ª edição do programa de financiamento *Criatório*, tendo sido divulgado em fevereiro a composição do júri de cada modalidade de apoio, integrado por pessoas com especial relevância em diversas áreas da cultura e prática artística, a convite da Direção Artística do DAC: Ana Flávia Miguel (investigadora e doutorada em etnomusicologia),

Ana Figueira (programadora cultural, fundadora e diretora artística da Companhia Instável) e Manuel Segade (historiador de arte e comissário) para a modalidade *Projetos de Criação*; Barbara Piwowarska (curadora e historiadora de arte), Luísa Mota (artista visual e curadora) e Susana Caló (ensaísta, investigadora e editora) para a modalidade *Espaços de Programação*.

Com o período de candidaturas aberto entre 16 de fevereiro e 11 de março, foram recebidas mais de 150 candidaturas, no conjunto das duas modalidades e de todas as áreas artísticas admissíveis a concurso. Ainda que este ano o concurso fosse exclusivo a pessoas e entidades com sede ou residência no Porto há pelo menos 12 meses, o número de candidaturas manteve-se alto, demonstrando a grande vitalidade do tecido artístico da cidade e a procura por financiamento nesta área. Após um exigente período de análise e avaliação das candidaturas, foram propostos pelo júri e atribuídos 10 apoios na modalidade *Espaços de Programação*, na figura das entidades responsáveis pela sua programação, bem como 15 apoios na modalidade *Projetos de Criação*.

Shuttle

O programa *Shuttle* tem como principais objetivos promover internacionalmente a cultura da cidade e o trabalho de artistas, autores e agentes culturais sediados no Porto. Esta iniciativa visa atribuir bolsas de apoio em diversas áreas artísticas e o programa de concurso está aberto em permanência, com bolsas a atribuir entre os 1500 e os 7500 euros.

Shuttle no primeiro semestre de 2022

Na sua 5.ª edição, o *Shuttle* mantém em 2022 o modo de funcionamento implementado no ano anterior, bem como o orçamento de 75.000 euros, que havia sido reforçado em 2021. Assim, em fevereiro foi anunciada a composição do júri desta edição, que à semelhança do *Criatório*, integra pessoas de reconhecido mérito em diversas áreas da cultura e prática artística, a convite da Direção Artística do DAC: Ana Botella (produtora criativa e programadora), Cristina Grande (programadora cultural e coordenadora do Serviço de Artes Performativas da Fundação de Serralves), e Mário Moura (crítico de design e conferencista).

O júri reúne três vezes ao longo do ano para avaliar as candidaturas submetidas a concurso, que está aberto em permanência. No primeiro semestre, o júri realizou já duas reuniões de avaliação, em março e em junho, tendo deliberado atribuir apoio a 23 projetos de internacionalização artística – quase tantos quanto o total da edição de 2021, que contou com 25 projetos de internacionalização artística apoiados no âmbito do *Shuttle*. O júri reunirá pela última vez este ano em outubro.

InResidence

InResidence é uma plataforma que aproxima artistas a oportunidades de trabalho, na área de artes visuais e demais disciplinas artísticas, em espaços da cidade do Porto e que integra dois projetos distintos:

1. *Bolsas InResidence*, um programa de financiamento a projetos de residência artística, com a duração mínima de dois meses, em espaços de residência não municipais. Atualmente, existem 15 espaços da cidade inscritos na plataforma. Os valores anuais de financiamento são diretamente atribuídos aos espaços gestores dos programas de residência, variando entre os 4.000 euros e os 6.000 euros, consoante a origem do artista seja nacional, europeia ou de fora da Europa;
2. *Ateliers Municipais*, o mais recente eixo de apoio à criação artística contemporânea, composto neste momento por seis espaços de trabalho dedicados às artes visuais com rendas acessíveis e durante um período de três anos, cujo concurso para atribuição contou com um júri externo e decorreu em 2020.

InResidence no primeiro semestre de 2022

O primeiro semestre de 2022 foi dedicado ao desenvolvimento de um regulamento que preveja, por um lado, as regras para que entidades gestoras de espaços de residência possam aderir à plataforma *InResidence* e, por outro, quais as regras de atribuição de *Bolsas InResidence* às entidades aderentes, de forma a promover uma maior transparência e estabilização dos princípios orientadores deste projeto. As entidades que integram a plataforma *InResidence* foram convidadas a submeter as suas propostas de residência artística para financiamento das mesmas através das *Bolsas InResidence*, cuja análise e aprovação é feita pela Direção Artística do DAC. Ao longo do segundo semestre, desenvolver-se-ão as residências artísticas apoiadas pela edição de 2022 das *Bolsas InResidence*.

[Handwritten signature]
S
G

Fonoteca Municipal

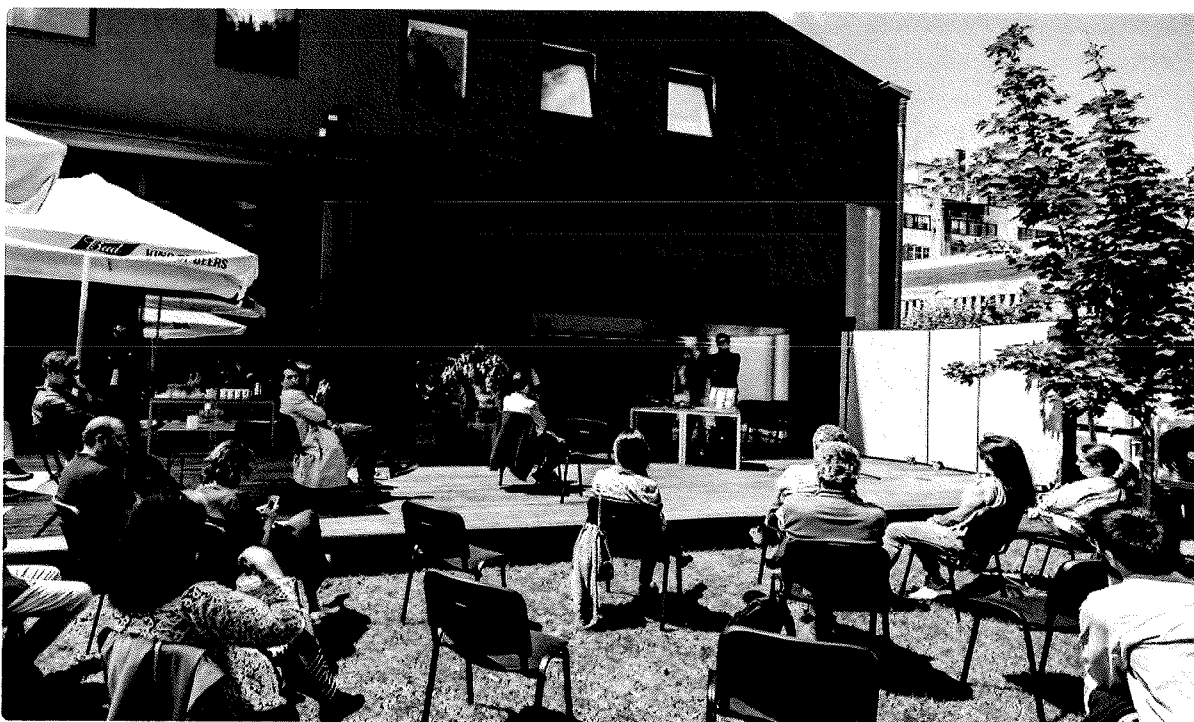
A Fonoteca Municipal do Porto (FMP) é um arquivo sonoro e um espaço público de apreciação musical constituído pela coleção de discos de vinil da cidade. Inserido no complexo da Arda, em Campanhã, o projeto inclui um acervo de cerca de 35 mil fonogramas. A Fonoteca assume um compromisso divulgativo e pedagógico aberto a todos os públicos, oferecendo uma agenda de atividades que reflete a intenção de relacionar a história da música com a cultura contemporânea.

Fonoteca Municipal do Porto no primeiro semestre de 2022

No primeiro semestre de 2022, a Fonoteca Municipal do Porto prosseguiu as suas iniciativas de programação, agora com maior margem para a realização de atividades com público.

Para além das iniciativas de divulgação e dinamização do acervo, através da criação de conteúdos disponibilizados regularmente no seu *website* – a criação de *podcasts*, resenhas, entrevistas e outros artigos escritos – a Fonoteca deu início a algumas atividades presenciais que procuram convidar as pessoas da cidade a conhecer o seu espaço. Assim, a partir de março, passou a realizar-se semanalmente a atividade *Hora de Ponta*. Todas as quartas-feiras, entre as 18h e 19h, a Fonoteca abre as suas portas e possibilita que se escutem em conjunto discos de uma certa coerência temática, convidando as pessoas a uma espécie de *happy hour* de desconpressão ao final do dia.

Em junho, deu-se também início a uma série de sessões de *Escuta Ativa*. Todos os meses, personalidades de diferentes áreas são desafiadas a partilhar experiências pessoais e histórias musicais a partir de uma seleção de discos de vinil da coleção da FMP. Mais do que a simples audição de um disco, a atividade *Escuta Ativa* pretende proporcionar uma imersão total numa experiência de escuta e atenção, de forma a apreciar a música a diferentes níveis. O primeiro convidado desta iniciativa, com acesso gratuito, foi o Presidente da Câmara Municipal do Porto, Rui Moreira.



Arranque da rubrica *Escuta Ativa*, com o Presidente da Câmara Municipal do Porto, Rui Moreira

Paulo Cunha e Silva Art Prize

O *Paulo Cunha e Silva Art Prize* foi criado em 2016 em homenagem ao antigo vereador da Cultura, que exerceu funções de setembro de 2013 até ao seu falecimento a 11 de novembro de 2015. O prémio, sediado na cidade do Porto, tem um valor monetário de 25.000 euros e dirige-se a artistas internacionais que não tenham apresentado mais do que uma exposição individual em espaços de arte internacionalmente reconhecidos.

Paulo Cunha e Silva Art Prize no primeiro semestre de 2022

No primeiro semestre de 2022, iniciaram-se os trabalhos de preparação da próxima edição do *Paulo Cunha e Silva Art Prize*. A sua 3.ª edição prevê uma reestruturação que se refletirá tanto no modo de nomeação dos artistas como no modo de atribuição do prémio. Para isso, está a ser desenhado um regulamento que defina claramente o modo de funcionamento e as regras de seleção e atribuição do prémio, que se regerá pelo seguinte método, em dois passos:

1. Em 2022, um comité de nomeação composto por três personalidades de relevância na área da arte contemporânea, convidadas pela Direção Artística do DAC, indicará nove artistas e respetivas obras como candidatas ao *Paulo Cunha e Silva Art Prize*. Cada membro do comité de nomeação indicará três artistas, assim como uma obra que represente cada, que serão posteriormente mostradas numa exposição coletiva;
2. Em 2023, é realizada na Galeria Municipal do Porto a exposição coletiva com as obras selecionadas e é convocado um comité de premiação, composto por três personalidades de relevância na área da arte contemporânea, convidadas pela Direção Artística do DAC. O comité de premiação visitará a exposição coletiva e analisará as obras e outras informações relevantes sobre os artistas nomeados. No decorrer da exposição, o comité de premiação selecionará três artistas para atribuição do Prémio, que consiste na realização de uma residência artística, por artista vencedor, numa instituição de renome internacional a definir pelo Departamento de Arte Contemporânea da Ágora - Cultura e Desporto do Porto, E.M., e a ter lugar em data a acordar no período de 18 meses após a divulgação dos artistas vencedores.

Coproduções e Parcerias no primeiro semestre de 2022

Porto Academy

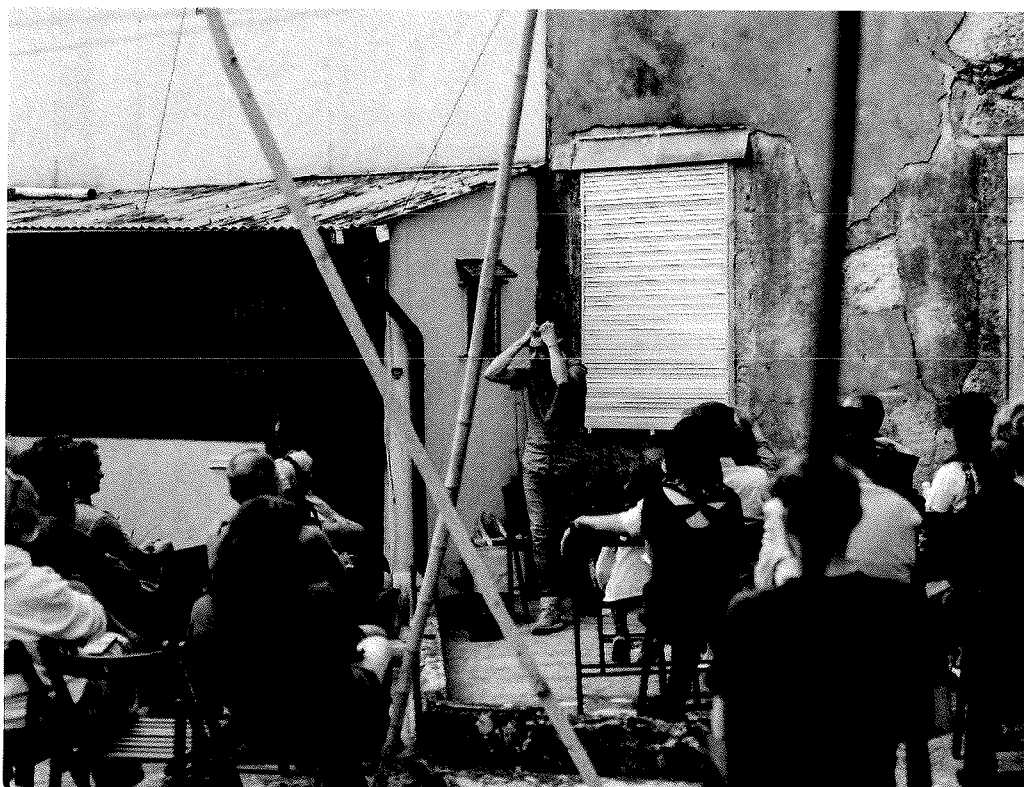
Entre 20 e 27 de julho de 2022, realizou-se mais uma edição da *Porto Academy*, uma iniciativa co-organizada pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto. A *Porto Academy* consiste numa experiência intensa de aprendizagem e partilha de conhecimento, focada na interação de estudantes com arquitetos reconhecidos. Esta coprodução com o Departamento de Arte Contemporânea contou com uma série de conferências e *workshops* com convidados especiais, como a dupla espanhola Jose Selgas e Lucia Cana, e o atelier Bêka & Lemoine, entre outros nomes nacionais e internacionais.

el
L.S.
6



Lena d'Água – Associação Moradores da Bouça (25.04.2022)

TRIC #, Ilha de Campanhã (19.06.2022)



Arte e Coesão

O projeto de *Arte e Coesão* agrega o programa municipal *Cultura em Expansão* e o futuro espaço para práticas sociais que será integrado no Matadouro. Tem como principais objetivos o acesso direto e gratuito à cultura e a criação de oferta cultural de elevada qualidade junto a comunidades da cidade onde o acesso à cultura pode estar mais condicionado.

A sua programação é composta por múltiplos formatos de apresentação, em espaços excêntricos aos locais tradicionais da cultura do Porto, promovendo a aproximação entre as associações locais, o tecido artístico da cidade e os habitantes de diferentes geografias urbanas. Pretende-se estimular o desenvolvimento de veículos de exploração e descoberta dos territórios da cidade através de diversas disciplinas artísticas. Estas iniciativas possibilitam o desenvolvimento e a formação de novos públicos, que usufruem de programas de periodicidade regular e contínua, e que também participam em atividades de criação e experimentação artística em projetos de envolvimento cultural, pensadas para os seus territórios.

Cultura em Expansão

Criado em 2014 ainda no âmbito da Câmara Municipal do Porto, o *Cultura em Expansão* é um programa anual de entrada livre que apresenta iniciativas artísticas em associações de moradores, coletividades e auditórios da cidade, ao longo do ano. A sua programação tem uma periodicidade regular e apresenta projetos provenientes de diversas áreas artísticas, criando possibilidades de fruição cultural e o acesso direto a uma programação artística multidisciplinar em locais da cidade onde o acesso à cultura pode estar mais condicionado.

O programa tem crescido, ano após ano, organicamente em número de ações e tem procurado estabelecer ações de proximidade com a população local através de projetos e residências comunitárias, criadas a partir do território, que possibilitam um desenvolvimento e formação de novos públicos.

Ao longo do primeiro semestre, foi ainda apresentada uma *Programação Satélite*, que integra um conjunto de iniciativas por toda a cidade para lá dos quatro territórios principais, dando continuidade a um trabalho de articulação com outras associações, estruturas e artistas portuenses.

O lançamento do programa teve lugar no início do ano, a 16 de fevereiro de 2022, com o espetáculo *20.000 Éguas Submarinas*, de Rui Reininho, na Associação da Pasteleira – Torres Vermelhas, onde estiveram presentes 200 espectadores (lotação completa do espaço, seguindo as normas impostas pela DGS em contexto de pandemia). Como tem sido habitual, realizou-se a sessão de lançamento com a divulgação do programa para todo o ano e distribuição de materiais de divulgação, seguido do espetáculo de Rui Reininho.

Cultura em Expansão no primeiro semestre de 2022

No primeiro semestre de 2022, e mantendo o caráter de evolução do projeto, o *Cultura em Expansão* concentrou grande parte da sua programação nos seus quatro polos principais – a Associação Nun'Álvares de Campanhã, o Auditório do Grupo Musical de Miragaia, a Associação de Moradores do Bairro Social da Pasteleira – Providência/Torres, e a Associação de Moradores do Bairro da Bouça – que continuam a assumir assim o papel de renovados centros culturais na cidade do Porto.

Para o ano de 2022, pretendeu-se que o programa do *Cultura em Expansão* desse continuidade à sua natureza multidisciplinar, abrangendo várias áreas artísticas como a música, teatro, cinema, dança, literatura e performance, mantendo o foco em projetos colaborativos com a comunidade de cada um dos territórios.

No primeiro semestre, o *Cultura em Expansão* acolheu 22 projetos, com um total de 25 apresentações:

- *20.000 Éguas Submarinas*, Rui Reininho (música), Pasteleira, 16 de fevereiro;
- Fred Frith + Susana Santos Silva (música), Bouça, 4 de março;
- *TAG - Tuning People Birds and Flowers*, Paulo Maria Rodrigues / CMT (oficina), Bouça, 11 e 12 de março;
- *Sítio*, Catarina Santana & André Louro (teatro), Campanhã, 19 de março;
- *Sozinho Sou Multidões*, Maria Monda (música), Pasteleira, 25 e 26 de março;
- *Para que serve a cultura?*, José Maria Vieira Mendes (conferência), Miragaia, 27 de março;
- Ece Canli, Lea Taragona & Marta Vuduvum (música), Bouça, 1 de abril;
- *TRIC #1*, Ana Sofia Paiva & Mariana Machado (narração), Campanhã, 3 de abril;
- *Corpo Suspenso*, Rita Neves & Patricia Couveiro (teatro), Miragaia, 7 de abril;
- *Civilização*, Lúcia Soares (teatro), Pasteleira, 9 de abril;
- *Vizinhaça Ferida*, Matemurga, Praça da Alegria, 14 de abril (*Programação Satélite*);
- *Se eu vivesse tu morrias*, Miguel Castro Caldas, Lúcia Soares, Filipe Pinto, Miguel Loureiro, Tiago Barbosa & Gonçalo Alegria (teatro), Campanhã, 21 de abril;
- *Lena d'Água*, (Música), Bouça, 25 de abril, (*Programação Satélite*);
- Joana Sá + Henrique Fernandes (música), Bouça, 6 de maio;
- Karl Valentin, João Lima, Inês Meira & Manuel Brásio (cine-concerto), Miragaia, 8 de maio;
- *TRIC #2*, Cristina Taquelim & Thomas Bakk (narração), Campanhã, 15 de maio;
- *NinaNinar*, Telma Pereira, Carlos Garcia & Ariel Pinheiro (música), Campanhã, 21 de maio;

- *Palmira*, Anabela Almeida & Sara Duarte / Teatro Meia Volta (teatro), Pasteleira, 28 de maio;
- Grupo Operários do Ruído & Ignaz Schick (música), Bouça, 29 de maio;
- *TAG - Oficina com Rodrigo Constanzo* (música), Bouça, 17 e 18 de junho;
- *Pás de Problème* (música), Pasteleira, 18 de junho;
- *TRIC #3*, Campanhã, Carlos Marques & Ana Lage (narração), Campanhã, 19 de junho;

Foram adiados para o segundo semestre dois projetos inicialmente agendados para o primeiro: o espetáculo, *Nu Meio – Bailão* em Campanhã, agendado para o dia 5 de junho e reagendado para 11 de dezembro, e o espetáculo *Impossível* em Miragaia, inicialmente agendado para o dia 12 de junho e reagendado para o dia 23 de outubro.

Ao longo do primeiro semestre, os 22 projetos, num total de 25 apresentações, contaram com a presença de 1.665 (mil, seiscentos e sessenta e cinco) espectadores, o que resultou numa média de 85,5% de ocupação das salas/ espaços, superando os objetivos propostos.

O *Cultura em Expansão* continua assim a cumprir a dupla intenção cultural e cívica de levar a arte a todos, reforçando a importância da cultura para a vida da e na cidade. Para comprovar, destacamos projetos como o *TAG* e o *TRIC* em Campanhã, o *Grupo Operário de Ruído* na Bouça, *Sozinho sou multidões* na Pasteleira, *Corpo Suspenso* em Miragaia, *Vizinhaça Ferida* no Bonfim, entre outros, que tiveram um forte envolvimento da comunidade de cada território, participando ativamente nas atividades propostas.

Desta forma, reforça-se a aproximação com a população local destes territórios e continua a fomentar-se um desenvolvimento e formação de novos públicos.

3.1.2 Departamento de Artes Performativas

O Teatro Municipal do Porto, o DDD – Festival Dias da Dança no “reencontro” com o público e a confirmação de um centro de residências artísticas, o CAMPUS Paulo Cunha e Silva, aberto à cidade.

Entre janeiro e julho de 2022, o Departamento de Artes Performativas da Ágora, através dos seus diversos eixos e projetos para as artes performativas – o TMP – Teatro Municipal do Porto nos seus dois teatros (Teatro Rivoli e Teatro Campo Alegre); o DDD - Festival Dias da Dança, na sua 6.ª edição e o CAMPUS Paulo Cunha e Silva – retomaram a sua programação, característica da vida ativa pré-pandémica e que sempre caracterizou o projeto, permitindo a sua consolidação.



Para esta retoma, implementaram-se várias linhas de ação:

- Estreito diálogo com artistas e companhias, locais, nacionais e internacionais, sobre projetos em curso e propostas futuras, concluindo-se quase a totalidade dos reagendamentos de espetáculos adiados devido à pandemia da Covid-19, salvo raras exceções, em casos nos quais não foi de todo possível às Companhias encontrar uma solução de calendário, e solidificando a presença do TMP no panorama internacional, no que concerne a coproduções e parcerias;
- A continuidade da forte presença dos festivais de teatro, música, cinema e novo circo acolhidos na agenda regular do TMP, que fortalecem o investimento nas diferentes áreas de programação;
- No primeiro semestre de 2022, deu-se também início à implementação da programação no âmbito da *Temporada Cruzada Portugal - França* (fevereiro – outubro), resultado de candidatura anterior conjunta, entre o DAP e diversos parceiros internacionais. Há um enfoque na circulação de espetáculos nacionais em coprodução com parceiros franceses, de artistas franceses apresentados pela primeira vez no Porto e ainda de artistas que vivem e trabalham a partir do Porto, e que se apresentam pela primeira vez em salas como o Centre Pompidou, Chaillot - Théâtre National de la Danse, Théâtre de la Ville, La Manufacture - parceiros de programação do TMP. Acredita-se que a programação desenhada e concretizada nestes meses de *Temporada Cruzada* criará um lastro de continuidade entre artistas nacionais e estas intuições francesas, permitindo reafirmar uma das missões do TMP – a de apoiar a internacionalização dos artistas que coproduz e apresenta;
- A consolidação do DDD – Festival Dias da Dança, na sua 6.ª edição, que significou um momento de reencontro entre pares de programação, públicos, artistas e equipas e que atingiu números de participação elevados, inscrevendo definitivamente o Festival e a região no panorama internacional das artes performativas, como uma referência inultrapassável no mês de abril;
- Neste regresso ao formato presencial, o DDD foi caracterizado pela apresentação em estreia de inúmeros projetos nacionais e internacionais. Assim sendo, realizaram-se, ao longo de 13 dias, diversos espetáculos, festas, conversas e outros formatos, tal como o *Vogue Ball*, e consolidou-se



Lago Libidinal de Jonathan Uliel Saldanha. Rivoli, 2022

Gr

G

o programa de formação intensiva no âmbito do *DDD CAMPUS*. À 6.ª edição do DDD, deslocaram-se 9.500 espectadores para participar de forma ativa em espetáculos (em sala e espaço público), aulas abertas e festas;

- No contexto do DDD - Festival Dias da Dança celebraram-se ainda parcerias estratégicas de programação e digressão, permitindo que artistas programados pudessem também ser apresentados noutras cidades, promovendo práticas de sustentabilidade ecológica e financeira, de que é exemplo o *DDD LINKS* - projeto piloto que assenta em pressupostos artísticos, éticos e ecológicos e que estende a circulação de algumas criações por outros territórios, como foram as cidades de Viana do Castelo, Coimbra, Leiria e Mértola.
- O desenho de programação *online*, transversal à temporada regular do TMP e DDD, redefine-se na totalidade, tendo-se privilegiado neste 1.º semestre o encontro presencial com o público. Contudo, o formato *online* permaneceu na programação em vários momentos, como nas *Quintas de Leitura*, no ciclo *Palcos Instáveis*, no programa *Retratos*, e em espetáculos como *OCD Love*, de Sharon Eyal & Gui Behar / LEV (TMP), e *Miramar*, de Christian Rizzo (DDD 2022). Assinalaram-se também no formato digital momentos específicos do 90.º Aniversário do Rivoli;
- Com o aprofundamento do projeto artístico e missão do espaço de trabalho e residências CAMPUS Paulo Cunha e Silva ao longo do seu segundo semestre de atividade, foi possível assegurar o acompanhamento regular e atento a um determinado número de artistas selecionados através de *open call*, com júri rotativo;
- Nos três eixos de projeto artístico (TMP, DDD e CAMPUS PCS), o investimento e preocupação transversal pelas questões de acessibilidade e inclusão no que concerne a públicos, artistas e equipas, tornou-se cada vez mais visível, começando desde logo pelo melhoramento dos acessos e circulação nos dois teatros; a realização de espetáculos com audiodescrição e ILGP (Interpretação em Língua Gestual Portuguesa) e a produção de materiais complementares em braille e texto alternativo (iniciadas durante o DDD e que terão maior regularidade na temporada 22/23);

- No plano da ecologia e sustentabilidade, sendo também foco geral do pensamento estratégico para o TMP / DDD / CAMPUS PCS, procurou-se reduzir a pegada ecológica através de ações que tiveram como objetivo a minimização e substituição do uso de papel (do qual é exemplo o CAMPUS PCS - espaço totalmente *paper free*), implementando soluções de comunicação digitais através de diversos conteúdos e formatos (utilização de diversas plataformas digitais), soluções estas que são aplicadas tanto às práticas de trabalho da equipa interna como nos materiais de divulgação;
- Diminuição drástica da tiragem de agendas, sacos e outros materiais de *merchandising* que até aqui eram produzidos em maior escala. A redução da tiragem das agendas assenta ainda numa reestruturação estratégica do processo de distribuição, que passou a ser realizado de forma regular e quinzenal, atuando em espaços incisivos para a disseminação da informação.

Desta forma, entre janeiro e julho de 2022, no contexto da temporada regular 21/22 do Teatro Municipal do Porto e da 6.ª edição do DDD, coproduziram-se 36 espetáculos, 19 dos quais de artistas e companhias que trabalham a partir da cidade e 17 de artistas e companhias nacionais e internacionais.

O sucesso do CAMPUS Paulo Cunha e Silva, inaugurado simbolicamente a 9 de junho de 2021 (data na qual se celebraria o aniversário de Paulo Cunha e Silva), confirma a escassez de espaços desta natureza, pelos resultados positivos obtidos, com cerca de 3400 artistas e companhias que o ocuparam diariamente e muitos dos quais com um acompanhamento artístico, entre janeiro e julho de 2022.

Nos primeiros meses de 2022 aqui representados (janeiro-julho), foram estabilizados (e concretizados) os compromissos assumidos, para dar continuidade à missão e objetivos estratégicos do Departamento de Artes Performativas da Ágora, num detalhe que se aprofunda nos capítulos seguintes.

Por fim, ainda no que concerne o plano geral e no referido espírito de continuidade e manutenção da missão do DAP e seus objetivos, nota para uma nova direção do departamento, assumida por Cristina Planas Leitão, em julho de 2022, bem como para o concurso lançado para uma codireção a partir de janeiro de 2023.

O Teatro Municipal do Porto, o DDD – Festival Dias da Dança e o CAMPUS Paulo Cunha e Silva em 2022

Teatro Municipal do Porto

Devido aos constrangimentos acrescidos que o contexto pandémico impôs ao tecido artístico e cultural, a equipa do Teatro Municipal do Porto (TMP) manteve e reforçou o forte investimento no apoio aos artistas e ao desenvolvimento e formação de públicos, numa auscultação constante e num diálogo estreito com as estruturas, companhias e parceiros da cidade e do país, numa cumplicidade e compromisso inabaláveis com o Porto e com a Cultura.

Foram assim firmadas 17 coproduções com artistas e companhias que trabalham a partir da cidade, e quatro coproduções com artistas e companhias que trabalham a partir de outros pontos do país, para um total de 21 coproduções. Foram apresentados 29 espetáculos de artistas do Porto e sete de outros artistas nacionais, para um total de 36 espetáculos, sempre marcados pela multidisciplinaridade e pluridisciplinaridade associadas ao desenho de programação do TMP (em resposta à multiplicidade e pluralidade dos seus públicos e discursos artísticos), nos diferentes contextos do mesmo.

O TMP manteve-se ativo no circuito internacional das artes performativas, reforçando o seu cunho e a sua presença no mesmo pela via de coproduções internacionais e pela via da participação em projetos europeus. Destacam-se, assim, as duas coproduções, bem como, os nove espetáculos internacionais firmados e apresentados de janeiro a julho de 2022, nos diferentes contextos de programação, com/de artistas e companhias provenientes de sete países distintos.

Destacam-se, igualmente, os projetos elaborados em parceria com instituições culturais internacionais:

- A candidatura europeia do TMP, entretanto aprovada, ao projeto *IMPACT (International Master in Performance Art and Choreographic Technologies)*, liderada pelo CNSMD de Lyon (França). Conta com o envolvimento de instituições internacionais de ensino superior no campo das artes, como a Universidade das Artes de Estocolmo (Suécia), o Centro Internacional para a Dança Tradicional e Contemporânea Africana - École des Sables (Toubab Dialo, Senegal), Royal Conservatory of Antwerp (Bélgica), e das instituições profissionais Les Subs (Lyon, França) e de Singel (Antuérpia, Bélgica), visando o desenvolvimento de um programa de estudos em coreografia e performance, com vertente teórica e prática, num projeto a levar a cabo até 2025;
- A *Temporada Cruzada Portugal - França 2022*, que teve início em fevereiro de 2022 e se prolongará até outubro do mesmo ano, e que envolve reputados parceiros franceses, como o Centre Pompidou, o Théâtre de la Ville e o Théâtre National Chaillot, em Paris, e a La Manufacture, em Bordéus, tendo como máximo objetivo a difusão e circulação

internacional de artistas da cidade do Porto, pela via da sua apresentação nestas instituições parceiras (e vice-versa).

- A candidatura europeia já aprovada ao projeto *Future Laboratory*, visando a criação de uma rede de artes performativas com a participação de 15 artistas emergentes, que se dedicarão, em três residências, a uma pesquisa artística com comunidades desfavorecidas locais. A iniciativa decorrerá entre 2022 e anos posteriores, e envolverá 12 instituições: TMP, Théâtres de la Ville de Luxembourg (Luxemburgo), Staatstheater Mainz (Alemanha), Queen's Theatre, Hornchurch (Inglaterra), Théâtre de Liège (Bélgica), Centro de Cultura Contemporânea Conde Duque (Espanha), Cyclorama (França), La Comédie de Reims (França), Théâtre National de Strasbourg (França), Fondazione Piccolo Teatro Milano (Itália), Nowy Teatr, Varsovie (Polónia), Teatrul Tineretului e Pietra Neamt (Roménia).

No primeiro semestre de 2022, deu-se também continuidade às sólidas e importantes parcerias que alicerçam a programação do TMP, com estruturas de referência da cidade e do país, como foram exemplo as colaborações – nos mais diversos contextos, termos e condições – estabelecidas com Matéria Prima,

Amplificasom, Lovers & Lollipops, Medeia Filmes, IndieJúnior, Instável – Centro Coreográfico, Festival Porta-Jazz, FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica, Universidade Lusófona, Curso de Música Silva Monteiro, TRENCO – Festival de Circo do Porto, Erva Daninha, Goethe Institute, Coliseu do Porto, Passos Manuel, Maus Hábitos, Multiplex, Fantasporto - Festival Internacional de Cinema do Porto, entre outras.

Mantiveram-se focos e programas já estabelecidos, como o *Aniversário do Rivoli*, o *Double Trouble #4*, o programa *Retratos II e III* (com Sónia Baptista, Teresa Coutinho e a dupla, Joana von Mayer Trindade & Hugo Calhim Cristovão e Joana Castro respetivamente) e a finalização do *Programa de Artista Associado* de Jonathan Uliel Saldanha, que abrangeu duas temporadas. Paralelamente, desenvolveram-se outros, como o *Foco Phia Ménard* e a *Homenagem a Raimund Hoghe*.

O ciclo *Quintas de Leitura*, estabelecido no Teatro Campo Alegre, manteve-se como projeto basilar e de referência na promoção da palavra e das letras, tendo sido realizadas cinco sessões entre janeiro e maio.

Os *Cafés Literários* - sessões onde se dão a conhecer novos autores e novas obras, em formatos informais e descontraídos, realizados entre o Teatro Campo Alegre e o Teatro Rivoli – tiveram durante este período, duas sessões: *Tudo dizer em evidências brancas*, em fevereiro e *Só e incerto é que o poema é aberto*, em junho.

Adicionalmente, e ainda no campo da Literatura, o 90.º Aniversário do Teatro Rivoli foi pontuado - como é já tradição – por um projeto nesta disciplina artística: o lançamento dos números 08 e 09 dos *Cadernos do Rivoli*, com edição de Tiago Bartolomeu Costa.

Como habitualmente, o Café Rivoli acolheu três lançamentos de livros, de obras e autores relevantes no contexto literário nacional.

As atividades de Serviço Educativo – Escolas, Comunidade e Projetos Participativos, para além da programação de espetáculos mensais para público infantojuvenil e escolas, naquela que é a base de desenvolvimento de atividade de formação, mediação e aproximação ao público, desenvolveu-se por via das seguintes atividades: *Aquecimento Paralelo* com Ece Canil (*Retratos II*), Elisabeth Lambeck (*OCD Love*), Mariana Amorim (*Retratos III*), Dori Nigro (*Uirapuru*); *Masterclasses* com Phia Ménard, *Oficina Yoga do Riso* com Sabrina Tacconi; *Ensaio Aberto* da Companhia Nacional de Bailado, programa George Balanchine, Yannick Boquin e *Noite Branca*.

Desenvolveram-se ainda outras atividades de mediação digital e presencial, que alicerçam e ativam outros modos de comunicar a programação do TMP, entre as quais: *Double Descortinar* sobre os conteúdos do programa *Double Trouble #5* com Rafalela Jacinto e os artistas programados Xana Novais, Mafalda Banquart e Emanuel Santos; três novos fascículos escritos e falados de *História(s) da Dança* (1. *Phia Ménard* por Rogério Nuno Costa, 2. *Raimund Hoghe* por Tiago Bartolomeu Costa e 3. *Marcelo Evelin* por Dori Nigro); *Conversas com Cristina Grande*, Tiago Guedes, Luca Giacomo e Emmanuel Eggermont a partir do programa *Evening with Raimund* e com António Guerreiro sobre *Selvagem* de Marco Martins.

No âmbito da coprodução a projetos artísticos, o TMP acolheu as residências artísticas e técnicas de Palmilha Dentada, Companhia Instável / Hélder Seabra, Inês e Teresa Campos, Guilherme de Sousa e Pedro Azevedo, Mala Voadora, Joana von Mayer Trindade & Hugo Calhim Cristovão, Mafalda Banquart & Emanuel Santos, Jonathan Uliel Saldanha, Marcelo Evelin, Spillovers de Rita Natálio e da companhia Via Katlehong.

Para além das residências de curta duração, mantiveram-se as seguintes estruturas em residência de longa duração no Teatro Campo Alegre: Drumming – GP, Instável – Centro Coreográfico, Erva Daninha, Nome Próprio, Medeia Filmes, Casa da Animação e Estrutura.

Num outro plano, referência aos acolhimentos no Teatro Rivoli e no Teatro Campo Alegre, ao abrigo de parcerias, da relação com o Município e/ou no âmbito de outros enquadramentos, como foram exemplo a iniciativa *Tratar o Cancro por Tu*, do IPATIMUP, os encontros da Rede Próspero e da Acesso Cultura, o *Plenário do Cena*, o Concerto das Forças Armadas, a Homenagem ao Dr. Paulo Nunes de Almeida, o QSP Summit, os *Concerts for Good*, os Prémios AIP (Filmporto), os Conselhos Municipais de Juventude e de Turismo, a Palestra sobre Economia Circular (Divisão Municipal de Gestão Ambiental da CMP), o Masterspitch e o *Projeto Somos* (Teatro de Marionetas do Porto / Divisão Municipal de Coesão Social).

DDD – Festival Dias da Dança

A 6.ª edição do DDD – Festival Dias da Dança aconteceu entre os dias 19 de abril e 1 de maio de 2022 nas cidades do Porto, Matosinhos e Gaia. Após dois anos marcados por um contexto pandémico, o público aderiu ao festival de forma massiva e inequívoca, enchendo as várias salas e os espaços públicos onde decorrem os espetáculos e as demais atividades programadas.

O mês que precedeu a abertura do DDD foi marcado por vários momentos presenciais e *online* que pretendiam captar a atenção do público local para o festival. Entre os quais:

- Dois *WARM UP'S* realizados nas cidades coorganizadoras, tendo o primeiro acontecido no Convento Corpus Christi, em Gaia, com um foco pedagógico dirigido à comunidade escolar local (professores e alunos) e que contou com a presença das artistas Catarina Campos e Melissa Sousa, cujos projetos *PLAYGROUND* (espetáculo) e *PLAY* (*workshop*) aconteceram no Auditório Municipal de Gaia e na Escola Secundária Almeida Garrett. O segundo aconteceu no Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery com especial enfoque para a temática de acessibilidade, e contou com a presença de Diana Niepce, que partindo da sua experiência pessoal e profissional criou o espetáculo que integrou posteriormente a programação no Constantino Nery;
- Inseridas no ciclo de conversas *online - Festivais para quê?* foram realizadas duas conversas: *Mobilidade e Sustentabilidade*, moderada pela curadora Nayse Lopes e *Festivais Daqui para a Frente*, moderada pela programadora Cristina Plana Leitão;
- O *DDD DATE*, nome do lançamento público da programação do festival que aconteceu no Grande Auditório do Teatro Rivoli e contou com um set do DJ António Bandeiras. Desenhado com o formato de *speed dating* entre o público, a equipa e os artistas do festival, teve por objetivo um contacto mais informal e direto com os diversos públicos apresentando a programação de um para um.

Os municípios do Porto, de Matosinhos e de Gaia – coorganizadores do Festival – o Teatro Municipal do Porto, o Teatro Nacional São João, o Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery, o Balletatro, a Fundação de Serralves, o Coliseu Porto Ageas, a Rampa, a Mala Voadora e o Teatro do Bolhão – coprodutores e parceiros do Festival –, o Teatro José Lúcio da Silva, o Teatro Académico Gil Vicente, o Cineteatro da Mina de S. Domingos, o Cineteatro Marques Duque e o Teatro Municipal Sá de Miranda/Teatro do Noroeste – copresentadores do Festival no Âmbito do *DDD LINKS* –, o BPI / Fundação “la Caixa” – Mecenas do Festival – e claro está, os artistas e companhias e demais parceiros do Festival, foram os alicerces que tornaram possível a 6.ª edição do DDD, estruturando as suas atividades em torno de várias secções e projetos, que alcançaram, dentro das suas especificidades, uma grande adesão de público.

Os espetáculos, na sua maioria, tiveram duas récitas, o que permitiu o fenómeno essencial de passa-palavra, bem como uma maior permanência das equipas artísticas

nas cidades e, conseqüentemente, contribuiu para criar um maior sentimento de comunidade no decorrer dos 13 dias do festival.

Ao nível da programação *online*, decorrente da parceria com o projeto transnacional *Panorama RAFT / jangada*, em colaboração com Festival Panorama e do qual o DDD era co-produtor, foram emitidas três obras *online* inéditas: *Serenatas Dançadas* de Soraya Portela, *Vapor de Original Bomber Crew* e *E MAR ANHA DO* do Colective Danças em Transição. Paralelamente, foi emitida na RTP2, no âmbito do programa *Abril Danças Mil*, o espetáculo *Nova Criação* de Bruno Beltrão/ Grupo de Rua. Esta vertente *online* tornou possível a difusão do trabalho artístico, fundamental na promoção do acesso à Cultura e a maior ampliação de públicos aos quais o DDD chega fisicamente.

Resumindo, no total dos espetáculos, o *DDD – IN e OUT* apresentou 26 espetáculos, com 45 récitas, 19 dos quais em estreia absoluta ou nacional, e 9 em coprodução.

5
6


CASCADE de Meg Stuart, no DDD - Festival Dias da Dança 2022

Apresentaram-se no DDD - Festival Dias da Dança os seguintes artistas / companhias: Clara Andermatt & João Lucas, Matija Ferlin, André Braga & Cláudia Figueiredo / Circolando CRL, Tatiana Julien, Né Barros, Bruno Beltrão / Grupo de Rua, Gustavo Ciríaco, Christian Rizzo, Martim Pedroso & Marlyn Ortiz, Boris Charmatz / [terrain], Luca Argel & Nádia Yracema & António Jorge Gonçalves, Meg Stuart / Damaged Goods, Piny, Marta Soares, Diana Niepce, Nala Revlon & Piny 007, Catarina Campos & Melissa Sousa, Joana Castro, Panorama RAFT: Soraya Portela, Coletive Danças em Transições, Original Bomber Crew.

O programa *DDD CAMPUS*, para profissionais de nível avançado de artes performativas, cujas atividades aconteceram maioritariamente no CAMPUS Paulo Cunha e Silva, incluiu *workshops* para profissionais e estudantes de nível avançado, para além de aulas diárias e dois *workshops* teóricos. Paralelamente houve duas aulas abertas, matinais, para todos os níveis de participantes:

- Aulas Abertas de Yoga promovidas pela Casa Ganapati (Ana Sereno & Jovita Ivabaviciute) e Chama a pélvis orientada por Cacá Otto Reus;
- Aulas Diárias orientadas pelos artistas Dori Nigro, Daniela Cruz;
- *Workshops* orientados pelos artistas do Festival Christian Rizzo, Matija Ferlin, Piny, Marlyn Ortiz, Meg Stuart, Gustavo Ciríaco, Catarina Campos & Melissa Sousa, Typhoon Prodigy, Christopher Saint Laurent, Vinii Revlon, Yanou Ninja;
- Numa componente mais teórica, desenvolveram-se dois *workshops* orientados por Carmen Mehnert e Line Rousseau.

Manteve-se ainda aberto o espaço de diálogo e de partilha, através do ciclo de conversas *Uma lógica (in)sustentável e a (in)viabilidade das escolhas*, decorrente na Mala Voadora.

Para além do programa de formação, convidaram-se quatro artistas emergentes, sob o nome de *DDD GUESTS*, para acompanharem o Festival através de residências artísticas para novas criações a apresentar no ano seguinte.

Nestas atividades participaram 136 participantes, dos quais 81 em *workshops*; 12 em conversas e 72 nas aulas abertas.

ef
5.
g



Apresentação do projeto "all you can eat" da Plataforma 285, no âmbito do programa *Previews*

CAMPUS Paulo Cunha e Silva

Um ano após a sua abertura, a 9 de junho de 2021, o CAMPUS Paulo Cunha e Silva afirma-se como um espaço central de trabalho na cidade, bem como um importante posicionamento no panorama artístico nacional. No que diz respeito à sua ocupação entre os meses de janeiro a julho, passaram por este equipamento cultural 3400 artistas e companhias que desenvolveram o seu trabalho de pesquisa e criação, através da reserva de estúdio, participação nas aulas diárias, realização de residências artísticas, técnicas ou de pesquisa e participando na formação intensiva implementada durante o DDD - Festival Dias da Dança. O CAMPUS promove um programa plural, de acesso livre através de marcação, no caso das reservas de estúdio, ou por *Open Call* no caso das residências, que permite colmatar a falta de espaços de trabalho na cidade e ser em simultâneo um projeto pivot no que toca ao acompanhamento artístico de residências e promoção de um espaço de investigação.

No âmbito da *Open Call 21/22 - Residências artísticas*, o CAMPUS recebeu entre janeiro e julho de 2022 um total de 16 residências, traduzidas num apoio total a 94 artistas a trabalhar de forma contínua neste espaço. De igual modo, no âmbito da *Open Call 21/22 Residências Técnicas*, que pela sua natureza técnica são implementadas no Teatro do Campo Alegre, foram acolhidas durante este período três residências, num total de 14 artistas apoiados.

A edição do projeto *Reclamar Tempo #2*, um programa de pesquisa e investigação artística, que permite aos artistas parar para (re)pensar os seus processos criativos, os modos de produção artística e a reflexão sobre a construção de discurso, culminou no mês de março de 2022 com residências em espaço partilhado. Com este programa, pretende-se então resgatar tempo para investigar, solidificar ideias, gerar discurso e pesquisar práticas que irão seguramente enriquecer o universo artístico de cada um a médio prazo. Nesta segunda edição, foram acolhidos no CAMPUS Paulo Cunha e Silva oito projetos de pesquisa, apoiando um total de 32 artistas, com acompanhamento crítico de Catarina Saraiva e António Alvarenga.

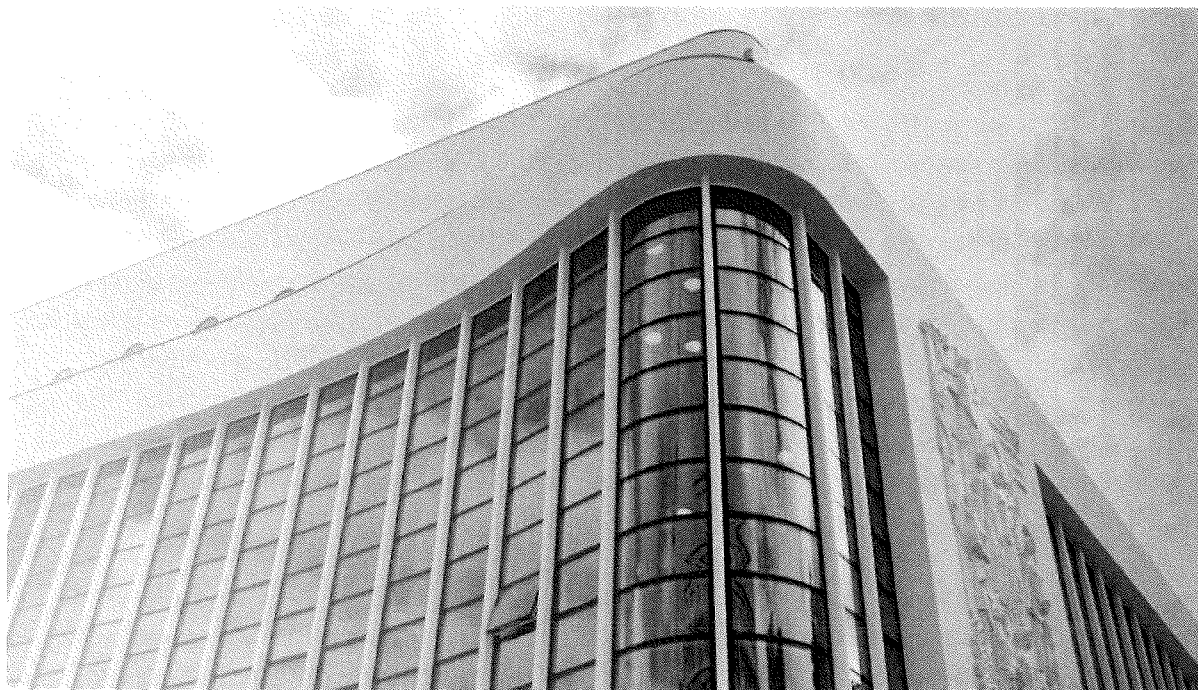
O CAMPUS Paulo Cunha e Silva, enquanto espaço privilegiado para a formação e experimentação, um laboratório para o teste / ensaio e para o erro, proporcionou o acesso a aulas de nível avançado, que abrangem várias disciplinas, com foco na partilha de prática artística (e não tanto na formação teórica em si). Pretendeu-se, desta forma, promover a existência de

aulas de prática física, diárias e acessíveis aos profissionais da cidade e a todos os visitantes, aprofundando metodologias e conhecimento, promovendo sinergias e enriquecendo a comunidade local, simultaneamente gerando oportunidades de trabalho para formadores locais.

Assim, durante este período, foram realizadas um total de 30 semanas de aulas / partilhas de práticas, nas mais diversas áreas, desde a dança ao teatro e voz e foram convidados a lecionar 20 professores/ artistas locais, bem como artistas de renome internacional e nacional. Entre eles coreógrafos, encenadores e intérpretes de companhias de passagem na cidade, nomeadamente pelos palcos do Teatro Municipal do Porto.

O CAMPUS Paulo Cunha e Silva, cumprindo uma das suas missões fundamentais, foi durante o DDD - Festival Dias da Dança o centro nevrálgico de formação e partilha de práticas artísticas, tendo sido realizados 13 *workshops*, duas aulas abertas e quatro abertura de portas que mostraram o trabalho desenvolvidos pelos quatro *DDD Guests*.

No eixo internacional, o CAMPUS Paulo Cunha e Silva acolherá o projeto europeu *FUTURE LABORATORY* (referido no Teatro Municipal do Porto), um projeto com a parceria de 12 instituições europeias e que tem como objetivo a organização de um programa de residências artísticas internacionais, abrangendo estas instituições culturais, dirigido a 15 artistas, num total de 48 residências e processos de criação.



3.1.3 Departamento de Cinema e Imagem em Movimento

O Departamento de Cinema e Imagem em Movimento (DCIM) foi criado para acolher todo o trabalho de programação e gestão do Batalha Centro de Cinema e da Filmporto, ficando com o domínio daqueles dois projetos, e colocando também sob sua alçada aquele dedicado à coprodução de eventos cinematográficos.

Com um edifício em reabilitação, a partir de um projeto da autoria dos arquitetos Alexandre Alves Costa e Sérgio Fernandez (Atelier15), atualmente a equipa do Batalha desenvolve todos os trabalhos de gestão e programação necessários ao arranque do projeto em dezembro de 2022. Deste processo, fazem parte: a construção de todos os programas de exibição, discussão, formação e educação para o ano de 2022 e 2023; a implementação de toda a estratégia de comunicação e identidade visual; a constituição de equipa através de processos concursados; desenvolvimento de estratégias de exploração de espaços de livraria e cafetaria/bar; constituição dos projetos de biblioteca e mediateca a nível logístico, técnico e de acervo; estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais com festivais de cinema e instituições análogas; assim como o acompanhamento do processo de obra em tudo o que contende com o pensamento estratégico, de gestão e programação.

Criada no início do ano 2021, a Filmporto — film commission tem desenvolvido o trabalho que historicamente as film commission produzem, tendo facilitado o processo burocrático necessário para a obtenção de licenças de filmagens, promovido o Porto nalguns dos festivais mais relevantes da indústria cinematográfica e estabelecido contactos com agentes da indústria audiovisual da cidade, de forma a perceber os problemas e os desafios que o setor enfrenta. Estes três aspetos do trabalho da Filmporto são contínuos e mantiveram-se como foco principal da Filmporto em 2022. A simplificação dos processos burocráticos, a promoção da cidade como destino para produções nacionais e internacionais e o contacto permanente com a indústria local são fundamentais para fazer o setor crescer na cidade.

A partir de uma política de coprodução e parcerias, o Departamento de Cinema e Imagem em Movimento tem vindo a apoiar e cofinanciar uma série de atividades do setor que se apresentam como pertinentes, singulares, e que propõe um conjunto de propostas com paisagens cinematográficas distintas e potenciando a oferta na cidade.

A atividade desenvolvida pelos projetos DCIM

Batalha Centro de Cinema

O Batalha Centro de Cinema tem como missão promover o conhecimento e a fruição cultural através do cinema e da imagem em movimento. O seu programa inclui a apresentação de retrospectivas, ciclos temáticos, focos em práticas contemporâneas e ligações entre o cinema e outras artes. Estimular a cinefilia e cultura fílmica através de projetos educativos, editoriais, formativos e de debate está no centro da sua atividade.

Ao mesmo tempo que se propõe o acesso a novas formas de fazer e pensar o cinema, nomeadamente de artistas e cineastas nacionais, pretende-se celebrá-lo em toda a sua complexidade e diversidade histórica, em diálogo aberto com todos os públicos.

Neste contexto, o projeto do Batalha Centro de Cinema manteve como prioridade cumprir um papel que complemente e potencie a atual dinâmica cultural da cidade do Porto:

- Identificando as principais lacunas que se fazem sentir no domínio do conhecimento sobre Cinema e Imagem em Movimento, nos seus diferentes períodos históricos e estéticos, incluindo as correntes contemporâneas;
- Considerando o tecido sociocultural da cidade em toda a sua diversidade, nomeadamente ao nível das práticas de consumo e de programação cultural;
- Atendendo às vicissitudes logísticas e tecnológicas contemporâneas na área da exibição Cinematográfica.

A partir deste quadro operativo, assumem-se como principais eixos estratégicos que orientam a missão programática deste projeto:

- O conhecimento sobre a História do Cinema através de sessões regulares de Cinema de arquivo, em formatos analógicos e digitais;
- A disseminação de discursos contemporâneos na área do Cinema sem canais de difusão no circuito comercial e nos festivais de Cinema existentes;
- O apoio a agentes programadores e distribuidores na apresentação de novas Cinematografias, e novos debates, na área do Cinema e da Imagem em Movimento;
- O apoio à investigação nos domínios da História do Cinema e do pensamento crítico sobre a Imagem em Movimento;
- As ações de cruzamento disciplinar entre Imagem em Movimento e outras artes, nomeadamente as visuais, através de projetos expositivos.

O projeto do novo Batalha Centro de Cinema constitui-se como um centro cultural para o Cinema e Imagem em Movimento, aberto à História, a expressões contemporâneas e a intersecções disciplinares.

Para desenvolver este projeto e levar a cabo a missão programática suprarreferida, o equipamento está a ser reabilitado e as suas funcionalidades repensadas, cujo espaço inclui:

- Duas salas de exibição que dão resposta às necessidades técnicas, estéticas e programáticas das Cinematografias a exhibir – uma sala de 341 lugares e outra com 126 lugares;
- Equipamento de projeção e som atualizado do ponto de vista tecnológico e simultaneamente preparado para a exibição em todos os formatos, digitais e analógicos/em película, bem como equipamento de legendagem independente;
- Biblioteca especializada em Cinema e uma Filmoteca com dois postos de visionamento, aberta ao público;
- Espaços expositivos, entre vitrines, *foyers* e sala filme, onde se provocarão relações de encontro entre o Cinema e as artes visuais;
- Cafeteria/bar que facilite e fomente dinâmicas de lazer e fruição cultural complementares às de exibição em sala;
- Livraria com oferta de produtos editoriais no âmbito do cinema e da imagem em movimento, e de *merchandising* do Batalha Centro de Cinema.

Pretende-se com este projeto e todas as iniciativas programáticas que lhe estarão associadas:

- Formar novos públicos para a Cultura através do Cinema;
- Dar a conhecer a cultura nacional e internacional através da História do Cinema e da Imagem Em Movimento;
- Estimular o pensamento sobre as sociedades de hoje através do Cinema;
- Valorizar o Património material e imaterial da cidade do Porto;
- Criar novas dinâmicas de fruição cultural e de lazer no centro da cidade através do Cinema, nomeadamente a partir de uma ligação intensa a públicos escolares e a conteúdos curriculares educativos.

A atividade realizada em 2022 no âmbito do funcionamento do Batalha Centro de Cinema, relacionou-se com todas as ações implicadas na abertura do equipamento:

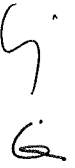
- Conceção e produção programática para 2022 e primeiro semestre de 2023;
- Criação e desenvolvimento da estratégia comunicacional;
- Finalização da preparação e instalação técnica do edifício;
- Constituição, preparação e formação de equipas.

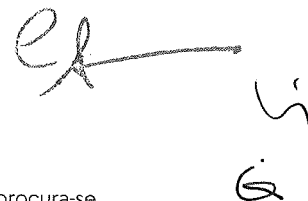
Conceção e produção programática

A equipa artística continuou todo o trabalho implicado no desenvolvimento programático do projeto e prosseguiu com o planeamento da programação e conteúdos públicos para o período de 2022, bem como o planeamento do primeiro semestre de 2023, que será anunciado em conferência de imprensa a 28 de setembro.

O programa de exibição de Cinema do Batalha será constituído por retrospectivas monográficas e ciclos temáticos, bem como por focos programáticos em torno de práticas e autores contemporâneos. A programação integrará ainda debates e conversas, projetos editoriais, performances, parcerias com festivais de Cinema da cidade, e um projeto dedicado à formação de comunidades de apreciação fílmica e à inclusão de públicos. A atividade do Batalha Centro de Cinema será direcionada para um público cinéfilo que historicamente existe no Porto, bem como para públicos menos familiarizados com práticas artísticas e será distribuída pelos seguintes eixos:

- **Ciclos Temáticos:** Ciclos bimensais dedicados a temas específicos e que cruzam diversos tipos de cinematografias e modos de fazer cinema. Através de filmes de ficção, documentais e de artista, abordam-se e debatem-se questões sociais, culturais e políticas prementes.
- **Focos e retrospectivas:** Ciclos dedicados à filmografia — completa ou essencial — de cineastas e artistas nacionais e internacionais, com trabalhos contemporâneos e de outras décadas. Este é um eixo fundamental da programação que espelha a visão de diversidade formal, temática, geracional e geográfica inerente ao Batalha.
- **Luas Novas:** Mensalmente, a cada Lua Nova do ano, é destacada a prática fílmica de novos nomes do cinema nacional. Uma oportunidade para descobrir ou rever os trabalhos de um conjunto de cineastas e artistas cujo percurso se prevê continuamente entusiasmante.
- **Coletivos:** Foco em experiências coletivas de realização e produção de cinema, desde os anos 70 até aos nossos dias. A criação artística é aqui pensada como uma prática partilhada por um núcleo que se agrega pelo seu corpo ético, por uma reivindicação comum, ou simplesmente por uma rede de apoio para a produção de obras.
- **Cinema com história:** Programas contínuos, semanais ou quinzenais, que olham para a História por trás das histórias do cinema. Em Seleção Nacional, são ensaiados uma resposta à questão “O que é o cinema português?”; nas Matinés do Cineclub, é recuperada uma parceria com o Cineclub do Porto que remonta aos anos 40, e revisitados os filmes mais marcantes da sua história enquanto instituição.
- **Especiais!:** Através da exibição de filmes relacionados com celebrações e efemérides, é dado destaque a datas relevantes, ao mesmo tempo que se abrem as portas a estreias e apresentados projetos comissariados.
- **Famílias:** Sessões de cinema pensadas a partir do programa geral, dirigidas simultaneamente a crianças e a adultos. Um desafio às famílias — formais e afetivas — a construir uma relação divertida e pessoal com o cinema em toda a sua diversidade.
- **Festivais e Mostras:** Ao longo do ano, serão abertas portas aos vários festivais e mostras de cinema da cidade, tornando o Batalha num ponto de encontro entre cinéfilos e profissionais. Serão acolhidas também as Sessões Filmporto, dedicadas a filmes de autores e produtores da cidade.
- **Exposições e Instalações:** Projetos expositivos e instalativos desenvolvidos em parceria com artistas e cineastas de hoje, a partir de obras já produzidas ou de novos convites à produção de trabalho. Entre a Sala-Filme e outros espaços de acesso público, serão apresentadas obras que exploram diversas práticas artísticas que se ligam à imagem e ao cinema.
- **Palavra em Movimento:** Palestras, conversas e debates, associados ou independentes dos programas de cinema, que pretendem fomentar o encontro de públicos e a discussão em torno de temas contemporâneos.
- **Música e Performance:** Uma expansão crítica da programação de cinema através de filmes-concerto e performances transdisciplinares ancoradas na imagem em movimento, na palavra e no som. Incluem-se aqui projetos já existentes, apresentados em estreia nacional, e projetos inéditos desenvolvidos a convite do Batalha.





- **Cinema ao Redor:** Através de grupos, cursos e oficinas para adultos e crianças, e outras iniciativas, procura-se promover o encontro, a partilha e o lazer fora da sala de cinema. Um programa que pretende garantir a igualdade no acesso à nossa atividade e contribuir para a formação de um público ativo e consciente da importância do cinema e da imagem em movimento.
- **Escolas:** Programa que propõe uma relação contínua e permanente com a comunidade escolar, em que o cinema ocupa um lugar central. Através de sessões de cinema e atividades complementares com alunos e professores, procura-se o alargamento do conhecimento da prática cinematográfica, relacionando-a com temáticas vistas como prementes pelos espectadores mais novos. Pretende-se com este projeto, afirmar o espaço da sala de cinema como um espaço de cidadania.
- **Indústria e Parcerias:** Em parceria com a Filmaporto — film commission, o Batalha acolhe eventos promovidos pela indústria cinematográfica, criando um ponto de encontro para profissionais do cinema, nacionais e internacionais. São disponibilizadas salas para a realização de testes de visionamento, sessões para a imprensa, palestras e conferências. Será dado também apoio à investigação no domínio do cinema e do pensamento crítico sobre imagem em movimento, através de uma relação de proximidade com diferentes escolas de cinema da cidade (cedendo espaço para aulas, encontros e visionamentos) e do estabelecimento de parcerias com entidades que promovem a produção e experimentação cinematográficas.
- **Escrita:** Projeto em continuidade que pretende promover o pensamento e a criação escrita em torno das áreas do cinema e imagem em movimento. Compreende a publicação de edições próprias e a encomenda de novos textos críticos, dedicados a filmes inseridos no programa de cinema.
- **Cá Dentro:** As sessões de cinema decorrem em horário pós-laboral, de quarta a sexta, e durante todo o dia aos fins de semana. O Batalha só fecha as suas portas à segunda. Para além da exibição de cinema, organizamos sessões de grupos, cursos e *workshops*, e as nossas Biblioteca, Fimoteca, Livraria e Cafeteria & Bar funcionam em horário alargado.
- **Acessibilidade e Inclusão:** A equipa do Batalha entende a acessibilidade e a inclusão como valores fundamentais e transversais a toda a sua ação.

Por um lado, procuramos suprimir os obstáculos colocados à mobilidade por um edifício construído na década de 40, classificado como Monumento de Interesse Público em 2012. Este possui lacunas ao nível da acessibilidade física que o projeto de requalificação não conseguiu colmatar, uma vez que as modificações necessárias afetariam características morfológicas e arquitetónicas do património que se pretendia preservar.

Por outro lado, estamos empenhados em que o cinema que projetamos e debatemos seja mais acessível a pessoas com deficiência visual, S/surdas, com deficiência intelectual, mobilidade condicionada, e outras necessidades específicas.

Para a prossecução destes objetivos tem sido garantida a produção de todas as atividades em causa, implicando, nomeadamente, a realização da investigação necessária à criação de novos programas, o convite a curadores nacionais e internacionais de instituições culturais da área do Cinema e da arte contemporânea com ligações à Imagem em Movimento para apresentar e refletir sobre os filmes do programa, a auscultação de iniciativas de programação existentes na cidade, e edição de conteúdos para inclusão nos múltiplos suportes de comunicação.

Este processo de trabalho implicou ainda a concretização de várias parcerias com instituições de Cinema análogas a nível internacional (incluindo Cinematecas e institutos de Cinema internacionais), a contratação de filmes nacionais e internacionais a distribuidoras, parcerias no âmbito educativo com escolas e outras entidades relacionadas, e colaborações com outras instituições cuja missão se relacione, a nível local, nacional e internacional, nomeadamente as governamentais (Ministério da Cultura, Instituto do Cinema e Audiovisual, Cinemateca Portuguesa).

Criação e desenvolvimento comunicacional

Durante o primeiro semestre de 2022 foi concluída a criação e concretizados o plano de comunicação do Batalha Centro de Cinema e a produção de todos os materiais (digitais e impressos) para a apresentação da programação no segundo semestre de 2022.

Finalização da preparação e instalação técnica

A obra do Batalha terminará em setembro de 2022, sendo que o primeiro semestre do ano foi um período de conclusão do trabalho de preparação e instalação a vários níveis, para a abertura do edifício ao público em dezembro.

O acompanhamento da obra tem sido conduzido pelas equipas de produção e técnica, supervisionado pela equipa artística e executiva. Logo após o término da obra, agendado para o segundo semestre de 2022, dar-se-á início à instalação de todos os equipamentos dos diferentes espaços. As duas salas de Cinema serão dotadas de equipamentos para os processos de exibição digital (DCP e ficheiros multimédia) e analógico (película 35mm e 16mm), de um sistema de legendagem eletrónica, bem como de sistemas de iluminação com vara e sistema sonoro próprios para apresentações em palco. O espaço da sala-filme será equipado com sistema de som e iluminação versátil para as diferentes necessidades de projetos expositivos e com sistemas de projeção adequados à exibição de obras fílmicas e artes visuais. A Cafeteria/Bar – que será também uma sala polivalente – será equipada com sistema de projeção, e sistemas de iluminação de palco e de som para apresentações ao vivo. A Mediateca será dotada de duas cabines individuais de visionamento através de um *software* de acesso ao arquivo de filmes. Para além dos equipamentos referente às necessidades singulares de cada um dos espaços acima mencionados, serão também implementados, nas áreas comuns do edifício, um sistema sonoro de controlo centralizado e uma rede de monitores para exibição de conteúdos informativos.

Após a instalação dos diversos equipamentos seguir-se-á uma fase de testes, deteção de falhas e adaptação, não só para as condições técnicas de cada espaço individualmente, mas também visando a associação dos módulos em conjunto, a implementação e automatização de rotinas e a garantia da convivência harmoniosa dos vários espaços.

Preparação e formação de equipas

A equipa do Batalha Centro de Cinema começou a ser constituída em 2021. Até ao momento, possui 14 trabalhadores distribuídos entre as áreas de gestão, programação, serviço educativo, produção, técnica e comunicação. Entre outubro e dezembro de 2022, entrarão em funções mais doze trabalhadores, todos recrutados (exceto no caso do Coordenador técnico) através de concursos anunciados publicamente. O recrutamento da Equipa Técnica tem tido lugar ao longo destes últimos meses com vista ao acompanhamento da finalização da obra e instalação dos equipamentos. Esta equipa é composta por Técnico de manutenção (que iniciou funções em julho), Projecionista (a iniciar funções previsivelmente em outubro), Técnico/a de som e luz (em outubro, previsivelmente). Paralelamente, estão a decorrer os processos de recrutamento da restante equipa de produção constituída por dois Técnicos/as de tradução e legendagem (1), Frente de Casa (1), e Técnicos/as de bilheteira (2) iniciarão funções a partir de outubro, sendo que os Assistentes de sala (4) começarão a trabalhar em novembro.

Filmaporto - film commission

A Filmaporto continua a apoiar as produções que pretendem filmar na cidade, mediando o contacto entre as produtoras e produtores e os diferentes departamentos camarários necessários para a realização de filmagens. Na sua estrutura, a Filmaporto tem elementos que sabem interpretar guiões, planos de rodagem, que antecipam dificuldades e soluções, e que sugerem e adequam a resposta a pedidos de apoio. Estes conhecimentos, aliados a experiência adquirida no contacto com a Câmara Municipal, facilitam o trabalho das produções e alivia algum do peso que estes projetos criam na cidade e nos serviços camarários.

Com perfil de *networking*, a Filmaporto pretende continuar a dinamizar a presença em festivais e mercados nacionais e internacionais, captando interesse e projetos para o território e a consolidar a sua posição junto de estruturas de promoção do território internas e externas, como a Associação de Turismo do Porto e Norte, a Portugal Film Commission, a European Film Commission Network, a Association of Film Commissioners, entre outras. O contacto contínuo com as estruturas locais de produção audiovisual permitem um conhecimento atualizado e dinâmico da oferta local, nomeadamente a nível de equipas, meios técnicos, competências e locations e das atividades audiovisuais a decorrer a cada momento na cidade.

No decorrer do ano 2022, foi aberta a segunda edição das *Bolsas Filmaporto*, cujos vencedores serão conhecidos no segundo semestre do ano.

O website da Filmaporto, lançado em junho, traduz-se na sua principal ferramenta de comunicação e articulação de agentes e oportunidades de filmagem no Porto.

Licenças e autorizações para filmar na cidade

A Filmaporto — film commission no início do ano de 2022 consolidou o processo de atribuição de licenças estabelecido no primeiro ano da sua atividade, através de reuniões e contactos formais e informais junto dos diversos departamentos municipais e das várias entidades que filmam com alguma regularidade na cidade do Porto.

Por outro lado, a Filmaporto participou, a convite da Portugal Film Commission, em reuniões e formações organizadas por esta estrutura com vista à uniformização

de procedimentos a nível nacional, para a obtenção de licenças para filmar no território nacional. Sem nunca comprometer as regras e procedimentos que estão estabelecidos na cidade do Porto, a Filmaporto tem sido uma voz ativa neste processo, que pretende facilitar rodagens de projetos nacionais e internacionais que procuram filmar em várias regiões do país.

Nestas formações e reuniões, a Filmaporto consolidou as suas competências relativamente a procedimentos sobre licenças de filmagens em lugares que, apesar de geograficamente estarem na cidade do Porto, são geridos por outras entidades públicas – como, por exemplo a Infraestruturas de Portugal, a APDL, a ANAC e a AAN.

Apoio financeiro e logístico ao audiovisual

No âmbito das suas competências, a Filmaporto, através de procedimentos administrativos e de produção apoiou, independentemente da sua natureza, os projetos audiovisuais a serem filmados no Porto e na região Norte de Portugal.

Sendo o Porto a referência da região Norte do país, produtores e produtoras cinematográficas recorrem, na sua maioria, à Filmaporto para obter informações e conselhos sobre filmagens na região. Assim sendo, a Filmaporto, além do trabalho de apoio a projetos que filmam na cidade, funciona como pivot no contexto cinematográfico da região Norte do País, partilhando contactos e informações úteis a projetos que pretendem desenvolver-se na região.

Na cidade do Porto, nos primeiros 6 meses do ano 2022, a Filmaporto mediu e apoiou logisticamente um total de 74 projetos ligados ao setor audiovisual e apoiou financeiramente, através da isenção de taxas ou a atribuição de apoio financeiro, nalguns casos, conjuntamente com o Município do Porto, 18 projetos. Neste período, foi estabelecida uma coprodução.

Neste período, foram cobrados em taxas municipais cerca de 2.882 euros e apoiadas produções com isenção do pagamento de taxas e outros apoios no valor de cerca de 70.652 euros. Estima-se, de igual forma que neste período, estas produções tenham despendido na cidade cerca de 995.000 euros.

Das produções apoiadas e/ou isentas de taxas, destacam-se a longa-metragem “O pior homem de Londres”, de Rodrigo Areias, o documentário “Lucefece”, de Ricardo Leite, as séries de ficção “Volto já” e “Santiago”, e os programas televisivos internacionais “Ride with

Norman Reedus”, para a televisão americana, “Espanhóis pelo mundo”, para a televisão espanhola, e uma série documental sobre o Porto e o carro elétrico, para a televisão alemã.

Imagem e comunicação

Sendo a Filmporto essencialmente um projeto de comunicação, no primeiro semestre procedeu a ligeiros ajustes ao seu *website*, melhorando a sua navegabilidade e organização interna e implementando ajustes em alguns itens do diretório para profissionais e entidades que operam na cidade e na Região Metropolitana.

Através das suas plataformas digitais, a Filmporto tem publicitado os projetos relevantes do ponto de vista cultural e artístico que foram filmados na cidade, partilhando imagens dos trabalhos realizados e publicando entrevistas aos realizadores e produtores dos projetos.

Tendo um papel importante na comunicação com a indústria, a Filmporto divulga também formações, residências artísticas e cinematográficas e cursos para profissionais do audiovisual que se realizaram na região Norte do país.

A Filmporto utilizou também as suas plataformas para publicitar a estreia de projetos audiovisuais e cinematográficos feitos na cidade e a presença em festivais de projetos apoiados por si no passado.

Relação com o setor audiovisual e cinematográfico

A Filmporto reúne com regularidade com agentes da indústria audiovisual da cidade. O contacto com estes agentes, resultaram na concretização de projetos audiovisuais na cidade e eventos ligados ao setor, de interesse para a cidade e para indústria.

Destes contactos, a Filmporto destaca a concretização de um evento da Associação de Imagem Portuguesa na cidade do Porto, que trouxe à cidade vários profissionais do audiovisual e o encontro com os responsáveis do futuro sindicato de profissionais do audiovisual do Norte de Portugal, com vista a uma possível colaboração para organizar formações para profissionais da Região.

Importa referir também as reuniões com a Portugal Film Commission, com a presença de outras *film commissions* nacionais e as reuniões mensais com todos os membros da European Film Commission Network, associação europeia de *film commissions*. Por outro lado, enalteçemos os contactos com a Association of Film

Commissioners Internacional para associar a Filmporto a este organismo mundial de *film commissions*.

Por fim destacamos a presença da Filmporto, em associação com a Portugal Film Commission, no Festival Internacional de Cinema de Berlim e no Marché du Film, em Cannes.

Location scouting

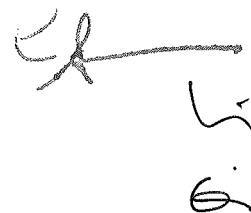
Neste primeiro semestre, apoiaram-se as visitas de equipas de *Location scouting*, para fazer *reperáge* na nossa cidade. Deu-se a conhecer as potencialidades do território, como destino atrativo para as mais diversificadas necessidades de filmagem, mediante pedido ou fornecimento de informação preliminar relevante sobre os locais e a sua adequação às necessidades da produção.

Bolsas Filmporto

Este programa de apoio à produção audiovisual na cidade do Porto é mais um passo importante para consolidar a cidade e o município como destino potenciador de projetos audiovisuais e artísticos. A regular produção audiovisual na cidade aumenta a empregabilidade num setor onde a precariedade é comum, o que faz com que muitos profissionais decidam abandonar a profissão ou o município, procurando outras formas de subsistência, desfalcando o município de profissionais competentes. A escassez destes profissionais poderá levar produções de grande escala a procurar outras alternativas para executarem os seus projetos.

Foi então criado o regulamento da segunda edição das *Bolsas* e contratado um júri externo, composto por figuras relevantes. Estipulou-se neste regulamento que seriam financiados cinco projetos, num espaço de um ano, filmados integralmente na cidade e que cada um deles terá pelo menos 60% da sua equipa constituída por profissionais e/ou artistas residentes no concelho. As cinco bolsas estão subdivididas em duas Bolsas distintas: três *Bolsas Neves*, destinadas a artistas e produtores que vivem no concelho do Porto, e duas *Bolsas Pascaud*, abertas a artistas e produtores não-residentes no concelho do Porto.

Nesta segunda edição, tivemos um total de 53 candidaturas validadas, divididas entre 19 candidaturas à *Bolsa Neves* e 34 à *Bolsa Pascaud*.



Coproduções de Cinema

Sendo o Cinema uma área de extrema importância para a cultura no Porto, a Ágora tem vindo a apoiar e cofinanciar um conjunto de atividades do setor que potenciam a oferta Cinematográfica na cidade. A partir de uma política de coprodução e parceria com diversas iniciativas de exibição Cinematográfica – com diferentes formatos, dimensões e temáticas – é promovido e divulgado o Cinema no Porto, estimulando uma mediação entre vários agentes, não só a nível local como também nacional e internacional. Para além desse enfoque na promoção e divulgação, estes apoios incentivam e viabilizam simultaneamente uma sinergia entre estruturas de programação e exibição cinematográfica, festivais de cinema e diferentes públicos da cidade.

Como principais objetivos estratégicos destacam-se:

- Fomentar a oferta e diversidade estética cinematográfica na cidade a partir do apoio a diversos festivais de Cinema e a estruturas de exibição regular e contínua;
- Contribuir para a ativação e formação de públicos e práticas de fruição cultural na área do Cinema;
- Promover oportunidades de aprendizagem que partem do Cinema como plataforma de discussão dos temas mais relevantes da atualidade, permitindo o encontro com novas formas de ver e pensar o mundo;
- Dinamizar uma política de acesso privilegiado ao circuito de Cinema no centro do Porto, com descontos e outros benefícios em várias salas com programação regular, que proporciona a fruição do Cinema a preços acessíveis para todos;
- Promover a cultura cinematográfica, exibindo novas formas, discursos e práticas do Cinema contemporâneo, assim como estimular a apresentação de obras Cinematográficas que não se encontram disponíveis nos canais regulares de distribuição.

No primeiro semestre de 2022 foram iniciadas as seguintes coproduções e parcerias:

- **Arquiteturas Film Festival:** O *Arquiteturas* nasceu em 2013 e é um projeto independente que se dedica à investigação e criação de eventos alicerçados às relações interpessoais, na arquitetura e nas artes audiovisuais. O festival apresenta filmes documentais, experimentais e de ficção, provenientes de todo o mundo, inspirados pela arquitetura, procurando valorizar e impulsionar a circulação de trabalhos baseados na Imagem em Movimento, de criadores que atuam na interseção de disciplinas e linguagens artísticas.
- **Porto/Post/Doc - Film & Media Festival:** Nascido em 2014, o *Porto/Post/Doc* é o ponto de encontro no Porto para criadores, público e profissionais do Cinema, o evento tem como objetivo promover a cultura Cinematográfica, exibindo as novas formas do Cinema contemporâneo com enfoque no real. O programa, orientado por uma filosofia eclética, apresenta uma *Competição Internacional*, a *Competição Cinema Novo* dedicada a filmes de escola, e vários programas paralelos (tais como *Transmission*, para documentários sobre música e festas noturnas; o *Fórum do Real*, com debates com especialistas e académicos; ou ainda a secção *Cinema Falado* destinada à exibição de filmes falados em língua portuguesa).
- **Projeto Tripass:** O Cartão Tripass, lançado em 2017, dá acesso privilegiado ao circuito de Cinema no centro do Porto com descontos e outros benefícios nas salas dos Cinemas Trindade, Teatro Municipal do Porto – Rivoli / Campo Alegre e Passos Manuel, e integrando em 2022, o Batalha Centro de Cinema. Em todas as sessões de Cinema ao longo de um ano, o Tripass oferece um desconto de 25% sobre o valor do bilhete normal (excepto nas sessões de preço único). Em 2022 serão mantidas as coproduções *Tripass* com o Cinema Trindade e o Cinema Passos Manuel, com o objetivo de continuar a fomentar a dinamização e exibição cinematográfica no centro da cidade do Porto, onde se inserem estes dois espaços.

- **Clube Português de Cinematografia – Cineclube do Porto:** O Cineclube do Porto foi fundado em 1945, sendo o mais antigo cineclube do país em funcionamento, que apresenta um programa regular de filmes e organiza regularmente sessões especiais, filmes concerto, oficinas, exposições e publicações. Trata-se de uma entidade historicamente ligada ao edifício do Batalha, e que realizou em 1948 a sua primeira sessão no espaço programando-o ao longo de várias décadas. Retomando as célebres matinés clássicas aos domingos de manhã o Cineclube trará, semanalmente, sessões diversificadas no âmbito da História do Cinema em diálogo e complementaridade com a programação do Batalha Centro de Cinema.
- **Laboratório de Cinema Experimental da Torre:** Este laboratório será um espaço aberto ao público com enfoque na prática, experimentação, produção e formação no âmbito dos formatos analógicos de Cinema, nomeadamente a película em formato Super-8, 16mm e 35mm, que funcionará através de um modelo diversificado para se ajustar às necessidades dos vários públicos-alvo, disponibilizando conhecimentos técnicos e ferramentas para a viabilização do trabalho através de regime atelier para associados, regime de laboratório aberto para uso público em horário a estipular, a criação de programas de formação, intercâmbios, prestação de serviços ou estágios; e ainda a criação de um programa de residências artísticas. O laboratório de Cinema experimental expandirá as suas atividades através de vínculos de programação no Batalha Centro de Cinema e de atividades de formação comuns acolhidas pelo Departamento de Cinema e Imagem Em Movimento. Pode ainda facultar serviços, como acolhimento e tratamento de cópias de exibição, serviço de projecionista e curadoria em regime remunerado.
- **Fantasporto - Festival Internacional de Cinema do Porto:** Evento relevante dedicado ao cinema fantástico, e tem tido uma corrente de público fiel, ao longo da sua história. O Fantasporto é uma iniciativa cultural de interesse público, tendo sido agraciado com a Medalha de Ouro da Câmara Municipal do Porto e, entre outras, a Medalha de Mérito Cultural do Governo Português. A 42.ª edição do Fantasporto, realizou-se entre 1 e 10 de abril de 2022. A Ágora concedeu apoio logístico designadamente na cedência gratuita do direito de utilização do Teatro Rivoli, assegurando o serviço de vigilância, bilheteira, frente de casa, apoio da equipa técnica e a cedência de equipamento para a realização do festival.
- **Exposição “Água Ardente”:** A identidade da Praça do Marquês – antigamente conhecida como ‘Largo de Aogo Ardente’, devido ao mercado que se realizava no local onde a bebida espirituosa era comercializada – serviu de ponto de partida para o projeto e convite feito às artistas Laetitia Morais, Mónica Baptista e Sofia Arriscado, para a criação de uma instalação concretizada em três canais/projeções, explorando detalhes sociais, urbanísticos e históricos da Praça do Marquês e também memórias da própria biblioteca. A exposição esteve prevista para inaugurar no dia 18 de dezembro de 2021, porém, por constrangimentos determinados pela emergência sanitária decorrente da pandemia de Covid-19, foi adiada para 2022, ficando patente entre os dias 12 de março e 17 de abril.



Exibição de *Água Ardente*, instalação fílmica comissariada à Cooperativa Cultural Laia, da autoria de Laetitia Morais, Mónica Baptista e Sofia Arriscado

ef
5
6



Porto Super Special Stage - Vodafone Rally de Portugal



Liga Pro Skate, no Skate Park de Ramalde, 2022

3.2 Desporto

O desporto e a prática de atividade física constituem uma importante componente da vida quotidiana dos municípios, com reflexos importantes e diretos na sua qualidade de vida, no seu desenvolvimento social e no seu bem-estar físico e psicológico.

A Ágora - Cultura e Desporto, E.M., tem a seu cargo a promoção da prática da atividade física e desportiva na cidade, assim como a gestão do parque desportivo municipal (pavilhões, piscinas e grandes campos).

3.2.1 Eventos desportivos em destaque

A Ágora apoia a organização dos mais variados eventos desportivos na cidade, com propostas dirigidas a todas as faixas etárias, adaptadas a cada momento e a cada espaço. Listam-se em seguida os principais eventos apoiados no 1.º semestre.

Porto-Gaia Granfondo

A 1.ª edição desta prova de ciclismo, realizada a 20 de março, percorreu os municípios do Porto, Gondomar, Penafiel, Castelo de Paiva, Arouca, Santa Maria da Feira e Vila Nova de Gaia. Com o objetivo de abranger todos os praticantes da modalidade, foram apresentados três percursos com diferentes distâncias e níveis de dificuldade: Minifondo (52,1 quilómetros), o Mediofondo (98 quilómetros), e o Granfondo (156,6 quilómetros). Registou-se a participação de mais de 1300 ciclistas, em representação de seis nacionalidades – Portugal, Espanha, França, Alemanha, Suécia e Brasil. A prova foi apadrinhada por Miguel Indurain, considerado um dos melhores ciclistas mundiais de sempre.

Liga Pro Skate

O Parque Desportivo de Ramalde/INATEL acolheu, entre 24 e 27 de março, a 2.ª edição da Liga Pro Skate. Este evento, organizado pela Federação de Patinagem de Portugal (FPP), com o apoio da Ágora, contou com as disciplinas de *Street* e *Park*. As duas variantes permitiram a inscrição de skaters profissionais e amadores, femininos e masculinos. No total, registaram-se 196 participantes, entre eles 42 estrangeiros, vindos de Espanha, França, Alemanha, Brasil e México. A prova principal teve o reconhecimento do Comité Olímpico Internacional e da World Skate, organismo que regula a modalidade a nível mundial.

Porto International Youth Cup

Entre 14 e 16 de abril, o Parque Desportivo de Ramalde/INATEL acolheu a primeira edição deste torneio de futebol dirigido ao escalão de sub-12, organizado pela Lufthansa LGSP, em parceria com a Ágora. As melhores equipas nacionais marcaram presença – FC Porto, Sporting CP e SL Benfica, em conjunto com Boavista, SC Salgueiros, SC Braga, Vitória SC, Leixões, e duas equipas espanholas: RC Deportivo, e RC Celta de Vigo. A participação atingiu os 120 atletas.

Porto Super Special Stage – Vodafone Rally de Portugal

O Rally de Portugal regressou à cidade do Porto em 2022 com a *Porto Super Special Stage*, realizada a 21 de maio novamente na zona da Foz do Douro. Esta edição do Rally de Portugal foi escolhida pela Federação Internacional do Automóvel para comemorar as 50 edições do Campeonato do Mundo de Rally (WRC). Estiveram representados 24 países e um total de 100 equipas, das quais 72 estrangeiras. O Rally de Portugal 2022 gerou um total de 4229 notícias nos media, correspondente a uma audiência potencial acumulada de 134 milhões de impressões. A prova teve transmissão televisiva em direto na RTP, permitindo aos amantes da modalidade acompanhar o evento em mais de 160 países.

Handwritten signature and initials.

Beach Korfbol Portugal Open

Este evento, habitualmente realizado em Lisboa, estreou-se no calendário dos desportos de praia da cidade do Porto, procurando desenvolver a modalidade de Corfebol na região Norte. O corfebol representa uma espécie de fusão entre o andebol e o basquetebol, com equipas de oito jogadores (quatro atletas femininas e quatro masculinos), tendo como objetivo invadir o campo adversário e colocar o esférico num cesto a 3,5 metros de altura. Tem a particularidade de ser o único desporto no mundo obrigatoriamente praticado por equipas mistas. O evento, organizado pela Federação Portuguesa de Corfebol, em parceria com a Ágora, contou com 12 equipas e 200 atletas na prova principal. Realizaram-se ainda duas atividades paralelas: Encontro de Corfebol Adaptado de Praia, com quatro equipas e 58 atletas; e o Corfebol Escolar, com 37 alunos participantes.

Concurso Internacional de Saltos **

O CSI** Frente Atlântica - Concurso de Saltos Internacional, que teve lugar entre 17 e 19 de junho de 2022 no Centro Hípico do Porto e Matosinhos, contou para o ranking da Federação Equestre Internacional. O concurso consiste em provas de saltos de obstáculos. As provas avaliam, entre outros aspetos, a potência, obediência, velocidade e respeito pelo obstáculo, por parte do cavalo. Competiram cerca de 150 cavaleiros de nove nacionalidades, desde o Brasil à Malásia.

Porto Beach Rugby

O *Estádio de Praia*, instalado na Praia Internacional do Porto, acolheu este campeonato europeu de *rugby* de praia, com 20 equipas de topo da modalidade (14 masculinas e seis femininas), provenientes de Portugal, Espanha, França, Itália, Países Baixos e Bélgica, com um total de atletas superior a 270. Paralelamente, realizaram-se ainda a Youth Cup, dedicada aos escalões de sub-14 e sub-16; e o Mini-Cup, para jogadores com idades compreendidas entre os 4 e os 12 anos. No conjunto destes dois torneios participaram 420 atletas.



CSI** Frente Atlântica - Concurso de Saltos Internacional, Centro Hípico do Porto e Matosinhos

3.2.2 Programas de Atividade Física e Infraestruturas Desportivas

Programas de Atividade Física

É missão da Ágora promover, fomentar e incentivar a prática da atividade física regular pelas várias camadas da população, com um esforço constante da adequação da oferta às necessidades e especificidades dos diferentes grupos-alvo. Para dar resposta a esse desígnio, apresentamos atividades para crianças, jovens e seniores, incluindo modalidades de desporto adaptado, desporto de formação, assim como múltiplas iniciativas desenvolvidas em parceria com o movimento associativo, universidades e politécnicos e juntas de freguesia.

Aulas de Atividade Física e Desportiva

Com supervisão da Ágora, estas aulas contaram com a participação de cerca de 4 mil crianças inscritas no 1.º Ciclo do Ensino Básico e de 145 professores, como responsáveis pedagógicos.

Dias com Energia

Programa municipal que proporciona aulas gratuitas de pilates, ioga, tai chi e Método de Rose. No primeiro semestre de 2022, o *Dias com Energia* continuou a disponibilizar as suas aulas aos sábados de manhã no Pavilhão Municipal Fontes Pereira de Melo e Jardins do Palácio de Cristal, entre as 9 e as 12 horas, e de maio até setembro, também aos domingos de manhã, no Parque da Cidade. O programa funcionou ainda no Pavilhão do Viso / Parque da Pasteleira e no Pavilhão do Lagarteiro / Parque Oriental do Porto, com aulas rotativas de pilates, ioga e tai chi, todas elas dinamizadas pela Ágora. Entre janeiro e junho, foram realizadas 157 aulas que envolveram 1487 alunos.

Domingos em Forma

O programa municipal *Domingos em Forma* prosseguiu em 2022 com as habituais sessões semanais no Parque Oriental. O ponto de encontro continuou a ser o Pavilhão Municipal do Lagarteiro onde decorre o habitual aquecimento para a atividade, prosseguindo no Parque Oriental com a caminhada orientada.

Aulas de Skate

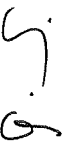
Entre janeiro e junho, a Ágora continuou a promover aulas de skate gratuitas no Skate Park do Parque Desportivo de Ramalde/INATEL, aos sábados e aos domingos, entre as 10 e as 12 horas, e às segundas e quintas-feiras entre as 17h30 e as 19h30. Entre janeiro e junho, foram realizadas 86 aulas que envolveram 1548 alunos.


Desporto no Bairro – 3.ª edição

Depois do sucesso nos dois primeiros anos, o programa municipal Desporto no Bairro avançou este ano para uma 3.ª edição, que arrancou no final de junho. Desta vez, há 17 bairros abrangidos e quatro as modalidades envolvidas: *breaking*, *skate*, *surf* e *street basket*. O programa envolve cerca de 30 professores no conjunto das quatro modalidades. O projeto é desenvolvido pelo Académico Futebol Clube, Sporting Clube Vasco da Gama e pela União Académica António Aroso (*street basket*); pela Kate Skate Shop (*skate*); pela Surf Training School e Flower Power Surf School (*surf*); e pela MXM Art Center (*breaking*). O resultado deste projeto será apresentado em novembro, num espetáculo final que terá lugar, mais uma vez, no Super Bock Arena – Pavilhão Rosa Mota.

Capacita Des.Porto

O programa *Capacita Des.Porto* continuou a apoiar associações, clubes e coletividades com objeto desportivo, através de um conjunto de mecanismos que contribuem para a capacitação e qualificação das organizações e dos seus recursos humanos. O objetivo é a melhoria de várias vertentes: gestão e funcionamento, qualidade e capacidade técnica, autonomia e sustentabilidade. Nesse contexto, a Ágora manteve sinergias com agentes públicos e privados no sentido de disponibilizar aos clubes e atletas instrumentos que pudessem contribuir positivamente para o cumprimento da sua missão.





Retoma Desporto

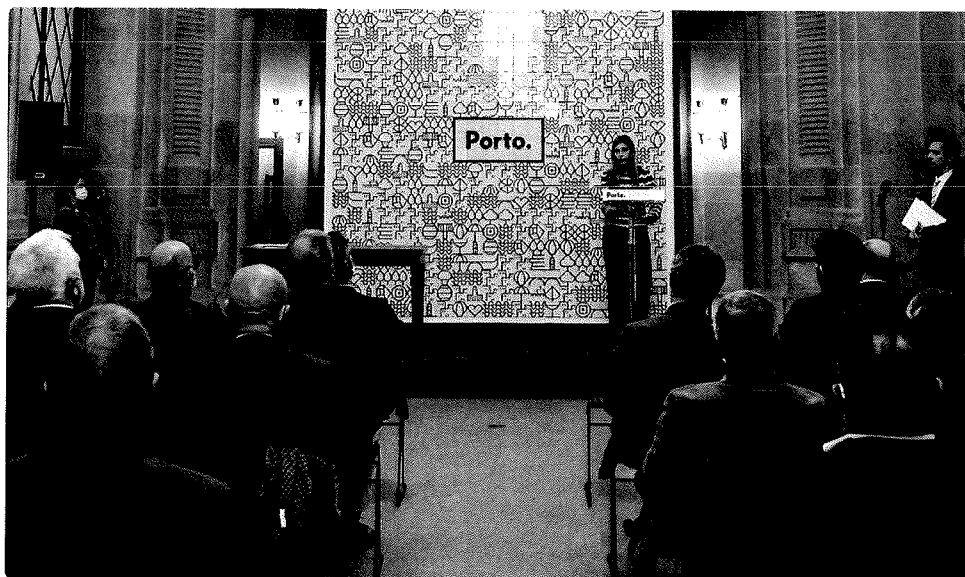
Pelo segundo ano consecutivo, a Câmara Municipal do Porto, através da Ágora, lançou no início de junho uma nova linha de incentivo aos clubes e associações desportivas da cidade, no montante global de 100.000 euros, para a aquisição de material desportivo e médico-desportivo. O objetivo foi impulsionar a atividade dos clubes e das associações desportivas da cidade. O valor atribuído a cada entidade variou entre os 1.793,72 euros (para os clubes com uma ou duas modalidades desportivas federadas e com menos de 100 atletas) e os 2.242,15 euros (para as entidades que tenham três ou mais modalidades desportivas federadas ou que tenham mais de 100 atletas). Foram contempladas a este apoio extraordinário um total de 51 clubes e associações desportivas da cidade do Porto.

Porto sem Barreiras

O programa *Porto sem Barreiras* disponibiliza apoio a instituições e atletas do concelho do Porto que, de uma forma individual e/ou coletiva, participam em competições ou se dedicam (de forma exclusiva ou não) ao desenvolvimento de atividades relacionadas com o desporto adaptado. Ainda como contributo para o desenvolvimento do desporto adaptado local, a Ágora apoiou a organização do III Congresso de Atividade Física Adaptada, que decorreu nos dias 8 e 9 de abril na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

Contratos de Desenvolvimento Desportivo

A Câmara Municipal do Porto tem vindo, ao longo dos últimos anos, a implementar um conjunto de políticas que fomentam a prática de atividade física regular, disponibilizando equipamentos e programas abertos e gratuitos a todos os portuenses, e apoiando diferentes modalidades, com especial enfoque nas camadas de formação. A assinatura dos contratos de desenvolvimento desportivo para o ano de 2022 decorreu no dia 22 de abril, numa cerimónia que teve lugar no edifício dos Paços do Concelho. Em 2022, serão apoiadas 18 associações e federações desportivas, num total de 8 mil atletas e 29 modalidades olímpicas e paralímpicas. Seguindo o modelo adotado em 2021, o apoio permite o pagamento integral do valor das inscrições nos escalões de formação a cada três meses. Depois da entrada em 2021 do karaté, do judo e do taekwondo, foram incluídas em 2022 as modalidades de esgrima, hipismo e tiro com arco.



Assinatura dos Contratos de Desenvolvimento Desportivo para o ano de 2022

3.2.3 Desporto Informal

A prática de atividade física constitui uma importante componente do quotidiano dos munícipes, com reflexos importantes e diretos na sua qualidade de vida, no seu desenvolvimento social e no seu bem-estar físico e psicológico. A Ágora investe em equipamentos e modalidades desportivas informais, promovendo um estilo de vida saudável e o envelhecimento ativo, mitigando assim os efeitos do fenómeno de exclusão social.



Anda Porto

Em colaboração com o IPDJ, a Federação Portuguesa de Atletismo e a Faculdade de Desporto da Universidade do Porto estiveram em funcionamento os dois Centros Municipais de Marcha e Corrida do Porto, cujas bases funcionam no Parque da Cidade, junto do viaduto do Edifício Transparente, e no Parque do Covelo.

Percursos Pedestres do Parque Oriental

Os três percursos pedestres instalados no Parque Oriental, com níveis de dificuldade diferente e uma distância total superior a 4 km, mantiveram-se ao dispor da população e continuaram também a servir de apoio ao desenvolvimento do programa Domingos em Forma.

Tabelas de Basquetebol

Com um investimento global de cerca de 95.000 euros em equipamentos desportivos de acesso livre à população, o município do Porto disponibilizou, em fevereiro de 2022, 15 locais com tabelas de basquetebol de acesso livre, promovendo o desporto informal, proporcionando assim um estilo de vida saudável e a prática regular da atividade física.

Percursos Permanentes de Orientação

A Câmara Municipal do Porto, através da Ágora, deu continuidade à prática da orientação na cidade, disponibilizando três equipamentos em permanência, respetivamente no Parque da Cidade, no Parque de São Roque e no Parque do Covelo. Estes equipamentos continuaram preparados para receber provas de orientação, nomeadamente treinos de equipas ou, simplesmente, atividades de lazer.

3.2.4 Infraestruturas Desportivas

A Ágora, no âmbito do contrato programa estabelecido com a Câmara Municipal do Porto, e também através de contratos de colaboração, mantém 15 infraestruturas desportivas sob sua gestão.

Rede Municipal de Grandes Campos

A Rede Municipal de Grandes Campos (REMUGC) é composta pelo Parque Desportivo de Ramalde/INATEL, pelo Campo Sintético do Viso, pelo Campo de Futebol da FADEUP, pelo Campo de Futebol do Parque da Cidade e Polidesportivo dos Choupos. Para além destes espaços, que são geridos exclusivamente pela empresa, a Ágora gere também 12 horas no Campo de Futebol de Campanhã e 15 horas no Campo de Futebol do Pasteleira.

A procura pelos espaços desportivos, nomeadamente pelos campos de futebol/rugby superou a oferta disponibilizada pela Ágora. Para fazer face à procura verificada para utilização das instalações desportivas da Ágora, foi estabelecido um protocolo com a Universidade do Porto para a ocupação dos campos de futebol do estádio universitário.

As instalações desportivas que compõe a REMUGC são instalações descobertas que estão preparadas e homologadas pelas respetivas associações de modalidades para receber competições oficiais de Hóquei em Campo, Futebol de 11, Futebol de 7, de futebol americano e de Rugby, para além de outros jogos desportivos coletivos ao ar livre.

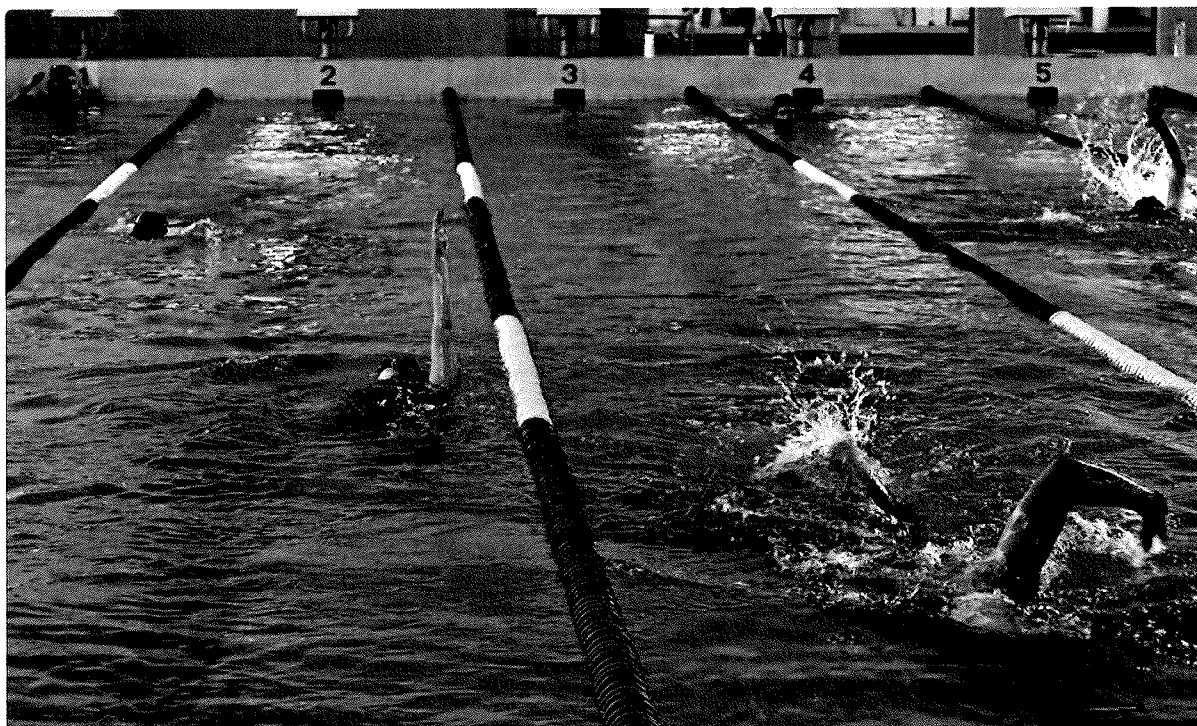
Desde o ano de 2016 que a Rede Municipal de Grandes Campos está certificada pela Norma NP EN ISO 9001, atualmente atribuída pela SGS. Esta certificação reconhece a competência na gestão da Rede Municipal de Grandes Campos e capacidade de demonstrar confiança e segurança aos seus utentes, tendo sido sucessivamente renovada.

No Parque Desportivo de Ramalde/INATEL existem dois equipamentos desportivos de extrema importância para o desenvolvimento do desporto na cidade, nomeadamente a pista de atletismo que está apetrechada e equipada para treinos das diversas disciplinas do atletismo e apta para receber diversas provas nacionais e meetings internacionais, e ainda um Skatepark, com uma área aproximada de 950 m², que está preparado para permitir a evolução, não só dos novos praticantes, mas também dos mais experientes nesta modalidade.

Análise da ocupação: o total de horas de ocupação no primeiro semestre de 2022 foi de 4.930 horas.



5.
6.



Rede Municipal de Pavilhões

A Rede Municipal de Pavilhões (REMUPA) é composta pelo Pavilhão Fontes Pereira de Melo, Pavilhão Nicolau Nasoni, Pavilhão Pêro Vaz de Caminha, Pavilhão Irene Lisboa, Pavilhão do Viso, Pavilhão Leonardo Coimbra e pelo Pavilhão do Lagarteiro;

Nos sete pavilhões que compõem a Rede Municipal de Pavilhões (REMUPA), continuaram a ser desenvolvidas diversas modalidades, não só competitivas, mas também de lazer. Destas destacam-se, além das modalidades tradicionais, modalidades como o badminton, a zumba ou o kendo.

Análise da ocupação: durante o primeiro semestre de 2022, os pavilhões tiveram a ocupação de 5.557 horas.

Rede Municipal de Piscinas

A Rede Municipal de Piscinas (REMUPI) é composta pela Piscina Municipal de Cartes, pela Piscina Municipal da Constituição e pela Piscina Municipal Eng. Armando Pimentel, contando com a frequência de cerca de 2200 utentes em aulas e em regime de utilização livre.

Para permitir aos clubes e associações um melhor planeamento da sua atividade desportiva e, sobretudo,

uma ajuda fundamental perante as adversidades provocadas pela pandemia, o Município do Porto isentou o pagamento da ocupação aos clubes que utilizam os equipamentos desportivos municipais. As associações e os clubes desportivos locais não tiveram assim quaisquer encargos pela utilização dos equipamentos desportivos municipais até ao final da época desportiva.

Tal como nas anteriores fases, esta medida extraordinária vai ser aplicada em 12 equipamentos da rede municipal de pavilhões e grandes campos, beneficiando diretamente 25 clubes e associações da cidade e um total de 11 modalidades desportivas, a saber: atletismo, badminton, basquetebol, futebol, futsal, karaté, kendo, kickboxing, rugby e voleibol.

A Piscina Municipal Eng. Armando Pimentel encontra-se encerrada para obras de requalificação e beneficiação.

Desde o ano de 2016 que a Rede Municipal de Piscinas está certificada pela Norma NP EN ISO 9001, atualmente atribuída pela SGS. Esta certificação reconhece a competência na gestão da Rede Municipal de Piscinas, capaz de demonstrar confiança e segurança aos clientes, tendo sido sucessivamente renovada.

Análise da ocupação: durante o primeiro semestre de 2022, foram registadas 68.907 utilizações na Rede Municipal de Piscinas.

3.3 Entretenimento

Após dois anos de interregno, foi possível retomar a animação do espaço público com características similares a 2019. Na procura de dar resposta efetiva às necessidades e aspirações dos vários públicos, o primeiro semestre de 2022 foi marcado por uma intensa atividade de entretenimento com uma oferta de qualidade, diversa, socialmente inclusiva e, acima de tudo geradora de valor para a cidade e para a afirmação do Porto como destino diferenciado.



Inaugurações Simultâneas de Miguel Bombarda

No primeiro semestre de 2022, realizaram-se três edições das Inaugurações Simultâneas de Miguel Bombarda. A primeira teve lugar a 15 de janeiro, apenas com a componente expositiva e, por isso, sem qualquer programação paralela em espaço público. A 19 de março, o segundo ciclo de inaugurações ficou marcado pelo regresso da habitual animação de rua, de que se destacam as habituais visitas guiadas, conduzidas por alunos do curso de Artes Visuais da ESE, DJ set pela Openbox Associação Cultural, aulas de dança pela HOP Dance Studio e animação itinerante pela Seistopeia conduzidas por alunos do curso de Artes Visuais da ESE. A 14 de maio, o terceiro ciclo de Inaugurações Simultâneas levou ao Quarteirão de Bombarda um concerto pelos PopUp Vozes Portáteis, a performance "Street Mime", por Mr. Milk, o workshop "Para massajar a imaginação", de Catarina Gomes e o workshop colaborativo de ilustração e colagens "Corta e Cola Existencial", conduzido por Helena Rocio Janeiro.

Dia Nacional dos Centros Históricos

A 26 de março comemorou-se no Porto o Dia Nacional dos Centros Históricos. A data, que se assinala oficialmente a 28 de março, trouxe à cidade dez horas de animação, num programa repleto de iniciativas para toda a família, maioritariamente gratuitas. Neste âmbito, a Ágora promoveu o concerto da Banda Sinfónica do Porto, que teve lugar às 17h00 no Terreiro da Sé Catedral do Porto. Com direção do maestro Francisco Ferreira, foram interpretadas obras exclusivamente de compositores portugueses: Helder Bettencourt, José Silva Marques e Duarte Ferreira Pestana.

Comemorações Oficiais do 25 de Abril

Após um interregno forçado de dois anos, realizaram-se as Comemorações Oficiais do 25 de Abril. No âmbito desta iniciativa, promovida em parceria com a Comissão para as Comemorações Populares do 25 de Abril, realizou-se, na noite de 24 de abril, um concerto com Sérgio Godinho, seguido de um momento musical pelo Coral da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e um espetáculo de fogo-de-artifício. Já no dia 25, no período da manhã, as comemorações foram dedicadas aos mais novos, com a realização de jogos tradicionais, em parceria com a Associação das Coletividades do Concelho do Porto. Da parte da tarde, realizaram-se mais dois concertos, com os Comvinha Tradicional e a Chulada da Ponte Velha.

Festa da Criança

Para assinalar o Dia Mundial da Criança, realizou-se a iniciativa *A Festa da Criança vai à Escola*. O evento permitiu levar espetáculos de diversa índole às 38 escolas básicas do 1.º Ciclo da cidade do Porto. Depois de uma edição totalmente digital, a *Festa da Criança* regressou em 2022 num novo formato: fora de portas, nas escolas do concelho. Do programa destacam-se o espetáculo da companhia The Bukets, uma performance feita por um duo sincronizado de bateristas, a performance do italiano Arsenio Baruffi com *“Atelier de Costura”*, espetáculo de manipulação de objetos e teatro de rua, e Los Pepes, um duo de animação que conjuga várias atividades num espetáculo que envolve as crianças e os professores. De realçar também o concerto interativo de Pedro Ribeiro, um espetáculo de nome *“Criançada”*, em que as crianças são desafiadas a participar com instrumentos e adereços de percussão, e para a atuação do grupo David e os Sem Soninho.

NOS Primavera Sound

A 9, 10 e 11 de junho realizou-se o NOS Primavera Sound, tendo novamente como palco o Parque da Cidade do Porto e o Queimódromo. Nick Cave and the Bad Seeds, Tame Impala, Beck, Pavement, Gorillaz e Interpol foram os cabeças de cartaz do aguardado Nos Primavera Sound 2022. A Pic-Nic Produções, organizadora do festival, e a Câmara do Porto, voltaram a incentivar o público a deslocar-se até ao local em transportes públicos. Além das várias linhas de autocarros da STCP que habitualmente param nas imediações da entrada – uma vez mais do lado do Queimódromo –, houve também

uma ligação direta especial entre a Praça da Cidade do Salvador (mais conhecida por “Rotunda da Anémoma”) e os Aliados, a funcionar das 01h00 às 07h00. A Linha Azul do metro foi ainda reforçada nos três dias, entre as 06h00 e a 01h00 e no recinto houve também um parque para bicicletas na entrada do festival.

Festas de São João do Porto

A partir do dia 17 de junho tiveram início as Festas de São João, com a realização de espetáculos em todas as Freguesias da cidade. A programação nas freguesias contemplou a realização de espetáculos nos dias 17, 18, 19 e 23 de junho. A tradicional Arruada de Ranchos decorreu no dia 18 de junho e levou oito grupos de folclore do Porto a percorrer as ruas do centro da cidade, terminando com uma atuação na Praça General Humberto Delgado.

No dia 23, e para assinalar a noite mais longa do ano, realizaram-se espetáculos em três locais distintos. No palco do Largo Amor de Perdição, a programação teve um cariz mais popular, com a realização de concertos de Toy e José Malhoa e, no final da noite, com a animação por DJ’s da Rádio Festival. Já no Palácio de Cristal, a programação musical revisitou os anos 90, com o conceito *Santos Noventeiros*. Por esse palco passaram artistas como Romana, Saúl, Marante, entre outros. No último palco, instalado no exterior da Casa da Música numa parceria com a Fundação Casa da Música, realizou-se um espetáculo do artista Chico da Tina. Para além destes espetáculos musicais, teve lugar o tradicional espetáculo piromusical, nas margens do Rio Douro.

Zonas Pedonais Temporárias

O projeto das *Zonas Pedonais Temporárias* foi retomado durante o mês de junho. No âmbito desta iniciativa, que se realizou todos os domingos entre 12 de junho e 25 de setembro, foram desenvolvidas várias atividades, para públicos de todas as idades, centradas na Avenida Rodrigues de Freitas.

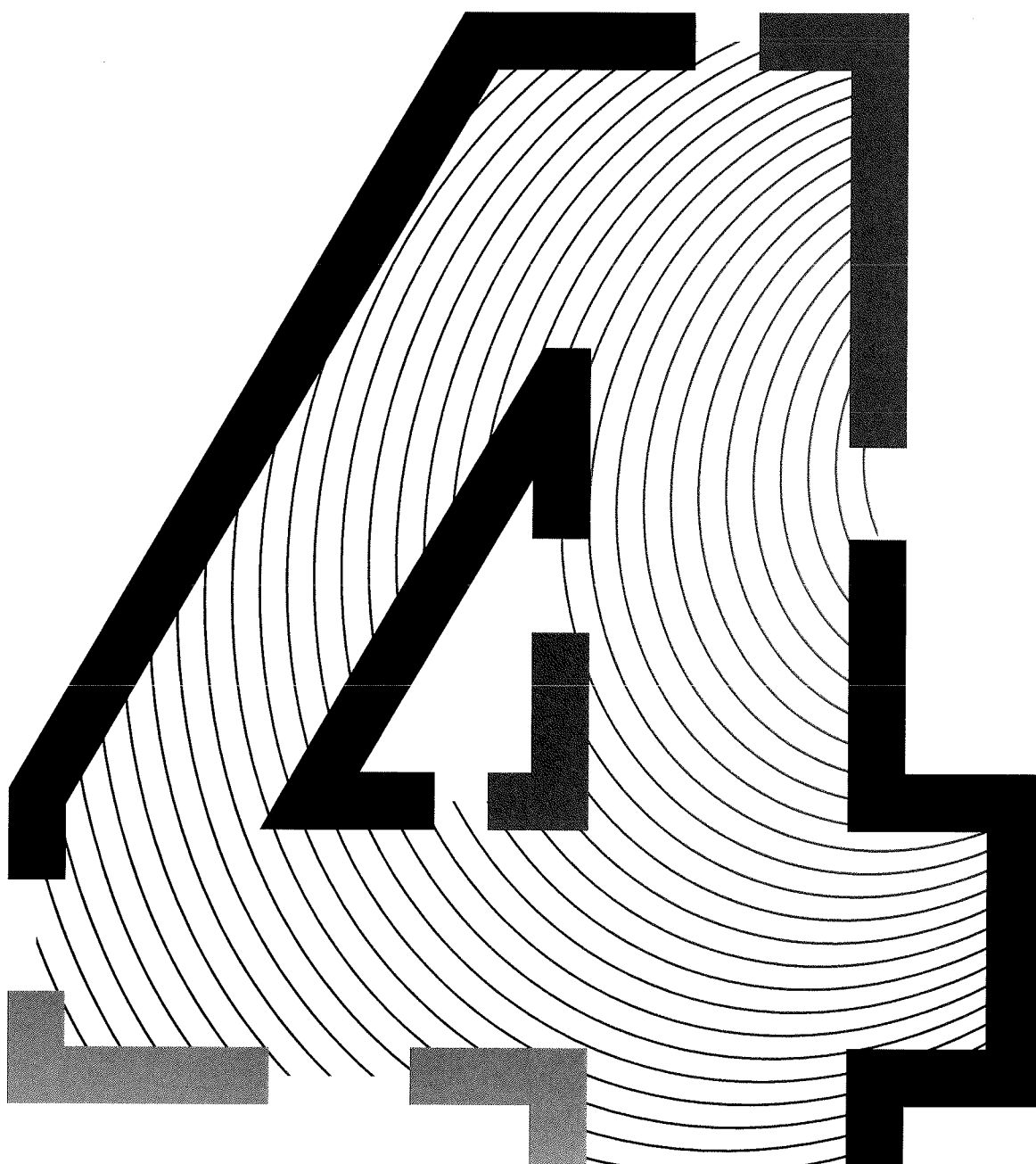
No primeiro semestre foi ainda apoiada a realização de 108 iniciativas, promovidas por diversas Instituições da cidade, tais como a XXVI Exposição de Camélias do Porto, a Queima das Fitas, o Encontro Diocesano de Alunos de EMRC, o Porto Beer Fest, entre muitos outros.

ef
5
6

4.

—

Plataformas



A atenuação dos efeitos da Covid-19 e o levantamento gradual das restrições associadas tiveram efeitos bastante positivos nas receitas dos três parques de estacionamento geridos pela Ágora (Silo Auto, Palácio de Cristal e Poveiros), permitindo atingir níveis de faturação acima do previsto.

O levantamento da recomendação de teletrabalho, a retoma do turismo e da dinâmica comercial, nomeadamente da hotelaria e da “movida”, vieram alavancar a procura por estacionamento, com particular incidência no regime de rotatividade.

Desde o início de 2022 que mensalmente se vem a verificar uma tendência crescente da receita global, sendo que somente em junho se verificou um ligeiro decréscimo face ao mês anterior. Relativamente ao período homólogo de 2021, este primeiro semestre teve um aumento de faturação de 69,21%, verificando-se um crescimento de 3,80% quando comparado com os valores com 2019.

4.1 Parques de Estacionamento

4.1.1 Parque do Silo Auto

Localizado em pleno centro da cidade do Porto, este parque de estacionamento encontra-se sob gestão da Ágora desde julho de 2014. O seu edifício é constituído por rés-do-chão e oito pisos e tem a capacidade de 804 lugares. Com acesso ao público pela Rua Guedes de Azevedo, tem também um acesso direto ao 4.º piso pela Rua Gonçalo Cristóvão, atualmente em utilização exclusiva pela Polícia Municipal.

No rés-do-chão situa-se a receção e uma área comercial com três lojas, uma zona de armazém, atualmente utilizada para o armazenamento de materiais de logística, e um posto de abastecimento que cessou a sua atividade no final de junho de 2022, uma vez que a Câmara Municipal do Porto não renovou a sua licença de exploração, tendo a Ágora procedido à rescisão do contrato de concessão. Terminada a exploração comercial do posto de abastecimento e finalizada a obra de remoção dos equipamentos, está prevista a requalificação da zona envolvente.

As áreas não destinadas a estacionamento incluem uma zona de escritórios no 1.º piso em utilização pela Polícia Municipal e o 8.º piso com cerca de 3 700 m² que atualmente se encontra inoperacional.

Neste primeiro semestre, a ocupação deste parque divide-se em 65% de avenças e 35% de rotatividade, tendo-se verificado uma tendência crescente da faturação, sendo que o mês mais significativo foi abril, em resultado da procura gerada pela afluência turística durante o período de Páscoa.

Efetuada uma análise comparativa com o período homólogo de 2021, verifica-se um aumento na faturação de 66,50%, tendo sido apurada neste primeiro semestre uma faturação média mensal de 50.089,93 euros (IVA excluído), na qual se incluem as rendas das lojas e posto de abastecimento.

4.1.2 Parque do Palácio de Cristal

Uma vez terminado o contrato de concessão do Município com um operador privado em junho de 2018, a Câmara Municipal do Porto delegou na Ágora a gestão deste parque, que possui acessos para viaturas e peões pela Rua Jorge Viterbo Ferreira e três acessos pedonais para os Jardins do Palácio de Cristal.

O edifício possui seis meios pisos subterrâneos, destinados exclusivamente a estacionamento, com a capacidade de 476 lugares, servidos por duas caixas de escadas e dois elevadores, um dos quais com acesso direto aos Jardins do Palácio de Cristal.

A sua procura caracteriza-se maioritariamente por produtos de avença em resultado da sua localização, muito próxima de duas grandes unidades hospitalares de referência - o Hospital de Santo António e o Centro Materno Infantil do Norte – assim como de um dos principais polos da Universidade do Porto - a Faculdade de Farmácia e o Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar.

Por outro lado, a procura de estacionamento em regime de rotação tem vindo a ser incrementada com a retoma da programação da Super Bock Arena - Pavilhão Rosa Mota e dos vários eventos promovidos e apoiados pela Ágora que têm sido realizados nos Jardins do Palácio de Cristal.

Até ao final do primeiro semestre, a ocupação atual deste parque divide-se entre 71% de avenças e 29% de rotatividade, tendo-se verificado um crescimento da procura que atingiu o seu pico em março, retomando os índices crescentes dos meses anteriores de abril em diante.

Comparando a faturação de 2022 com 2021, verifica-se um aumento de 55,43%, traduzindo-se numa faturação média mensal de 44 861,65 euros (IVA excluído).

4.1.3 Parque dos Poveiros

Este parque está sob gestão da Ágora desde junho de 2018, à semelhança do Parque do Palácio de Cristal. Trata-se de um parque subterrâneo situado na Praça dos Poveiros, no centro do Porto, dispondo de dois acessos para peões através de escadarias para a placa central da praça e é dotado de dois elevadores, um dos quais com acesso à superfície.

Com similaridades arquitetónicas com o Parque do Palácio de Cristal, é também constituído por seis meios pisos, tendo uma capacidade máxima de 278 lugares de estacionamento.

Caracteriza-se por ter uma grande procura de estacionamento na vertente de rotatividade em resultado da sua localização, numa área de grande atividade hoteleira, restauração e serviços, fatores preponderantes na sua operação. A sua procura é fortemente influenciada pelos eventos realizados no Coliseu do Porto e “movida”, atingindo com frequência a sua lotação máxima.

Durante o primeiro semestre, a ocupação deste parque dividiu-se em 49% de estacionamento de avenças e 51% em regime de rotatividade, sendo que a faturação cresceu 86,44% face a 2021, refletindo-se numa faturação média mensal de 37 172,42 euros (IVA excluído).

4.1.4 Queimódromo

Trata-se de um espaço aberto e multifuncional, localizado na Estrada Interior da Circunvalação, em zona contígua ao Parque da Cidade, com diversos acessos para esta via e para o parque.

Possui uma área de cerca de 48 000 m², dotada de infraestruturas de distribuição de água, energia e saneamento, estando assim capacitado para receber os mais variados eventos (desportivos, de lazer, comerciais e institucionais).

Tendo acolhido um centro de rastreio móvel à Covid-19 entre março de 2020 até ao final do primeiro trimestre de 2022, retomaram-se os grandes eventos já habituais neste local como sendo a Queima das Fitas, de 1 a 7 de maio, e o NOS Primavera Sound de 9 a 11 de junho.

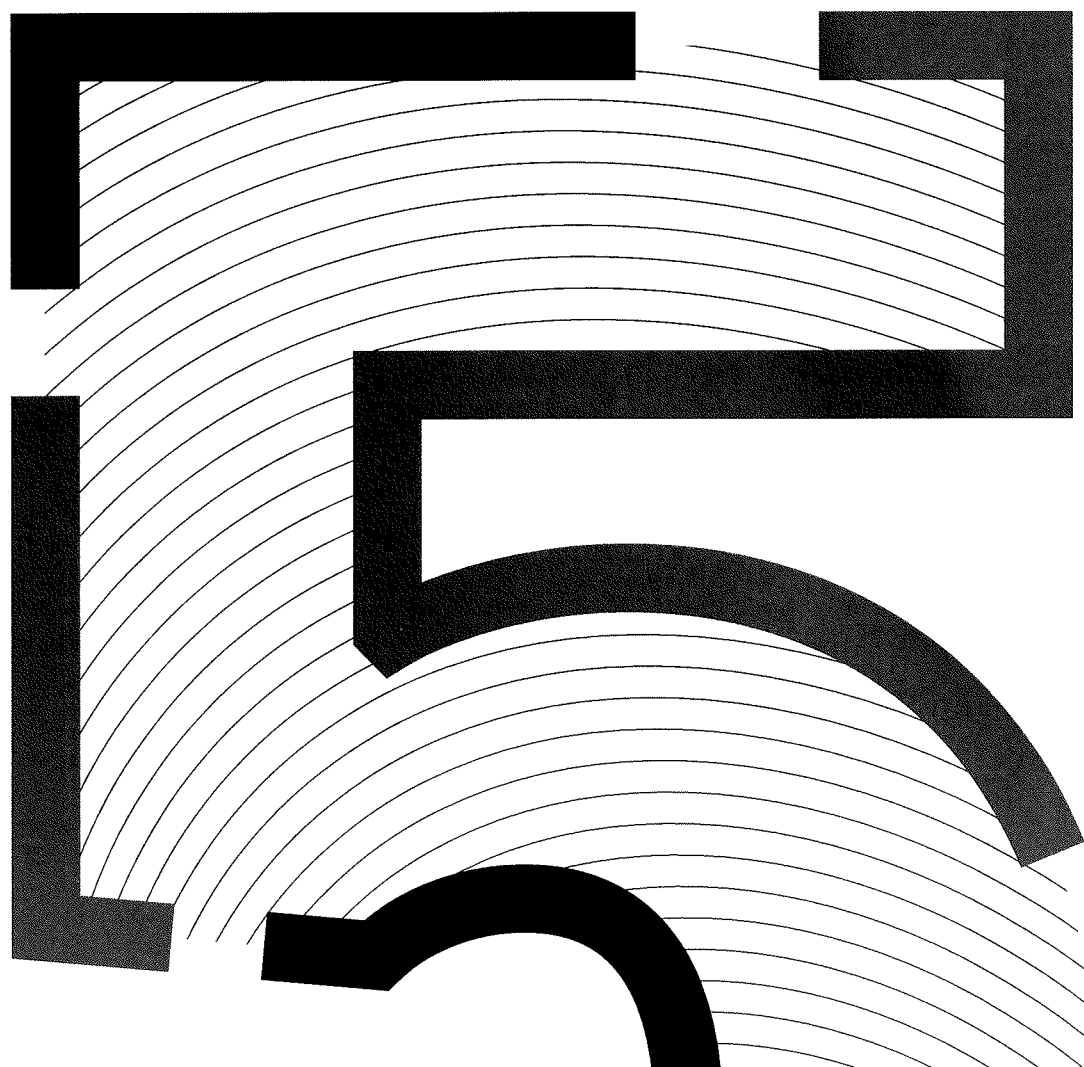
Handwritten signature

5.

—

Demonstrações financeiras e análise económico-financeira

5
6



5.1 Análise económica da execução dos Instrumentos de Gestão Previsional (IGP)

Para efeitos de análise da execução dos Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) do primeiro semestre, tem-se por referência os IGP aprovados em Assembleia Geral realizada em 2 junho de 2022, de acordo com o estabelecido no artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (IGP para o período de 2022 a 2026). Estes IGP constituem uma revisão dos anteriormente aprovados, determinados para o período de 2022 a 2026, e que haviam sido aprovados em Assembleia Geral a 30 de novembro de 2021, com visto prévio do Tribunal de Contas para o Contrato de Prestação de Serviços em 2 de fevereiro de 2022. Consequentemente, foram feitos aditamentos ao contrato-programa e ao contrato de prestação de serviços, cujo visto prévio do Tribunal de Contas foi obtido em 18 de agosto de 2022.

No final deste período (a 30 de junho de 2022) o Resultado Líquido ascende a 27.140 euros, verificando-se uma taxa de execução de gastos e de rendimentos de 36%, conforme detalhado no quadro seguinte.

Quadro de Exploração

	IGP 2022	Junho 2022	Junho 2021	Taxa Exec. IGP	Var. 22/21
Gastos	24 238 899	8 785 467	7 009 797	36%	25%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	412	163	-	152%
Fornecimentos e serviços externos	13 534 083	3 828 127	2 675 307	28%	43%
Gastos com pessoal	8 537 973	3 844 608	3 456 764	45%	11%
Transferências e subsídios concedidos ⁽¹⁾	1 407 754	846 043	669 293	60%	26%
Gastos de depreciação e de amortização	504 823	233 384	185 739	46%	26%
Perdas por imparidade	231 850	779	2 086	0%	-63%
Provisões do período	17 758	12 877	5 730	73%	125%
Outros gastos	4 658	19 237	14 715	413%	31%
Rendimentos	24 480 872	8 888 894	7 119 524	36%	25%
Vendas	0	1 540	737	-	109%
Prestações de serviços e concessões	7 897 912	3 255 943	1 758 707	41%	85%
Transferências e subsídios correntes obtidos	16 190 225	5 501 904	5 208 416	34%	6%
Reversões	86 442	11 213	14 514	13%	-23%
Outros rendimentos	306 293	118 294	137 150	39%	-14%
Imposto sobre o rendimento do período	-201 718	-76 287	-71 887	38%	6%
Resultado do período	40 255	27 140	37 840	67%	-28%

⁽¹⁾ Nos IGP aprovados e na Demonstração dos Resultados a 30 de junho de 2021, este montante foi incluído na rubrica Fornecimentos e serviços externos.

Com reflexo para o resultado gerado, há a assinalar uma tendência crescente da faturação nos parques de estacionamento sob gestão da Ágora (Silo Auto, Poveiros e Palácio de Cristal), em resultado de condições económicas mais favoráveis, o aumento da dinâmica de turismo e o regresso dos eventos, assim como a manutenção da isenção do pagamento da utilização das infraestruturas desportivas da Rede Municipal aos clubes e associações desportivas da cidade, que vigorou até agosto do presente ano.

5.1.1 Gastos

O aumento de gastos verificado no primeiro semestre face ao período homólogo deriva, essencialmente, da retoma da atividade da Ágora, acompanhando o aumento global da atividade económica no pós-pandemia.

Assim, a 30 de junho de 2022 os gastos totalizavam 8.785.467 euros, o que representa um aumento de 25% face ao primeiro semestre de 2021.

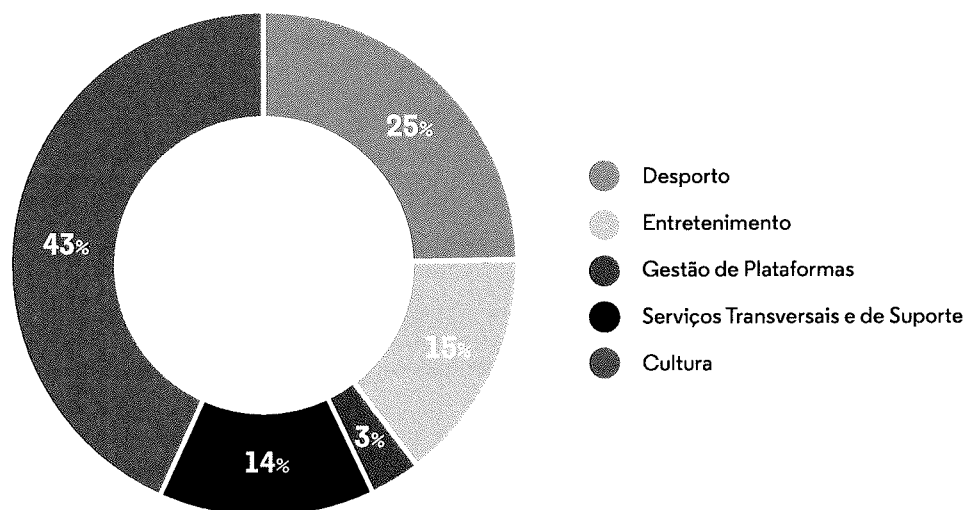
Cerca de 44% dos gastos totais incorridos no primeiro semestre respeitam a Gastos com Pessoal, sendo que os Fornecimentos e Serviços Externos (“FSE”) acrescidos das “Transferências e subsídios concedidos” absorvem cerca de 53% dos mesmos.

No gráfico abaixo é possível obter a comparação entre o nível de gastos registados globalmente no primeiro semestre de 2022 com o valor de 2021, e ainda com o valor orçamentado para a totalidade do período de 2022.



De seguida, é apresentada a repartição dos gastos do primeiro semestre de 2022 pelas diversas áreas de atividade da empresa.

Distribuição dos Gastos por áreas de atividade



Verifica-se que a área da Cultura absorveu cerca de 43% do total dos gastos do primeiro semestre, seguindo-se o Desporto (25%), o Entretenimento (15%), os Serviços Transversais e de Suporte (14%) e, por fim, a Gestão de Plataformas (3%).

5.1.1.1 Fornecimentos e serviços externos (FSE)

Os FSE, no total de 3.828.127 euros, apresentaram uma taxa de execução dos IGP global de 28% e um aumento de 43% face ao montante apresentado em igual período de 2021, em resultado da retoma entretanto experienciada.

O quadro seguinte detalha os gastos incluídos na rubrica de FSE, comparando-os com o valor anual dos IGP para 2022 e com a execução a 30 de junho de 2021. Os principais gastos do período referem-se a trabalhos especializados, vigilância e segurança, conservação e reparação, rendas e alugueres e limpeza, higiene e conforto que representam globalmente cerca de 78% do total.

Os trabalhos especializados registam principalmente os gastos suportados com a aquisição de serviços de assessoria técnica, conceção e coproduções de iniciativas culturais, bem como com a consultoria e prestação de serviços.

Fornecimentos e Serviços Externos

	IGP 2022	Ac. Junho 2022	Ac. Junho 2021	% Exec. IGP	Var. 22/21
Trabalhos especializados ⁽¹⁾	6 368 377	1 536 118	1 053 630	24%	46%
Publicidade, comunicação e imagem	629 590	114 506	70 106	18%	63%
Vigilância e segurança	1 087 858	408 927	265 913	38%	54%
Honorários	244 101	167 924	266 964	69%	-37%
Conservação e reparação	913 189	226 415	224 754	25%	1%
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	167 377	12 288	30 674	7%	-60%
Material de escritório	82 160	6 727	7 119	8%	-6%
Eletricidade	336 363	79 547	112 712	24%	-29%
Combustíveis e lubrificantes	536 617	100 232	62 862	19%	59%
Água	57 460	48 993	42 920	85%	14%
Deslocações e estadas	264 217	16 298	2 151	6%	658%
Rendas e alugueres	882 392	563 160	198 101	64%	184%
Comunicação	60 703	21 891	14 141	36%	55%
Seguros	61 071	20 566	21 738	34%	-5%
Contencioso e notariado	10 056	225	15	2%	1400%
Limpeza, higiene e conforto	569 837	247 729	178 832	43%	39%
Outros serviços	1 262 715	256 581	122 675	20%	109%
Total	13 534 083	3 828 127	2 675 307	28%	43%

⁽¹⁾ Nos IGP aprovados e no Relatório de Execução dos Instrumentos de Gestão Previsional a 30 de junho de 2021, este montante foi de 7.776.131 euros e de 1.722.923 euros respetivamente, que incluía o valor relevado na conta Transferências e subsídios concedidos, no montante de 1.407.754 euros e de 669.293 euros respetivamente;

4
6

5.1.1.2 Gastos com Pessoal

A 30 de junho de 2022, a Ágora apresentava um quadro de pessoal de 273 colaboradores, incluindo os membros do Conselho de Administração.

Nesta data os Gastos com Pessoal ascendiam a 3.844.608 euros, apresentando uma taxa de execução dos IGP de 45%, e um aumento de 11% face ao período homólogo de 2021. A referida variação decorre, essencialmente das reestruturações ocorridas no quadro de pessoal e que se concretizaram na admissão de novos trabalhadores para as Unidades Orgânicas da Cultura, do Desporto, do Entretenimento e dos Serviços Transversais e de Suporte.

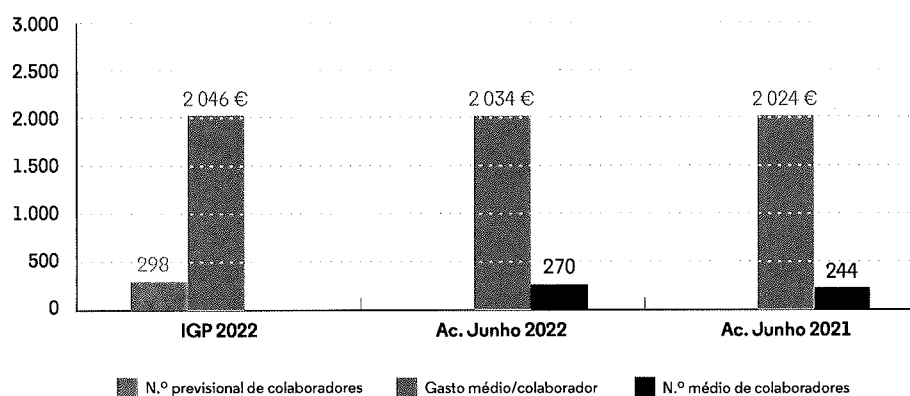
Na tabela seguinte é possível encontrar informação detalhada sobre os Gastos com Pessoal, confrontando-se o valor dos IGP para 2022 com a execução a 30 de junho, bem como uma análise comparativa face ao período homólogo de 2021.

Gastos com Pessoal

	IGP 2022	Ac. Junho 2022	Ac. Junho 2021	% Exec. IGP	Var. 22/21
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	98 177	56 152	58 472	57%	-4%
Remunerações do pessoal	6 616 206	2 983 027	2 774 620	45%	8%
Encargos sobre remunerações	1 507 654	716 782	522 970	48%	37%
Seguros acidentes no trabalho e doenças profissionais	88 891	37 849	35 646	43%	6%
Gastos de ação social	112 046	8 671	24 995	8%	-65%
Outros gastos com o pessoal	114 999	42 127	40 061	37%	5%
Total	8 537 973	3 844 608	3 456 764	45%	11%

No gráfico seguinte é possível encontrar uma ilustração da comparação entre o nível de gastos médio por trabalhador registado no primeiro semestre dos exercícios de 2022 e 2021, bem como os dados orçamentados para 2022.

Evolução dos Recursos Humanos



5.1.1.3 Outros gastos

No período em análise os Gastos de Depreciação e amortização do Investimento ascenderam a 233.384 euros, tendo os outros gastos e perdas ascendido a 19.237 euros.

As Perdas por Imparidade ascenderam a 780 euros, derivando, essencialmente, de créditos de cobrança duvidosa. Este montante traduz uma clara redução face ao valor inicialmente previsto, que resulta, por um lado, da deliberação de isenção do pagamento da utilização das Infraestruturas Desportivas da Rede Municipal por parte dos clubes e associações desportivas da cidade durante o primeiro semestre deste ano e, por outro, das diligências encetadas pelo Conselho de Administração junto das entidades devedoras no sentido de definir planos de pagamento dos valores em dívida.

5.1.2 Rendimentos

Os rendimentos obtidos no primeiro semestre de 2022 ascenderam a 8.888 894 euros, o que corresponde a uma taxa de execução dos IGP de 36% e a um aumento de 25% face ao valor apresentado a 30 de junho de 2021, explicado, fundamentalmente, pela retoma da atividade da Ágora e pelo correspondente aumento de faturação.

No gráfico seguinte é possível comparar o nível de rendimentos registado a 30 de junho de 2022 com o de 2021, bem como os valores previstos nos IGP para o ano de 2022.



O quadro que se segue apresenta a distribuição dos rendimentos obtidos pelas áreas da Cultura, Entretenimento, Gestão de Infraestruturas, Plataformas, Serviços Transversais e de Suporte.

5.
6.

Rendimentos totais

	IGP 2022	Ac. Junho 2022	Ac. Junho 2021	% Exec. IGP	Var. 22/21
Vendas	0	1 540	737	0	109%
Prestação de Serviços na área de gestão de Infraestruturas Desportivas, Culturais e Plataformas	2 028 578	1 052 032	498 822	52%	111%
Inscrições / Anuidades	122 500	14 418	2 392	12%	503%
Aulas diversas modalidades	75 000	78 060	15 619	104%	400%
Utilização Livres REMUPI	53 000	58 949	6 160	111%	857%
Utilização de espaços (líquido de descontos e abatimentos)	1 778 078	774 931	474 651	44%	63%
Renda concessão PRM/PC*	0	125 674	0	-	-
Prestação de Serviços na área de Projetos, Culturais e de Entretenimento	645 304	720 876	101 617	112%	609%
Patrocínios	545 000	482 664	0	89%	AAA
Organização de Eventos	64 147	98 421	75 610	153%	30%
Bilhética das Infraestruturas Culturais	36 157	136 448	26 007	377%	425%
Inscrições / Anuidades	0	3 343	0	-	-
Prestação de Serviços ao Município do Porto	5 224 030	1 483 036	1 158 268	28%	28%
Projetos culturais e de entretenimento	5 052 580	1 386 089	1 144 801	27%	21%
Atividades de enriquecimento curricular - AEC	69 500	21 993	13 467	32%	63%
Serviços de estacionamento	101 950	74 954	0	74%	-
Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	16 190 225	5 501 904	5 208 416	34%	6%
Município do Porto	15 552 725	5 501 904	5 208 416	35%	6%
Outras Entidades	637 500	0	0	0%	-
Reversões	86 442	11 213	14 514	13%	-23%
Reversões	86 442	11 213	14 514	13%	-23%
Outros Rendimentos	306 293	118 294	137 150	39%	-14%
Cedência de Espaços	34 739	15 635	15 675	45%	0%
Rendas	245 704	2 852	61 426	1%	-95%
Almoços Campos de Férias - Missão Férias@Porto - Verão	20 000	585	0	3%	-
Outros	5 850	99 222	60 049	1696%	65%
Total	24 480 872	8 888 894	7 119 524	36%	25%

* O rendimento da concessão do Pavilhão Rosa Mota/Palácio de Cristal foi considerado nos IGP e na execução financeira a 30.06.2021 na rubrica Outros rendimentos - Rendas e na execução financeira a 30.06.2022, na rubrica Prestação de Serviços - Renda concessão PRM/PC.

Os rendimentos associados às prestações de serviços, no montante global de 3.255.943 euros, representam cerca de 37% do total dos rendimentos da Ágora e referem-se à organização e desenvolvimento de projetos de índole cultural, desportiva e de entretenimento, oferta de diversas modalidades desportivas disponíveis nas infraestruturas desportivas municipais e à exploração dos parques de estacionamento sob gestão da Ágora.

Dos rendimentos associados às prestações de serviços, 32% respeitam à exploração das Infraestruturas Desportivas e Culturais e Plataformas, no valor de 1.052.032 euros, e cerca de 22% à área de Projetos Desportivos, Culturais e de Entretenimento, no valor de 720.876 euros.

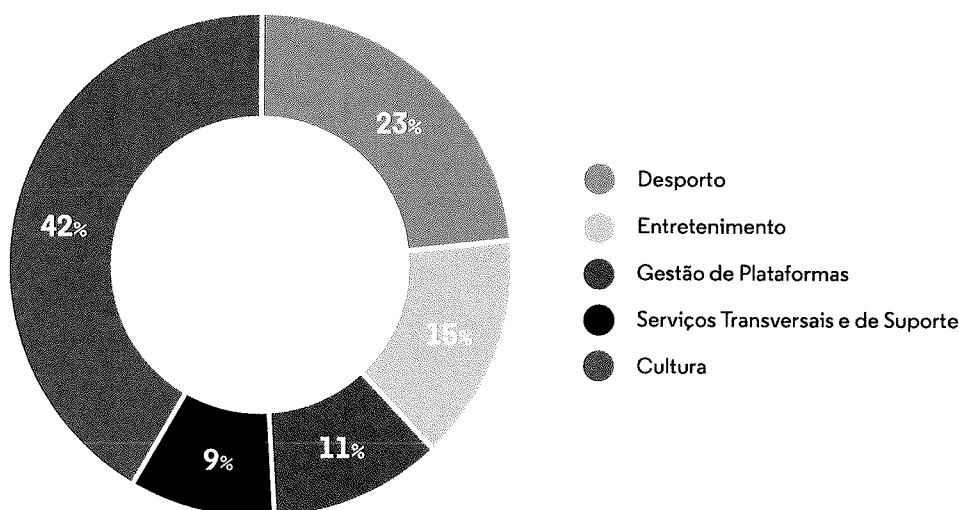
O valor das prestações de serviços ao Município do Porto perfaz um montante de 1.483.036 euros, representando 46% do total do valor referente a prestações de serviços.

A conta de Transferências e Subsídios Correntes obtidos, que totaliza 5.501.904 euros, inclui o subsídio à exploração atribuído pelo Município do Porto à Ágora no âmbito do contrato-programa em vigor.

A rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos, no montante de 118 294 euros, contempla os rendimentos decorrentes da cedência à exploração e rendas de espaços, o subsídio ao investimento e os rendimentos suplementares relacionados com a gestão de infraestruturas e plataformas.

No gráfico seguinte é possível encontrar a afetação dos rendimentos obtidos no período em análise por área de atividade (42% à Cultura, 23% ao Desporto, 15% ao Entretenimento, 11% às Plataformas e 9% aos Serviços Transversais e de Suporte).

Distribuição dos Rendimentos por áreas de atividade



5.3 Investimento realizado em 2022

No âmbito da sua atividade, a Ágora realizou investimento no montante global de 74.003 euros, sendo de destacar a aquisição de equipamento recreativo e desportivo, obras de requalificação nos equipamentos sob gestão da Ágora e a aquisição de licenças.

	IGP 2022	Exec. 30.06.2022	Tx. Exec. IGP
Ativos Fixos Tangíveis	848 063	61 008	7%
Ativos Intangíveis	165 712	12 994	8%
Total	1 013 775	74 003	7%

Cumprindo ainda referir que o investimento realizado no período foi integralmente financiado por fundos próprios da Ágora.

5.4 Análise financeira

A Ágora apresenta, a 30 de junho de 2022, um Balanço total no valor de 12.113.100 euros.

O Ativo Corrente ascende a 9.958.017 euros, dos quais cerca de 59% correspondem a Caixa e Depósitos e 11% referem-se ao Estado e outros entes públicos. Desta última componente, destaca-se o montante inscrito a respeito de um pedido de revisão oficiosa do ato tributário sobre um processo de IVA liquidado em excesso ao Município do Porto no ano fiscal de 2012, que decorreu da interpretação apresentada pela Autoridade Tributária em processos de fiscalização relativos aos períodos de tributação de 2010 e 2011 realizados na esfera da Ágora.

Em face do referido entendimento da Autoridade Tributária, entendeu a Ágora, em coordenação com o Município do Porto, apresentar um pedido de revisão oficiosa do ato tributário com o intuito de encetar um processo de tentativa de recuperação de um montante de 802.575 euros de IVA liquidado em excesso ao Município. Esta iniciativa levou a que fosse reconhecida uma dívida da Autoridade Tributária no Ativo Corrente da Ágora, por contrapartida do reconhecimento de um Passivo Corrente correspondente a uma dívida ao Município, no montante de 802.575 euros (ver nota 23.3 do Anexo às Demonstrações Financeiras).

A conta de Clientes apresenta um saldo de 1.135.688 euros, correspondendo a cerca de 11% do Ativo Corrente.

Por sua vez, o Passivo ascende a 9.097.029 euros, dos quais cerca de 85% respeitam ao Passivo corrente, sendo o restante valor, no montante de 1.348.795 euros, respeitante ao Passivo não corrente.

Na tabela abaixo é possível encontrar uma sistematização da informação de Balanço da Ágora a 30 de junho de 2022, sendo também efetuada uma comparação face ao período homólogo.

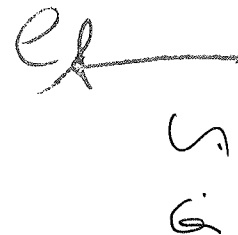
Rubricas	IGP 2022	30.06.2022	30.06.2021	% Var 22/21
Ativo				
Ativo não corrente	2 384 630	2 155 083	1 948 910	11%
Ativo corrente	5 410 800	9 958 017	8 742 895	14%
Total do Ativo	7 795 430	12 113 100	10 691 805	-15%
Património Líquido				
Património/Capital	3 011 989	3 016 071	2 888 112	4%
Passivo não Corrente	1 355 629	1 348 795	1 333 190	1%
Passivo Corrente	3 427 812	7 748 234	6 470 253	20%
Total do Património Líquido e do Passivo	7 795 430	12 113 100	10 691 805	13%

Do Passivo Corrente, no montante de 7.748.234 euros, cumpre salientar o peso relativo das Outras Contas a Pagar, que representam 70% do total. Conforme referido anteriormente, esta rubrica inclui o montante de 802.575 referente ao processo relativo à apresentação de um pedido de revisão oficiosa do ato tributário do período fiscal de 2012.

O Património Líquido, no total de 3.016.071 euros, é superior ao capital social realizado em 816.071 euros.

O quadro seguinte apresenta os principais indicadores do Balanço, que demonstram a solidez financeira da Ágora. A empresa apresenta um grau de autonomia financeira correspondente a 25%, dispondo assim de património que lhe permite fazer face às suas responsabilidades e de liquidez para assegurar os pagamentos das operações.

Indicadores	30.06.2022	30.06.2021
Autonomia Financeira	25%	27%
Solvabilidade Total	33%	37%
Liquidez Geral	129%	135%



5.5 Cumprimento dos Indicadores de Eficiência e Eficácia para 2022

Dando cumprimento ao disposto no n.º 2 do artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, foram estabelecidos no contrato-programa celebrado com o Município do Porto para o ano de 2022, os objetivos e ações a prosseguir pela Ágora. Estes são monitorizados por indicadores de eficiência e eficácia de execução/implementação, seguindo-se uma análise ao seu cumprimento a 30 de junho de 2022.

1. Financeiros e organizacionais:

1.1 Manter as certificações do Sistema de Gestão da Qualidade existentes e encetar diligências no sentido de alargar as certificações a novas infraestruturas.

Em 14 de março de 2022 foi renovada a Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade, estando-se a desenvolver diligências no sentido de alargar as certificações a novas infraestruturas, que integrarão a Empresa no curto prazo.

1.2 Apresentar um resultado líquido positivo no exercício de 2022.

Com referência a 30 de junho de 2022, o objetivo foi alcançado, tendo sido apurado à data o valor de 27.140 euros.

1.3 Assegurar um prazo médio de pagamento a fornecedores não superior a 25 dias.

O prazo médio de pagamento ascendeu a 26 dias (de notar que, se expurgou o efeito das dívidas não passíveis de pagamento por motivo imputável ao credor, o referido prazo é de 20 dias). Estima-se que este objetivo seja alcançado no 3º trimestre.

1.4 Garantir a inexistência de qualquer dívida a instituições financeiras no final do prazo de vigência do contrato.

Não existe qualquer dívida a instituições financeiras.

2. Desporto:

2.1 Dinamizar a oferta de modalidades desportivas, designadamente na componente de formação, com o aumento de, pelo menos, três modalidades face ao número global das modalidades de 2021.

Este objetivo ainda não se encontra cumprido, estimando-se que venha a ser concretizado no decorrer do 3.º trimestre do presente ano.

2.2 Assegurar o incentivo ao desporto adaptado através da garantia de acesso à rede municipal de piscinas (REMUPI).

Este objetivo encontra-se cumprido desde o 1º trimestre, com a utilização da ADADA – Associação Desportiva Adaptada do Porto, cujos atletas frequentam a título gratuito a Piscina Municipal de Cartes e a Piscina Municipal da Constituição.

2.3 Garantir o acesso a crianças e jovens desfavorecidas da cidade do Porto sinalizados pela unidade orgânica do Município do Porto com competências na área da ação social às instalações desportivas sob gestão da Ágora (mínimo de 30 crianças) e aos Campos de Férias pela mesma organizados (mínimo de 80 crianças).

Este objetivo encontra-se parcialmente cumprido, uma vez que se encontram inscritas nas piscinas municipais de Cartes e da Constituição 16 crianças indicadas pelo Departamento de Ação Social da Câmara Municipal do Porto. Foram também asseguradas 10 inscrições para crianças e jovens nos Campos de Férias da Páscoa, abrangidas no Departamento de Ação Social da Câmara Municipal do Porto. Contudo, estima-se que este objetivo seja cumprido na sua totalidade no 3.º trimestre, com o início dos Campos de Férias de Verão, em que será assegurada a inscrição de pelo menos 80 crianças e jovens sinalizados pelo Departamento de Ação Social da Câmara Municipal do Porto.

2.4 Aumentar em, pelo menos, 30% o número de vagas disponibilizadas no Programa Municipal “Missão Férias@Porto”.

Este objetivo será cumprido no 3º trimestre do ano, com o aumento de mais de 50% de vagas disponibilizadas face ao ano anterior.

2.5 Garantir o acesso dos munícipes maiores de 60 anos à prática desportiva regular, através da realização de programas especialmente direcionados a esta população.

Este objetivo encontra-se concretizado com a dinamização do programa “No Porto a Vida é Longa”, nas Piscinas municipais de Cartes e Constituição, Complexo do Clube Fluvial Portuense e no Complexo Desportivo do Monte Aventino.

2.6 Aumentar o número de modalidades apoiadas através da celebração de contratos programa de desenvolvimento desportivo para apoio ao desporto de formação federado.

Este objetivo já se encontra concretizado, com a assinatura dos contratos de desenvolvimento desportivo estabelecidos com a Federação Portuguesa de Esgrima, Federação Portuguesa de Tiro com Arco e ainda a Federação Portuguesa Equestre.

2.7 Implementar um novo programa desportivo para promoção da saúde e bem-estar dos Munícipes.

Este objetivo será cumprido no 3.º trimestre, com a implementação do *Saudável-Mente*, destinado ao público senior.

2.8 Alargar o âmbito territorial do programa “Desporto no Bairro”, bem como ampliar o leque de modalidades oferecidas.

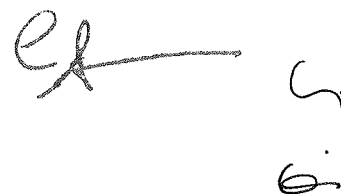
O programa foi iniciado em junho. Contudo, a ampliação do número de modalidades (foi adicionada a modalidade de *street basket* às três modalidades anteriormente lecionadas), bem como o número de bairros apenas se concretizará durante o mês de julho.

2.9 Aumentar o número de eventos desportivos de dimensão nacional e/ou internacional.

O objetivo foi cumprido com a realização dos seguintes eventos: Porto International Youth Cup; Corfebol de Praia; Concurso de Saltos Internacional; Porto Volleyball Cup.

2.10 Criar um programa de apoio a atletas de alto rendimento e elevado potencial desportivo, para a preparação de provas internacionais.

Estima-se que este objetivo se concretize no decorrer do 3.º trimestre.



2.11 Criar um programa de apoio a atletas de alto rendimento e elevado potencial de desporto adaptado, para a preparação de provas internacionais.

Prevê-se o cumprimento deste objetivo no decorrer do 3º trimestre.

2.12 Aumentar o número de espaços/equipamentos destinados ao desporto informal.

Este objetivo encontra-se cumprido, com a disponibilização de 15 espaços desportivos de *street basket*.

2.13 Proceder à elaboração do cadastro dos elementos técnicos e históricos das infraestruturas desportivas sob gestão da Ágora.

Este objetivo encontra-se parcialmente cumprido, uma vez que o processo de arquivo dos desenhos dos edificad os das piscinas municipais encontra-se concluído. Torna-se ainda necessário obter os respetivos elementos digitais dos restantes equipamentos, processo que se prevê estar concluído no 3.º trimestre do ano.

3. Entretenimento:

3.1 Assegurar a realização de, pelo menos, uma Prova/Evento Internacional.

Este objetivo foi atingido no segundo trimestre, com a realização da etapa *Porto Super Special Stage*, do Vodafone Rally de Portugal 2022.

3.2 Assegurar a realização de eventos próprios ou apoiados em todas a Freguesias e Uniões de Freguesia da cidade.

No primeiro semestre foi possível atingir este objetivo, nomeadamente através da realização de um concerto no âmbito do “Dia Nacional dos Centros Históricos” no Terreiro da Sé Catedral, área geográfica e administrativa da União de Freguesias do Centro Histórico e através da realização de espetáculos no âmbito das Festas de São João do Porto em todas as Freguesias/Uniões de Freguesias da cidade.

3.3 Incrementar as parcerias com associações e outros agentes, tendo em vista a promoção do desenvolvimento cultural, recreativo e desportivo da cidade, através de um número mínimo de 90 iniciativas apoiadas.

No 1.º semestre de 2022 registou-se um total de 54 apoios concedidos e que se traduziram, essencialmente, na prossecução de atividades de natureza logística e de divulgação, na cedência de materiais e no apoio na tramitação de processos de licenciamento municipal.

3.4 Assegurar uma ocupação mínima de 90 dias no “Queimódromo”.

No 1.º trimestre do ano, o Queimódromo teve uma ocupação de 100% em atividades não referentes à área de entretenimento, albergando um centro de rastreio móvel à Covid-19. Prevê-se, em todo o caso o cumprimento deste objetivo, com atividades de entretenimento, nos restantes trimestres do ano.

9
6

4. Cultura:

4.1 Departamento de Artes Performativas:

4.1.1 Assegurar uma taxa de ocupação de sala não inferior a 80%.

Resultado dentro do esperado, mas ligeiramente abaixo (76,64%) da meta definida.

4.1.2 Assegurar um número de Residências Artísticas no DAP (TMP, DDD e CAMPUS) não inferior a 38.

Resultado obtido a partir do programa de residências artísticas em vigor no CAMPUS Paulo Cunha e Silva (foram concedidas 25 residências no 1.º semestre).

4.1.3 Assegurar um número de ações no Programa Paralelo não inferior a 52.

Resultado obtido com várias ações realizadas em ambos os teatros, como em diversos estabelecimentos de ensino, fazendo com que a meta esteja próxima de ser atingida (50 ações no 1.º semestre).

4.1.4 Assegurar um número total de visitantes nos sites do DAP (TMP, DDD e CAMPUS) não inferior a 85 000.

Resultado acima do esperado no semestre (102.663 visitantes), ultrapassando desde já a meta definida. A política de comunicação levada a cabo pelo DAP, com anúncio da programação mais cedo que o habitual e também a apresentação do programa do DDD - Festival Dias da Dança, levaram a uma procura massiva dos respetivos sites.

4.1.5 Assegurar um número total de seguidores no Facebook e Instagram do DAP (TMP, DDD e CAMPUS) não inferior a 60 250 seguidores.

Resultado acima do esperado para o semestre (114.533 seguidores), ultrapassando desde já a meta definida.

4.1.6 Assegurar um número total de visitantes no site do CAMPUS Paulo Cunha e Silva - Residências Artísticas - Artes Performativas e Criação não inferior a 8 500.

Resultado dentro do esperado para o semestre (6.351 visitantes).

4.1.7 Assegurar uma taxa de ocupação do CAMPUS Paulo Cunha e Silva - Residências Artísticas - Artes Performativas e Criação não inferior a 85%.

Resultado dentro do esperado para o semestre (84,04%).

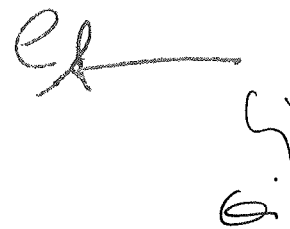
4.2 Departamento de Arte Contemporânea:

4.2.1 Assegurar a realização de, pelo menos, 55 projetos/espetáculos coproduzidos e acolhidos no âmbito do *Cultura em Expansão*.

A programação do *Cultura em Expansão* teve início a 4 de março de 2022, sendo que no 1.º semestre foram realizados 22 projetos/espetáculo.

4.2.2 Assegurar uma taxa de ocupação de sala dos projetos do *Cultura em Expansão* não inferior a 75%.

Resultados do semestre acima da meta estipulada para 2022 (85,5%).



4.2.3 Assegurar um mínimo de 5 lançamentos de edições da Galeria Municipal.

No 1.º semestre de 2022 foram realizados cinco lançamentos de edições da Galeria Municipal *Máscaras (Masks)*; *To school out of school*; *Musonautas, Visões & Avarias 1960-2010 - 5 décadas de inquietação musical no Porto (2ª edição)*; *The Time(s) of Contemporaneity* e *9kg de Oxigénio*.

4.2.4 Assegurar, pelo menos, 20 atividades de Programa Público e Educativo da Galeria Municipal.

No 1.º semestre de 2022 foram realizadas 31 atividades (8 programas públicos associados às exposições; 6 programas públicos *Galeria Energia*; 6 atividades *Ping!*; 11 visitas guiadas pelo serviço educativo).

4.2.5 Assegurar, pelo menos, 20 atividades programadas da Fonoteca Municipal do Porto.

No 1.º semestre de 2022 foram realizadas 12 atividades.

4.2.6 Assegurar, no mínimo, 500 visitantes/utilizadores da Fonoteca Municipal do Porto.

Tudo indica que a meta será ultrapassada (373 visitantes).

4.2.7 Assegurar, no mínimo, 20 residências apoiadas pelo programa *InResidence*.

No primeiro trimestre foram rececionadas as propostas de residência para análise e eventual atribuição de bolsas. As residências apoiadas pelo programa *InResidence* apenas terão início no terceiro trimestre.

4.2.8 Assegurar, no mínimo, 100 espetadores das atividades do Projeto *Coletivos Pláka*.

O número total de espetadores das sessões dos *Coletivos Pláka* foi de 129, sendo a meta superada. Importa referir que as sessões públicas foram disponibilizadas via *streaming*, apresentando um total de 859 visualizações.

4.3 Departamento de Cinema e Imagem em Movimento:

4.3.1 Assegurar, no mínimo, 120 projetos apoiados ao nível logístico pela Filmporto – film comission.

No 1.º semestre de 2022 foram apoiados 74 projetos.

4.3.2 Assegurar, no mínimo, 40 projetos apoiados ao nível financeiro pela Filmporto – film comission.


No primeiro semestre foram apoiados 18 projetos.

4.3.3 Assegurar, no mínimo, 5 coproduções estabelecidas pela Filmporto – film comission.

No primeiro semestre foi produzido um Documentário.

4.3.4 Assegurar, no mínimo, 15 coproduções estabelecidas pelo Batalha Centro de Cinema.

Tendo em conta a data de abertura do Batalha Centro de Cinema prevista para 7 de dezembro de 2022, tornou-se necessário adiar para 2023, por impossibilidade de agenda, a coprodução *Semana do Cinema Português*, resultante do curto período de atividade em 2022.



4.3.5 Assegurar, no mínimo, 140 sessões programadas no Batalha Centro de Cinema.

O início de atividade do Batalha Centro de Cinema está previsto para 9 de dezembro de 2022.

4.3.6 Assegurar, no mínimo, 7 000 bilhetes vendidos no Batalha Centro de Cinema.

O início de atividade do Batalha Centro de Cinema está previsto para 9 de dezembro de 2022.

4.3.7 Assegurar, no mínimo, 50 ações de serviço educativo do Batalha Centro de Cinema.

O início de atividade do Batalha Centro de Cinema está previsto para 9 de dezembro de 2022.

4.3.8 Assegurar um mínimo de 2 exposições no Batalha Centro de Cinema.

O início de atividade do Batalha Centro de Cinema está previsto para 9 de dezembro de 2022.

5. Ativação das marcas associadas à cidade e patrocínios:

5.1 Marca Porto.:

5.1.1 Preparar e apresentar um Plano Estratégico para 2022 que inclua um conjunto de 25 estratégias de *place branding* para promoção da marca **Porto, em canais *online* e *offline*.**

O Plano está pronto e já foi apresentado. Está agendada uma reunião de *steering committee* por forma a dar seguimento às iniciativas propostas no Plano Estratégico.

5.1.2 Criar o posicionamento da cidade do Porto enquanto *Mid-Sized European City of Reference*, através do desenvolvimento de 3 iniciativas de promoção internacional para reforço de credenciação da cidade na Europa e no mundo.

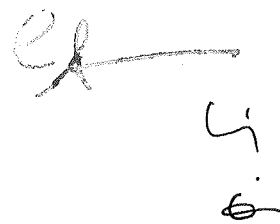
Após no primeiro trimestre ter havido 2 iniciativas de promoção internacional do posicionamento proposto, no Dubai e Grenoble, no segundo trimestre não houve deslocações internacionais.

5.1.3 Preparar e apresentar um Plano de Promoção do Porto para 2022 que apresente a estratégia da presença da marca **Porto, em três feiras e num conjunto alargado de missões internacionais.**

O Plano de Promoção do Porto para 2022 foi aprovado no final de 2021 e as iniciativas já foram visíveis no MIPIM, em Cannes, no primeiro trimestre. O calendário de feiras do segundo trimestre do ano é tradicionalmente menos rico, pelo que as feiras voltarão, em força, depois do Verão com a presença já confirmada na Expo Real (outubro) e na World Travel Market (novembro).

5.1.4 Gerir e assegurar a presença da marca **Porto, em 10 eventos de interesse turístico, do segmento *Leisure* ou *MICE*, organizados pela **Ágora**, ou por qualquer outra entidade, em locais públicos ou privados no Porto.**

Até 30 de junho de 2022, não foi possível cumprir com a presença em eventos de interesse turístico.



5.2 Sponsoring:

- 5.2.1 Criar um caderno de Sponsoring da cidade, trazendo para o ecossistema entidades e marcas de prestígio nacional e renome internacional, bem como identificar oportunidades para a Cidade que permitam gerar receita e incrementar o benefício percebido de eventos ou equipamentos municipais.**

Caderno de *sponsoring* foi apresentado no final de abril.

- 5.2.2 Aumentar em 20% as receitas provenientes de iniciativas de *sponsoring* face ao ano de 2020.**

Este objetivo é anual e apenas poderá ser comprovado no final do quarto trimestre do ano, mas estará desde já assegurado, com a assinatura do acordo com a Super Bock Group.

- 5.2.3 Trazer para a esfera da cidade três novas marcas internacionais que dinamizem a atividade da Ágora e sejam capazes de gerar mais-valias para ambas as partes.**

Objetivo anual ainda a ser trabalhado.

- 5.2.4 Criar um núcleo de cinco marcas da cidade - *official suppliers* - que passarão a marcar presença nas mais diversas cerimónias e missões externas.**

No âmbito desta iniciativa, a Sandeman e a Arcádia já estiveram presentes no MIPIM na qualidade de *official suppliers* da cidade do Porto.

6. Comunicação:

- 6.1 Realizar, no mínimo, 25 campanhas de comunicação, divulgando, por meios próprios ou recorrendo a suportes publicitários (físicos ou digitais), plataformas de comunicação online (redes sociais, *website*, etc.) e *offline* (mupis, cartazes, etc.), a oferta de eventos, programas e iniciativas, de âmbito cultural, desportivo e entretenimento, a decorrer na cidade, de iniciativa pública ou privada.**

No segundo trimestre deste ano, a Direção de Comunicação e Imagem da Ágora realizou cerca de 40 campanhas de comunicação, tais como: Inaugurações Simultâneas de Bombarda, diversas provas incluídas no Estádio de Praia, a *Missão Férias@Porto* da Páscoa e de Verão, o *Porto Super Special Stage - Vodafone Rally de Portugal*, as festas de São João do Porto, o Festival Elétrico, o Festival Trengo, a nova temporada do Teatro Municipal do Porto - Rivoli, Campo Alegre, o Porto Open, o Essência Festival, o *Cultura em Expansão*, a Marcha LGBTIQ, a *Rua é Nossa*, a Regata de São João, o ciclo *Galeria Energia*, o Campeonato Europeu de Kata, a Porto Volleyball Cup 2022, JEA Jornadas Europeias de Arqueologia, promovidas pelo Museu da Cidade, Rip Curl Grom Search, Campanha *Retoma Desporto*, o programa municipal *Desporto no Bairro*, o Concurso de Saltos Internacional da Frente Atlântica, o Porto Beer Fest, o NOS Primavera Sound, o primeiro aniversário do CAMPUS Paulo Cunha e Silva, o Meeting Internacional de Natação do Porto, o *Dias com Energia*, a *Festa da Criança - Vai à Escola*, o programa da Filmporto – film comissão, o Concurso de Cascatas de São João, candidaturas do programa *Shuttle*, o RallySpirit Altice, o North Music Festival, a Cascata Comunitária de São João, a Corrida da Mulher, o Concurso de Montras de São João, o *Ciclismo Vai à escola*, a Regata Solidária pela Ucrânia, a Corrida para a Vida, o programa *Porto Saudável*, o FITEI.

Perante estas evidências, prevê-se que o objetivo não só seja alcançado, mas ultrapassado.

- 6.2 Produzir, no mínimo, 400 notícias, com conteúdos transversais a toda a atividade da empresa, por forma a consolidar a importância do *website* da Ágora (www.agoraporto.pt) como fonte de referência para todas as informações referentes à programação, atividades e comunicação com o público.

Entre janeiro e junho, foram produzidas 319 notícias, entre outros conteúdos, como reportagens e entrevistas, estando ao alcance o objeto anual proposto.

- 6.3 Alcançar um aumento de 2% dos utilizadores/seguidores nas redes sociais da empresa, nomeadamente no *Facebook* e no *Instagram*, incrementando a presença da Ágora nas redes sociais, a sua visibilidade, as suas atividades e a sua interação com os seus seguidores.

As estatísticas de desempenho *online* referentes ao primeiro semestre de 2022 mostram que as páginas da Ágora registaram 2 750 novos seguidores: 1 947 no *Facebook* (cerca de 1,4% de aumento) e 803 no *Instagram* (cerca de 1,3%). Este número revela que a presença da Ágora nestas plataformas digitais continua em expansão, indicando que os objetivos traçados deverão ser cumpridos no final do ano.

7. Projetos Movida e Porto Histórico:

- 7.1 Assegurar, no mínimo, 450 contactos com estabelecimentos.

No primeiro semestre foram realizados 357 contactos com estabelecimentos.

- 7.2 Assegurar, no mínimo, 450 contactos com moradores.

No primeiro semestre foram realizados 195 contactos com moradores. Os contactos foram maioritariamente com moradores da zona da Movida, até em número superior ao habitual, e que se relaciona com a revisão ao Regulamento da Movida do Porto.

- 7.3 Realizar, no mínimo, 15 pareceres e recomendações a enviar ao Município do Porto.

A 30 de junho de 2022 foram elaborados 11 pareceres e recomendações, na sua totalidade relacionados com temas conexos ao Regulamento da Movida do Porto.

- 7.4 Assegurar, no mínimo, 8 ações de acompanhamento de fiscalização em conjunto com as entidades competentes.

No primeiro semestre foram efetuadas 5 ações de acompanhamento de fiscalização com Polícia Municipal.

- 7.5 Assegurar, no mínimo, 600 visitas mistério.

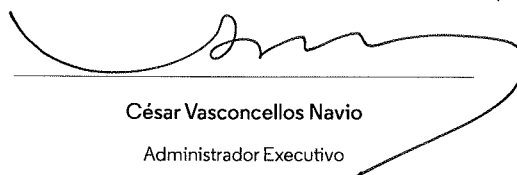
No primeiro semestre foram realizadas 729 visitas mistério a estabelecimentos.

Porto, 27 de outubro de 2022

O Conselho de Administração



Catarina Araújo
Presidente



César Vasconcellos Navio
Administrador Executivo



Ester Gomes da Silva
Administradora Executiva

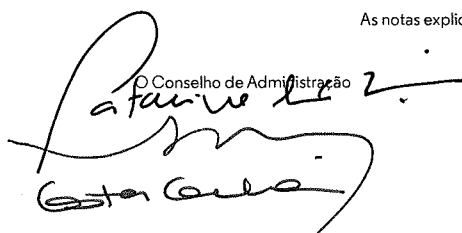
5.6 Demonstrações Financeiras

5.6.1 Balanço individual em 30 de junho de 2022

Unidade Monetária: Euros

Rubricas	Notas	30.06.2022	30.06.2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1 840 442,39	1 623 292,75
Ativos intangíveis	3	125 879,43	150 462,18
Outros ativos financeiros		72 903,14	45 797,49
Ativos por impostos diferidos	18.3	115 857,70	129 357,83
		<u>2 155 082,66</u>	<u>1 948 910,25</u>
Ativo corrente			
Inventários	9.2/10	53 792,52	28 097,86
Cientes, contribuintes e utentes	9.1/18.1	1 135 687,62	1 029 972,51
Estado e outros entes públicos	18.3	1 088 337,13	1 262 230,80
Outras contas a receber	18.4	1 728 573,56	3 978 375,60
Diferimentos	23.1	31 885,18	115 611,59
Caixa e depósitos	1.2 c)	5 919 741,33	2 328 606,72
		<u>9 958 017,34</u>	<u>8 742 895,08</u>
Total do Ativo		<u>12 113 100,00</u>	<u>10 691 805,33</u>
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	DAPL	2 200 000,00	2 200 000,00
Reservas	DAPL	50 725,43	46 997,98
Resultados transitados	DAPL	520 204,64	486 657,56
Outras variações no património líquido	DAPL	218 000,00	116 616,90
		<u>2 988 930,07</u>	<u>2 850 272,44</u>
Resultado líquido do período	DR	27 140,49	37 839,57
Total do Património Líquido		<u>3 016 070,56</u>	<u>2 888 112,01</u>
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	15	1 236 586,50	1 236 140,59
Outras contas a pagar	18.4	112 208,45	97 050,00
		<u>1 348 794,95</u>	<u>1 333 190,59</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	18.2	699 752,78	306 701,79
Estado e outros entes públicos	18.3	463 716,84	459 959,70
Fornecedores de investimentos		11 357,68	20 050,75
Outras contas a pagar	18.4	6 398 898,12	5 599 179,03
Diferimentos	23.1	174 509,07	84 611,46
		<u>7 748 234,49</u>	<u>6 470 502,73</u>
Total do Passivo		<u>9 097 029,44</u>	<u>7 803 693,32</u>
Total do Património Líquido e do Passivo		<u>12 113 100,00</u>	<u>10 691 805,33</u>

As notas explicativas fazem parte integrante deste balanço.

Conselho de Administração


A Contabilista Certificada

Alexandra Espírito Santo

5.6.2 Demonstração individual dos resultados por naturezas, do período findo em 30 de junho de 2022

Unidade Monetária: Euros

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		30.06.2022	30.06.2021
Vendas	13	1 539,71	736,70
Prestações de serviços	13	3 255 943,32	1 758 707,43
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	5 501 904,22	5 208 415,60
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-411,61	-163,32
Fornecimentos e serviços externos	23.2	-3 828 126,71	-3 344 600,01
Gastos com pessoal	19	-3 844 607,70	-3 456 763,98
Transferências e subsídios concedidos	A)	-846 043,58	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9.1	10 433,41	12 427,36
Provisões (aumentos/reduções)	15	-12 876,73	-5 730,04
Outros rendimentos e ganhos	13/14	118 293,64	137 150,53
Outros gastos e perdas		-19 236,69	-14 715,14
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		336 811,28	295 465,13
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3/5	-233 383,66	-185 738,55
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		103 427,62	109 726,58
Resultado antes de impostos		103 427,62	109 726,58
Imposto sobre o rendimento	18.3	-76 287,13	-71 887,01
Resultado líquido do período		27 140,49	37 839,57

A) Ver nota 1.2 b) do Anexo às Demonstrações Financeiras.

As notas explicativas fazem parte integrante deste balanço.

O Conselho de Administração

A Contabilista Certificada

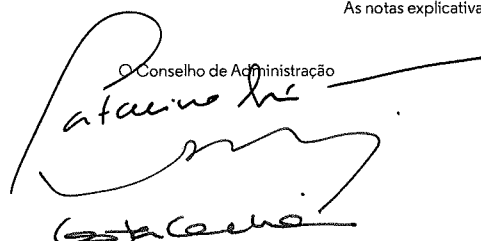
5.6.3 Demonstração individual das alterações no património líquido, em 30 de junho de 2021

Descrição	Capital/ Património Realizado	Reservas Legais	Resultados Transitados	Outras variações no Património Líquido	Resultado Líquido do período	Total do Património Líquido
Posição em 01.01.2021	2 200 000,00	42 856,96	449 388,42	89 329,40	41 410,16	2 822 984,94
Alterações no período						
Ajustamentos por impostos relacionados com subsídios				-2 712,50		-2 712,50
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido				30 000,00		30 000,00
Aplicação resultado líquido do período		4 141,02	37 269,14		-41 410,16	0,00
	0,00	4 141,02	37 269,14	27 287,50	-41 410,16	27 287,50
Resultado líquido do período					37 839,57	37 839,57
Resultado integral					37 839,57	37 839,57
Posição em 30.06.2021	2 200 000,00	46 997,98	486 657,56	116 616,90	37 839,57	2 888 112,01

5.6.4 Demonstração individual das alterações no património líquido, em 30 de junho de 2022

Descrição	Capital/ Património Realizado	Reservas Legais	Resultados Transitados	Outras variações no Património Líquido	Resultado Líquido do período	Total do Património Líquido
Posição em 01.01.2022	2 200 000,00	46 997,98	486 657,56	113 904,40	37 274,53	2 884 834,47
Alterações no período						
Ajustamentos por impostos relacionados com subsídios				-904,40		-904,40
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido				105 000,00		105 000,00
Aplicação resultado líquido do período		3 727,45	33 547,08		-37 274,53	0,00
	0,00	3 727,45	33 547,08	104 095,60	-37 274,53	104 095,60
Resultado líquido do período					27 140,49	27 140,49
Resultado integral					27 140,49	27 140,49
Posição em 30.06.2022	2 200 000,00	50 725,43	520 204,64	218 000,00	27 140,49	3 016 070,56

As notas explicativas fazem parte integrante deste balanço.

Conselho de Administração


A Contabilista Certificada

Alexandra Espírito Santo

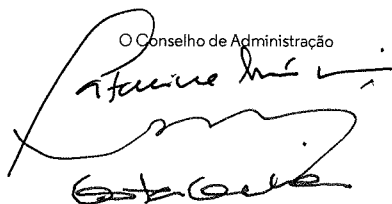
5.6.5 Demonstração individual dos fluxos de caixa, do período findo em 30 de junho de 2022

Unidade Monetária: Euros

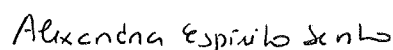
Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		30.06.2022	30.06.2021
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		1 833 437,37	953 399,88
Pagamentos a fornecedores		-4 599 639,32	-4 361 904,59
Pagamentos ao pessoal		-3 430 409,72	-2 708 432,83
Caixa gerada pelas operações		-6 196 611,67	-6 116 937,54
Outros recebimentos/pagamentos		6 703 925,80	3 826 702,81
Fluxos de caixa das atividades operacionais [A]		507 314,13	-2 290 234,73
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-91 235,41	-205 497,54
Ativos intangíveis		-5 453,48	0,00
Investimentos financeiros		-14 141,98	-11 282,44
Recebimentos provenientes de:			
Ativos Fixos Tangíveis		125,00	0,00
Investimentos Financeiros		1 285,38	188,59
Fluxos de caixa das atividades de investimento [B]		-109 420,49	-216 591,39
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [C]		0,00	0,00
Varição de caixa e seus equivalentes = [A] + [B] + [C]		397 893,64	-2 506 826,12
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		5 521 847,69	4 835 432,84
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.2 c)	5 919 741,33	2 328 606,72

As notas explicativas fazem parte integrante deste balanço.

O Conselho de Administração



A Contabilista Certificada



5.7 Notas explicativas (anexo) demonstrações financeiras

5
6
A

1. Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

1.1 Identificação da entidade, período de relato

- Designação da Entidade: Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.
- Sede: Rua Bartolomeu Velho, 648, Porto
- Objeto social: A Sociedade tem por objeto social, por delegação do Município do Porto, a promoção e desenvolvimento da cultura, da atividade física e do desporto, outras atividades de entretenimento da cidade, bem como a promoção e desenvolvimento de marcas associadas ao Porto, para além das atividades que sejam determinadas pelos espaços e equipamentos que estejam sob sua gestão.
- Designação da empresa-mãe: Câmara Municipal do Porto
- Sede da empresa-mãe: Paços de Concelho, na Praça General Humberto Delgado, Porto.
- A Ágora (sob a designação CMPL – Porto Lazer – Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, EM) foi constituída em 29 de setembro de 2006. A empresa adotou a forma de empresa pública, nos termos da alínea a) do n.º 3 do artigo 1.º da Lei n.º 58/98, de 18 de agosto, sendo dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, ficando sujeita à superintendência da Câmara Municipal do Porto.

Em 25 de maio de 2009, foi outorgada a escritura de alteração de estatutos desta entidade empresarial local, passando esta a assumir a denominação de CMPL – Porto Lazer – Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, EEM, por forma a dar cumprimento na Lei n.º 53-F/2006, de 29 de dezembro.

Em 28 de fevereiro de 2013 foram conformados os estatutos da Ágora com a Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Em 30 de junho de 2014 procedeu-se a nova alteração estatutária, cuja principal alteração consistiu na ampliação do objeto social da empresa.

Em 7 de maio de 2019, em sede de Assembleia Geral da CMPL – Porto Lazer – Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, EM foi deliberado e aprovado a alteração do contrato de sociedade e a alteração da designação da sociedade passando a assumir a denominação de Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A, tendo sido tais atos publicados a 7 de junho de 2019.

O Património/capital social da Ágora é de 2.200.000 euros, constituído por 4.400 ações de 500 euros cada, detido a 100% pelo Município do Porto, NIPC 501306099, integralmente realizado em espécie.

1.2 Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

- As demonstrações financeiras da Ágora foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprova o sistema de normalização contabilística para as administrações públicas (SNC-AP), alterado pelo Decreto-Lei nº85/2016, de 21 de dezembro, e que agrega a estrutura conceptual da informação financeira pública, as normas de contabilidade pública e o plano de contas multidimensional.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial na norma de contabilidade pública NCP 1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras. As notas cuja numeração é omissa neste anexo não se aplicam à realidade da Ágora ou, respeitam a fatores e situações não materialmente relevantes para a compreensão das suas demonstrações financeiras.

- Não foram derogadas quaisquer disposições previstas no SNC-AP, que tenham produzido efeitos materialmente relevantes.

b) Comparabilidade

Pela leitura das demonstrações financeiras, a atividade do período em análise não é comparável com o período homólogo anterior, pelo facto de no período de 2022, diferentemente do período de 2021, a Ágora relevou na conta Transferências e subsídios concedidos o montante de 846.043 euros, relativos a contratos de patrocínio desportivo, contratos de desenvolvimento desportivo, apoio cultural e apoio à organização de eventos. Em 2021, o montante homólogo ascendeu a 669.293 euros e foi relevado na rubrica de Fornecimento e Serviços Externos - Trabalhos especializados.

c) Valores de caixa e depósitos bancários

Em 30 de junho de 2022 e 2021, a desagregação dos saldos de caixa e depósitos bancários, tem a seguinte decomposição:

Descrição	30.06.2022	30.06.2021
Caixa	42 146,59	33 210,07
Depósitos à ordem	5 877 594,74	2 295 396,65
Disponibilidades constantes do Balanço	5 919 741,33	2 328 606,72
Descobertos bancários	-	-
Disponibilidades constantes do Balanço e Caixa equivalentes	5 919 741,33	2 328 606,72

2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

2.1 Bases de mensuração:

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e de acordo com a NCP 1 – Estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras e são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.

Os critérios valorimétricos usados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

2.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Ágora continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

Com exceção para o conflito geopolítico no leste da Europa e para a forte relação económica e financeira com o Município do Porto, não foram identificados pelo Conselho de Administração quaisquer situações que possam colocar em causa a continuidade das operações da Empresa.

2.1.2 Regime do Acréscimo

Na especialização do período, os réditos e os gastos são reconhecidos quando obtidos e/ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os réditos foram contabilizados de acordo com os critérios de reconhecimento definidos na NCP 13 e 14.

9
6
A

2.1.3 Ativos e Passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis superiores a um ano da data das demonstrações financeiras, são classificados respetivamente como ativos e passivos não correntes, respetivamente.

2.1.4 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

A empresa analisa periodicamente a responsabilidade por eventuais obrigações que resultam de eventos passados, mas de montante ou ocorrência incerta. Os critérios de reconhecimento ou de divulgação seguem a NCP-15.

2.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras são as que se seguem:

2.2.1 Ativos Intangíveis e Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos intangíveis e os ativos fixos tangíveis estão mensurados segundo o modelo do custo deduzido das amortizações e depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Todas as aquisições e beneficiações de montante significativo são reconhecidas como ativos fixos tangíveis. As despesas habituais com a reparação e manutenção dos ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As amortizações e depreciações do ano foram calculadas em duodécimos, segundo o método das quotas constantes, às taxas abaixo indicadas. Para os bens adquiridos após 01.01.2020 foi utilizado o Classificador Complementar 2, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. Para os bens adquiridos até 31.12.2019 mantiveram-se as taxas subjacentes às vidas úteis em conformidade com o DR 25/2009, de 14 de setembro.

Ativos intangíveis

- Programas de computadores: 33,33%

Ativos fixos tangíveis

- Edifícios e outras construções: 2% - 10%
- Equipamento básico: 10% - 25%
- Equipamento administrativo: 12,5% - 33,33%
- Outros ativos fixos tangíveis: 10% - 25%

2.2.2 Inventários

Os inventários são valorizados ao custo de aquisição, em conformidade com a NCP 10, adotando-se o custo médio como método de custeio das saídas. Adicionalmente, são registadas as imparidades que se afigurarem necessários para garantir que o custo é inferior ou igual ao valor líquido de realização.

2.2.3 Instrumentos Financeiros

Os Instrumentos financeiros, não têm implícitos juros e são registados pelo seu valor nominal, que corresponde ao seu justo valor. Adicionalmente, as contas a receber encontram-se deduzidas de eventuais perdas por imparidade, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

2.2.4 Locações

As locações operacionais são registadas como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que correspondem, em conformidade com o disposto na NCP-6.

2.2.5 Impostos correntes, diferidos e relacionados com subsídios ao investimento de bens depreciables

A empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce Derrama sobre o lucro tributável e cuja taxa ascende a 1,5%, sendo as taxas de tributação autónoma aplicáveis de 5%, 10% e 27,5%.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Assim, as declarações fiscais da empresa relativa aos anos de 2018 a 2021 ainda poderão estar sujeitas a revisão, sendo que o Conselho de Administração tem a firme convicção que em resultado de potenciais inspeções não existirão impactos materialmente relevantes para as demonstrações financeiras em apreciação.

A empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal. Os impostos diferidos ativos relativos a prejuízos são registados sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Adicionalmente são registados os impostos diferidos ativos relativos a provisões e imparidades não fiscalmente aceites temporariamente de acordo com a Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("CIRC").

Os impostos relacionados com subsídios ao investimento, i.e., impostos implícitos nos subsídios ao investimento obtidos, são reconhecidos no passivo aquando da relevação contabilística dos subsídios no património líquido. Periodicamente, estes impostos são revertidos de acordo com o ritmo de reconhecimento dos subsídios na demonstração dos resultados conforme nota 2.2.7.

2.2.6 Benefícios de Empregados

Os benefícios dos empregados incluem somente benefícios de curto prazo, sendo o valor mais relevante os vencimentos.

De acordo com a legislação laboral procedeu-se ao registo dos encargos com férias, subsídio de férias e subsídio de Natal, tendo como base de cálculo o salário base em vigor em 30 de junho de 2022.

2.2.7 Subsídios ao Investimento

Os subsídios relacionados com ativos fixos depreciables são contabilizados no património líquido, após consideração dos impostos implícitos conexos (ver nota 2.2.5), e são reconhecidos, periodicamente na demonstração dos resultados em função da vida útil do ativo subjacente.

5
G
A

2.3 Julgamento com impacto nas quantias reconhecidas

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites requer que se realizem estimativas que afetam os montantes dos ativos e passivos registados a apresentação de ativos e passivos contingentes no final de cada exercício, bem como os proveitos e custos reconhecidos no decurso de cada exercício.

Os principais pressupostos, julgamentos e estimativas utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos e das NCP foram os seguintes:

- a) Vida útil subjacente às amortizações e depreciações de ativos não correntes;
- b) Imparidades relativas a inventários e clientes;
- c) Provisões para processos judiciais em curso, cujo julgamento foi conjugado pela informação prestada pelo departamento jurídico interno e por consultoria jurídica externa.

2.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

Relativamente ao conflito geopolítico no leste da Europa e não obstante a incerteza que encerra, é nossa firme convicção que os impactos previsíveis na atividade da Ágora se farão sentir essencialmente ao nível do aumento dos gastos, devido ao efeito de subida dos preços.

Com exceção do referido anteriormente e para a forte relação económica e financeira com o Município do Porto, não foram identificados pelo Conselho de Administração quaisquer situações que possam colocar em causa a continuidade das operações da empresa.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras.

2.6 Principais Fontes de Incerteza das Estimativas

As principais Fontes de Incerteza são as relacionadas com os principais julgamentos e estimativas descritos na nota 2.3 acima, assim como do assunto referido no ponto anterior.

3. Ativos intangíveis

- Os Ativos intangíveis são mensurados na data do seu reconhecimento contabilístico pelo custo, equivalente ao preço de compra e encargos associados;
- Os ativos são mensurados após o seu reconhecimento segundo o modelo de custo. Não foi feita qualquer revalorização dos ativos;
- Os Ativos intangíveis referem-se aos programas de computador que têm vida finita, sendo depreciados à taxa de 33,33%;
- As amortizações do ano foram calculadas pelo método das quotas constantes com imputação duodecimal, mediante a vida económica esperada dos bens, conforme referido no ponto 2.2.1.

Ativo Bruto

Descrição	Saldo inicial 01.01.2022	Aumentos	Transferências, abates e alienações	Saldo final 30.06.2022
Ativos Intangíveis				
Programas de computador	283 347,85	15 544,18	-2 549,99	296 342,04
Outros ativos intangíveis	53 837,50			53 837,50
Investimentos em curso	-	-	-	-
	337 185,35	15 544,18	-2 549,99	350 179,54

Descrição	Saldo inicial 01.01.2022	Aumentos	Transferências, abates e alienações	Saldo final 30.06.2022
Ativos Intangíveis				
Programas de computador	166 957,57	28 931,14		195 888,71
Outros ativos intangíveis	19 439,38	8 972,02		28 411,40
	186 396,95	37 903,16	-	224 300,11

Descrição	Saldo inicial 01.01.2022	Saldo final 30.06.2022
Valor Líquido		
Ativos Intangíveis	150 788,40	125 879,43

5. Ativos fixos tangíveis

- Os Ativos fixos tangíveis são mensurados na data do seu reconhecimento contabilístico pelo custo equivalente ao preço de compra e encargos associados. Todas as aquisições e beneficiações de montante significativo são reconhecidas como ativos. As despesas normais com a reparação e manutenção são consideradas como gasto no período que ocorrem;
- Estes ativos são mensurados após o seu reconhecimento segundo o modelo de custo. Não foi feita qualquer revalorização dos ativos;
- As depreciações do ano foram calculadas pelo método das quotas constantes com imputação duodecimal, mediante a vida económica esperada dos bens, conforme referido no ponto 2.2.1.

Descrição	Saldo inicial 01.01.2022	Aumentos	Transferências e abates	Saldo final 30.06.2022
Ativos Fixos Tangíveis				
Património histórico, artístico e cultural	4 844,21	-	-	4 844,21
Terrenos e recursos naturais	432 360,00	-	-	432 360,00
Edifícios e outras construções	460 565,68	-	-	460 565,68
Equipamento básico	932 618,71	24 450,17	- 3 800,00	953 268,88
Equipamento administrativo	493 854,91	2 299,10	- 805,04	495 348,97
Outros ativos tangíveis	2 037 962,71	40 906,46	- 2 847,38	2 076 021,79
	4 362 206,22	67 655,73	- 7 452,42	4 422 409,53

Depreciações Acumuladas

Descrição	Saldo inicial 01.01.2022	Aumentos	Transferências e abates	Saldo final 30.06.2022
Ativos Tangíveis				
Património histórico, artístico e cultural	41,05	176,50	-	217,55
Edifícios e outras construções	379 741,20	5 076,15	-	384 817,35
Equipamento básico	635 883,27	51 608,49	-	687 491,76
Equipamento administrativo	215 350,59	41 164,16	-	256 514,75
Outros ativos tangíveis	1 156 275,57	96 650,16	-	1 252 925,73
	2 387 291,68	194 675,46	-	2 581 967,14

Descrição	Saldo inicial 01.01.2022	Saldo final 30.06.2022
Valor Líquido		
Ativos Fixos Tangíveis	1 974 914,54	1 840 442,39

6. Locações

6.1 Locações operacionais – locatários

Em 30 de junho de 2022 estava em vigor um contrato de aluguer operacional de viaturas de serviço, celebrado inicialmente em 10 de maio de 2018 e com aditamento, em 11 de abril de 2022, por prorrogação do prazo de execução (de 48 meses para 52 meses), relativo a automóveis ligeiros elétricos e híbridos *plug-in* (com um prazo de 52 meses e um valor contratual de 234.466,96 euros, excluindo IVA) e veículos automóveis ligeiros térmicos (com um prazo de 52 meses e um valor contratual de 116.825,83 euros, excluindo IVA).

Adicionalmente, houve uma cedência de posição contratual do Município do Porto à Ágora relativo a automóveis ligeiros elétricos no valor máximo de 40.186,06 euros, excluindo IVA.

Em 17 de setembro de 2020, foi celebrado um novo contrato de aluguer operacional de seis viaturas de serviço, relativo a automóveis ligeiros híbridos *plug-in* (com um prazo de 48 meses e um valor contratual de 135.884,16 euros, excluindo IVA).

Em 13 de novembro de 2020 foi aditado mais um veículo ao contrato anteriormente referido, cujo valor contratual, excluindo IVA, ascende a 22.647,36 euros.

Em 4 de abril de 2022, foi celebrado um contrato de locação operacional de duas viaturas pelo prazo de quatro meses, cujo valor contratual ascende a 4.194,40 euros, excluindo IVA. Em 1 de agosto de 2022 foi feito prolongamento do contrato de locação até 31 de dezembro de 2022, no valor contratual de 5.797,20 euros, excluindo IVA.

O montante total dos futuros pagamentos mínimos das locações operacionais em vigor, para cada um dos períodos é apresentado no quadro que se segue:

Viatura	Matrícula	Data de início do contrato	Data de fim do contrato	Período de vigência	Valor do contrato incluindo IVA	Valor da prestação periódica	Periodicidade
Volkswagen Passat 1.4 Tsi GTE Plug-In 156cv	99-UQ-93	10-05-2018	31-12-2022	52 meses	27 552,75 €	529,86 €	Mensal
Volkswagen Passat 1.4 Tsi GTE Plug-In 156cv	99-UQ-50	10-05-2018	31-12-2022	52 meses	27 552,75 €	529,86 €	Mensal
Volkswagen Golf GP 1.4 GTE Plug-In 150cv	99-UQ-83	16-05-2018	31-12-2022	52 meses	27 594,13 €	530,66 €	Mensal
Volkswagen Golf GP 1.4 GTE Plug-In 150cv	99-UQ-44	16-05-2018	31-12-2022	52 meses	27 594,13 €	530,66 €	Mensal
Volkswagen Golf GP 1.4 GTE Plug-In 150cv	99-UQ-46	16-05-2018	31-12-2022	52 meses	27 594,13 €	530,66 €	Mensal
Volkswagen Golf GP 1.4 GTE Plug-In 150cv	99-UQ-75	16-05-2018	31-12-2022	52 meses	27 594,13 €	530,66 €	Mensal
Volkswagen Golf GP 1.4 GTE Plug-In 150cv	68-UU-48	06-07-2018	31-12-2022	52 meses	27 594,13 €	530,66 €	Mensal
Volkswagen Transporter T6 2.0 Tdi BM Extra AC 114cv	47-UL-51	19-05-2018	31-12-2022	52 meses	27 480,66 €	528,47 €	Mensal
Volkswagen Crafter 35 2.0 Tdi Longo Tecto Alto 6L 140cv	51-US-81	19-06-2018	31-12-2022	52 meses	38 146,46 €	733,59 €	Mensal
Volkswagen Crafter Chassis 35 2.0 TDI CD Longo 177cv	07-VI-24	17-09-2018	31-12-2022	52 meses	23 334,82 €	448,75 €	Mensal
Volkswagen Crafter Chassis 35 2.0 TDI CD Longo 177cv	07-VI-47	17-09-2018	31-12-2022	52 meses	23 334,82 €	448,75 €	Mensal
Volkswagen Crafter Chassis 35 2.0 TDI CD Longo 177cv	62-VJ-08	19-09-2018	31-12-2022	52 meses	23 334,82 €	448,75 €	Mensal
Nissan Leaf 30Kw Visia+ 109cv	37-VE-06	17-12-2018	31-12-2022	52 meses	20 686,12 €	397,81 €	Mensal
Nissan Leaf 30Kw Visia+ 109cv	37-VE-62	17-12-2018	31-12-2022	52 meses	20 686,12 €	397,81 €	Mensal
Nissan Kangoo ZE 33Kw Maxi 5L	44-VG-90	16-11-2018	31-12-2022	52 meses	26 685,98 €	513,19 €	Mensal
Nissan Leaf 30Kw Acenta - 150 cv	31-VB-16	08-08-2019	31-12-2022	52 meses	11 358,22 €	380,59 €	Mensal
Nissan Leaf 30Kw Acenta - 150 cv	87-UU-95	08-08-2019	31-12-2022	52 meses	11 741,44 €	380,59 €	Mensal
Nissan Evalia	22-VM-36	08-08-2019	31-12-2022	52 meses	17 086,40 €	551,48 €	Mensal
Renault - Captur - Exclusive E-TECH PLUG-IN	AD-33-QN	15-12-2020	15-12-2024	48 meses	27 553,43 €	574,13 €	Mensal
Renault - Captur - Exclusive E-TECH PLUG-IN	AD-58-LO	15-12-2020	15-12-2024	48 meses	27 553,43 €	574,13 €	Mensal
Renault - Captur - Exclusive E-TECH PLUG-IN	AD-96-LO	15-12-2020	15-12-2024	48 meses	27 553,43 €	574,13 €	Mensal
Renault - Captur - Exclusive E-TECH PLUG-IN	AD-37-LO	15-12-2020	15-12-2024	48 meses	27 553,43 €	574,13 €	Mensal
Renault - Captur - Exclusive E-TECH PLUG-IN	AE-25-FM	14-01-2021	14-01-2025	48 meses	27 553,43 €	574,13 €	Mensal
Renault - Captur - Exclusive E-TECH PLUG-IN	AD-27-ZB	14-01-2021	14-01-2025	48 meses	27 553,43 €	574,13 €	Mensal
Renault - Captur - Exclusive E-TECH PLUG-IN	AD-31-LP	03-02-2021	03-02-2025	48 meses	27 553,43 €	574,13 €	Mensal
Volkswagen VW Polo 5P	AH-99-NZ	04-04-2022	31-12-2022	9 meses	4 995,80 €	555,09 €	Mensal
Volkswagen VW Polo 5P	AH-91-SL	04-04-2022	31-12-2022	9 meses	4 995,80 €	555,09 €	Mensal
Total de Rendas					639 817,62 €	14 071,85 €	

- Gasto do período reconhecido com o pagamento de locações operacionais, incluindo os seguros respetivos: 69.504,29 euros;
- O presente contrato de locação operacional de viaturas de serviço foi celebrado com a Leaseplan Portugal – Comércio e Aluguer de Automóveis e Equipamentos, Unipessoal, Lda., no âmbito do processo de contratação pública liderado pelo Município do Porto, sendo as mesmas destinadas à atividade da Ágora;
- O novo contrato de locação operacional de viaturas de serviço foi celebrado com a Finlog – Aluguer e Comércio de Automóveis, S.A;
- O contrato de locação celebrado em 2022 foi celebrado com a Europcar Internacional Aluguer de Automóveis, S.A.

4
6
A

9. Imparidade de ativos

9.1 Imparidade de dívidas a receber

Descrição	Saldo inicial 01.01.2022	Ajustamentos	Reversões	Saldo final 30.06.2022
Clientes	1 301 404,49	779,58	- 11 212,99	1 290 971,08
Outros Devedores	73 456,92	-		73 456,92
	1 374 861,41	779,58	- 11 212,99	1 364 428,00

Descrição	Saldo inicial 01.01.2022	Saldo final 30.06.2022
Clientes - conta corrente	383 335,83	1 135 687,62
Clientes - cobrança duvidosa	1 301 404,49	1 290 971,08
Perdas por imparidade acumuladas	- 1 301 404,49	- 1 290 971,08
Valor Líquido	383 335,83	1 135 687,62

9.2 Imparidade de inventários

Inventários	Saldo inicial 01.01.2022	Perdas	Reversões	Saldo final 30.06.2022
Imparidades de Inventários	16 539,68	-	-	16 539,68
Valor Líquido	16 539,68	-	-	16 539,68

10. Inventários

10.1 Os inventários estão considerados ao preço de custo, pelo método do custo médio.

10.2 Movimentos do período

Inventários	30.06.2022	30.06.2021
Saldo inicial	51 447,71	26 218,16
Compras	29 750,00	16 812,70
Regularizações e abates	- 10 453,90	-
Saldo final	70 332,20	42 867,54
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	411,61	163,32

13. Rendimento de transações com contraprestação

O rédito foi reconhecido em função do período a que respeita, e não em função do seu recebimento.

A 30 de junho de 2022 e de 2021 os réditos reconhecidos tiveram a seguinte proveniência:

Rendimentos de Transações com Contraprestação	Ac. Junho 2022	Ac. Junho 2021
Vendas	1 539,71	736,70
Prestação de Serviços na área de gestão de Infraestruturas desportivas, Culturais e Plataformas	1 052 031,81	498 821,90
Inscrições / Anuidades	14 417,64	2 392,07
Aulas diversas modalidades	78 060,41	15 619,41
Utilização Livre REMUPI	58 949,32	6 159,69
Utilização de espaços (líquido de descontos e abatimentos)	774 930,84	474 650,73
Renda concessão PRM/PC	125 673,60	0,00
Prestação de Serviços na área de Projetos, Culturais e de Entretenimento	720 875,97	101 617,10
Patrocínios	482 663,89	0,00
Organização de Eventos	98 420,61	75 609,76
Bilhética das Infraestruturas Culturais	136 447,84	26 007,34
Inscrições / Anuidades	3 343,63	0,00
Prestação de Serviços ao Município do Porto	1 483 035,54	1 158 268,43
Projetos culturais e de entretenimento	1 386 088,60	1 144 800,78
Atividades de enriquecimento curricular AEC	21 992,60	13 467,65
Serviços de estacionamento	74 954,34	0,00
Reversões	11 212,99	14 513,75
Reversões	11 212,99	14 513,75
Outros Rendimentos	72 963,85	73 650,53
Cedência de Espaços	15 634,76	15 674,85
Rendas	2 852,01	1 425,96
Almoços Campos de Férias - Missão Férias@Porto - Verão	585,37	0,00
Outros	53 891,71	56 549,72
Total	3 341 659,87	1 847 608,41

14. Rendimento de transações sem contraprestação

O rédito foi reconhecido em função do período a que respeita, e não em função do seu recebimento.

A 30 de junho de 2022 e de 2021 os réditos reconhecidos tiveram a seguinte proveniência:

Rendimentos de Transações sem Contraprestação	Ac. Junho 2022	Ac. Junho 2021
Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	5 501 904,22	5 208 415,60
Município do Porto	5 501 904,22	5 208 415,60
Outros Rendimentos	45 329,79	63 500,00
Subsídio ao Investimento	1 166,90	3 500,00
Rendas	0,00	60 000,00
Restituição de impostos	44 162,89	-
Total	5 547 234,01	5 271 915,60

14.1 Subsídios

Em 11 de janeiro de 2022, o Município do Porto e a Ágora celebraram, nos termos do disposto nos artigos 47º e 50º ambos da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, um Contrato-Programa para o ano de 2022, à semelhança de anos anteriores, o qual teve por objetos imediatos e mediatos a delegação de poderes, previstos no n.º 3 do Contrato de Sociedade da Ágora, assim como os objetivos sectoriais prosseguir e a correspondente comparticipação do Município do Porto. Em 2 de junho de 2022, foram aprovados em Assembleia Geral novos IGP para o período de 2022 a 2026, os quais substituíram os IGP para o quinquénio de 2022/2026, aprovados em Assembleia Geral de 30 de novembro de 2021 e conseqüentemente, foi feito aditamento ao contrato-programa e ao contrato de prestação de serviços.

Este montante reveste a forma de subsídio à exploração destinando-se ao financiamento da atividade da Ágora, relacionada com a gestão, exploração, programação e manutenção dos espaços e equipamentos que, nos termos do referido contrato-programa lhe são afetos pelo Município do Porto.

5
G
A

15. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Em 30 de junho de 2022, foram efetuados os movimentos que se seguem na rubrica de provisões para fazer face a processos judiciais e tributários em curso, e outros gastos prováveis:

Descrição	Saldo inicial 01.01.2022	Adições (1)	Reversões (2)	Utilização provisões (3)	Saldo final 30.06.2022
Contas de Balanço					
Impostos	672 502,44	12 876,73	-	-	685 379,17
Processos judiciais em curso	44 524,70	-	-	-	44 524,70
Outras Provisões	506 682,63	-	-	-	506 682,63
	1 223 709,77	12 876,73	-	-	1 236 586,50
Contas de Resultados					
	Ac. Junho 2022				
Reversões Provisões	-				
Provisões do Exercício	- 12 876,73				
Saldo ((1) + (2))	- 12 876,73				

No período em análise registou-se um aumento das provisões em 12.876,77 euros, para fazer face a possíveis responsabilidades com o desfecho dos processos relativo ao IMT [ver nota a)].

Breve descrição:

- a) Em 29 de novembro de 2011, a Ágora rececionou o projeto de correções do relatório de inspeção, pelo qual, a Autoridade Tributária considera inválida a isenção em Imposto Municipal de Transações sobre Imóveis (IMT) atribuída pelo Município do Porto, utilizada na transmissão de bens imóveis aquando da realização do capital social, sujeitando, assim, estas operações a IMT.

Após o exercício do direito de audição, em 18 de janeiro de 2012, a Autoridade Tributária notificou a Ágora, tendo mantido a decisão inicial. Não se conformando a Ágora com a referida decisão, avançou para a fase de impugnação judicial, tendo em simultâneo constituído uma provisão para fazer face às potenciais liquidações adicionais emitidas pela Autoridade Tributária. No entanto, é firme convicção do Conselho de Administração da Ágora que a decisão final será favorável à empresa.

- b) As rubricas Processos judiciais em curso e Outras provisões incluem provisões para fazer face aos processos judiciais em curso, pré-contencioso e para outros riscos identificados pelo Conselho de Administração, cuja decisão foi suportada, quer pelos patrocinadores legais, quer em pareceres jurídicos, e cuja resolução é passível de gerar exfluxos financeiros.

17. Acontecimentos após a data de relato

Em junho de 2022 foram elaborados novos IGP para o período de 2022 a 2026, aprovados em Assembleia Geral em 2 de junho de 2022 e consequentemente foram feitos aditamentos ao contrato programa e de prestação de serviços, cujo visto prévio foi aprovado em 18 de agosto de 2022.

Cumpre-nos informar que as medidas adotadas tiveram em consideração a melhor informação disponível nesta data, havendo a convicção da existência de um quadro de incerteza associado à evolução futura, face à velocidade de disseminação desta pandemia.

Relativamente ao conflito geopolítico no leste da Europa e não obstante a incerteza que encerra, é nossa firme convicção que os impactos previsíveis na atividade da Ágora se farão sentir essencialmente ao nível do aumento dos gastos, devido ao efeito de subida dos preços.

Com a exceção para o referido anteriormente, após o termo do período em análise e até à presente data não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

18. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são mensurados pelo seu custo amortizado menos perda por imparidade que, face à natureza da dívida e ao prazo de recebimento ou pagamento, não difere do seu custo nominal. Adicionalmente, as contas a receber encontram-se deduzidas de eventuais perdas por imparidade, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

18.1 Clientes - Conta Corrente

A composição do saldo em 30 de junho de 2022 e 2021 é demonstrada na tabela seguinte:

Descrição	Saldo final 30.06.2022	Saldo final 30.06.2021
Clientes - conta corrente	1 135 687,62	1 029 972,51
Clientes - cobrança duvidosa	1 290 971,08	1 319 661,88
Perdas por imparidade acumuladas	- 1 290 971,08	- 1 319 661,88
Valor Líquido	1 135 687,62	1 029 972,51

18.2 Fornecedores - Conta Corrente

A composição do saldo a 30 de junho de 2022 e 2021 é demonstrada na tabela seguinte:

Descrição	Saldo final 30.06.2022	Saldo final 30.06.2021
Fornecedores	699 752,78	306 701,79

5
G
A

18.3 Estado e Outros Entes Públicos

A decomposição do saldo é a que se segue:

Estado e outros entes públicos	30.06.2022		30.06.2021	
	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo devedor	Saldo credor
Imposto sobre o rendimento	19 004,47	72 495,57	65 508,00	107 894,22
Retenção de imposto sobre o rendimento	-	131 900,20	-	118 474,17
Imposto sobre valor acrescentado	1 069 332,66	-	1 196 722,80	-
Contribuições para a Segurança Social	-	238 600,07	-	216 174,01
Caixa Geral de Aposentações	-	18 175,02	-	17 417,30
ADSE	-	368,66	-	-
Outras tributações - Fundo de Compensação	-	2 177,32	-	-
Total	1 088 337,13	463 716,84	1 262 230,80	459 959,70

O valor relevado no saldo devedor respeita essencialmente ao pedido de revisão oficiosa referente à regularização do IVA liquidado em excesso ao Município do Porto, conforme referido na nota 23.3.

Impostos Correntes

Imposto sobre o rendimento	Saldo em 01.01.2022	Movimentos a débito	Movimentos a crédito	Saldo em 30.06.2022
Pagamento por Conta	47 694,00	-	47 694,00	-
IRC estimado	- 91 856,89	118 025,54	98 664,22	- 72 495,57
Total	- 44 162,89	118 025,54	146 358,22	- 72 495,57

Calculou-se o IRC estimado referente à atividade do período, no montante de 72.495,57 euros, considerando para o efeito uma taxa de 21% acrescida de derrama municipal a uma taxa de 1,5% e das tributações autónomas previstas no artigo 88º do CIRC.

Impostos Diferidos

Em 30 de junho de 2022 efetuaram-se os movimentos que se seguem nas contas de impostos diferidos:

Impostos Diferidos

Descrição	Saldo em 01.01.2022	Movimentos a débito	Movimentos a crédito	Saldo em 30.06.2022
Ativos por Impostos Diferidos				
Provisões não aceites fiscalmente	114 003,59	-	-	114 003,59
Imparidades não aceites fiscalmente	5 645,67	-	- 3 791,56	1 854,11
Total	119 649,26	-	- 3 791,56	115 857,70

A recuperação do saldo desta rubrica efetivar-se-à na medida em que as imparidades tenham relevância fiscal, havendo a firme convicção de que nos próximos períodos a Ágora gere lucros tributários para este efeito.

ef
L
G

Impostos Diferidos - Ativos

Descrição	Balço			Demonstração Resultados
	Ativo	Passivo	Capital Próprio	
Saldo inicial	119 649,26			
Impostos diferidos - clientes	-3 791,56			-3 791,56
Saldo final	115 857,70			
Total de impostos diferidos				-3 791,56
Impostos Correntes				
Tributação autónoma				-23 330,39
IRC do exercício				-45 887,50
Derrama				-3 277,68
Total imposto estimado para o período				-72 495,57
Imposto sobre o rendimento do período				-76 287,13

Relacionamento entre gasto de imposto e lucro contabilístico

Resultado antes de impostos (1)	103 427,62
Variações patrimoniais positivas (2)	105 000,00
Acréscimos de gastos não relevantes fiscalmente (3) :	
Correções exercícios anteriores	1 843,83
Encargos não devidamente documentadas	1,10
Perdas por imparidade em créditos para além dos limites legais	8 240,47
4 = 1+2+3	218 513,02
Dedução de rendimentos não relevantes fiscalmente:	
5	-
Lucro Tributável (6 = 4-5)	218 513,02
IRC do período (7)	-72 495,57
IRC	-45 887,50
Derrama	-3 277,68
Tributações autónomas	-23 330,39
Impostos Diferidos (8)	-3 791,56
Imposto sobre o rendimento do período (9 = 7+8)	-76 287,13
Taxa efetiva de imposto (9/6)	34,91%

18.4 Outras contas a receber e outras contas a pagar

Outras contas a receber e outras contas a pagar

Descrição	30.06.2022	30.06.2021
Fornecedores	15 098,93	13 795,45
Pessoal	-	- 2 384,08
Pessoal (credor)	-	- 2 384,08
Fornecedores de investimentos	-	249,97
Fornecedores de investimentos (devedor)	-	249,97
Devedores por acréscimos de rendimentos	1 182 095,67	3 962 290,07
Subsídio projetos candidatados	16 447,50	16 447,50
Outros devedores por acréscimos de rendimentos	1 165 648,17	3 945 842,57
Credores por acréscimos de gastos	- 5 552 326,66	- 3 344 706,79
Remunerações a liquidar	- 1 172 196,31	- 1 033 635,44
Gastos com programas	- 1 441,42	- 1 441,42
Gastos com eventos	- 395 331,07	- 157 991,57
Electricidade	- 15 320,59	- 24 625,84
Gás	- 8 342,03	- 5 011,98
Água/saneamento/resíduos	- 14 065,20	- 13 223,82
Combustível de viaturas	- 2 828,42	- 4 977,44
Honorários	- 5 113,10	- 29 301,59
Especializações CMP	- 3 440 565,25	- 1 561 326,07
Outros compromissos	- 497 123,27	- 513 171,62
Impostos diferidos	115 857,70	129 357,83
Ativos por impostos diferidos	115 857,70	129 357,83
Devedores diversos	604 780,79	- 1 319 782,16
Devedores diversos - empresa mãe (Notas de crédito emitidas)	-	- 1 394 754,10
Devedores diversos - empresa mãe (saldo devedor)	530 712,50	-
Outros devedores diversos	74 068,29	74 971,94
Credores diversos	- 846 571,46	- 857 655,83
Credores diversos - empresa mãe	- 802 574,73	- 802 574,73
Outros credores diversos (saldo credor)	- 43 996,73	- 54 031,10
Outras dívidas a pagar - impostos relacionados com o subsídio	-	- 1 050,00
Depósitos de cauções	- 112 153,36	- 95 944,91
Depósitos de cauções (credor)	- 112 208,45	- 96 000,00
Depósitos de cauções (devedor)	55,09	55,09
Perdas por imparidade acumuladas (devedores diversos)	- 73 456,92	- 72 986,92
RESUMO:		
Outros créditos a receber - Ativo corrente	1 728 573,56	3 978 375,60
Outras dívidas a pagar - Passivo corrente	- 6 398 898,12	- 5 599 179,03
Outras dívidas a pagar - Passivo não corrente	- 112 208,45	- 97 050,00
Ativo por impostos diferidos	115 857,70	129 357,83

7
6
A

Na especialização do período, os gastos e os rendimentos foram reconhecidos quando incorridos/obtidos, independentemente do pagamento/recebimento. Estes movimentos encontram-se refletidos nas contas de Devedores por Acréscimos de Rendimentos e Credores por Acréscimos de Gastos.

Por sua vez, os Credores por Acréscimos de Gastos referem-se essencialmente aos seguintes gastos: remunerações a pagar ao pessoal, eventos e outros compromissos, totalizando 5.552.326,66 euros.

A conta Ativo por impostos diferidos reflete os ajustamentos de dívidas a receber e provisões não aceites fiscalmente, cujo saldo ascende a 115.857,70 euros.

18.5 Alterações realizadas no Património Líquido

Instrumentos de património líquido e ações representativas do capital

O capital social da Ágora é de 2.200.000 euros, constituído por 4400 ações de 500 euros cada, detido a 100% pelo Município do Porto, NIPC 501306099, integralmente realizado em espécie.

Resultados Transitados

Conforme a deliberação da Assembleia Geral de 29 de abril de 2022, foi aprovada a seguinte aplicação do resultado líquido apurado no período de 2021:

- Para resultados transitados o montante de 33.547,08 euros;
- Para reservas legais o montante de 3.727,45 euros.

19. Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados de curto prazo incluem salários, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

Todo o pessoal ao serviço da Ágora foi remunerado de acordo com as suas funções durante o exercício. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

Rubricas	30.06.2022	30.06.2021	Varição 22/21
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	56 151,55	58 471,55	-4%
Remunerações com Pessoal	2 983 026,68	2 774 619,78	8%
Encargos sobre remunerações	716 782,21	522 970,72	37%
Seguros de acidentes de trabalho	37 849,16	35 645,78	6%
Gastos de ação social	8 671,48	24 994,90	-65%
Outros gastos com o pessoal	42 126,62	40 061,25	5%
Total	3 844 607,70	3 456 763,98	11%

- Os gastos com Pessoal apresentados respeitam a um número médio de 270 colaboradores, incluindo os dois membros executivos do Conselho de Administração;
- Comparativamente com o período homólogo anterior, houve um aumento de 26 no número médio de colaboradores. Por outro lado, registou-se um aumento de 11% dos gastos com o pessoal. Contribui para este resultado o reforço do quadro de pessoal nas áreas de atuação da Ágora, conforme detalhado no ponto 6.1.2 da análise económica de execução dos IGP.

20. Partes relacionadas

20.1 Empresa-mãe

A Ágora é detida a 100% pelo Município do Porto, NIPC 501 306 099.

A relação com o Município do Porto é regulada por um contrato programa anual datado de 11 de janeiro de 2022 e por um contrato de prestação de serviços, datado de 15 de dezembro de 2021, o qual obteve visto prévio do Tribunal de Contas em 2 de fevereiro de 2022.

Em 2 de junho de 2022, foram aprovados em Assembleia Geral novos IGP para o período de 2022 a 2026, os quais substituíram os IGP para o quinquénio de 2022/2026, aprovados em Assembleia Geral de 30 de novembro de 2021.

Consequentemente, foram feitos aditamentos ao contrato-programa e ao contrato de prestação de serviços, cujo visto prévio foi obtido em 18 de agosto de 2022.

Por outro lado, existe um contrato de prestação de serviços de coordenação de atividades de enriquecimento curricular e um contrato de prestação de serviços de disponibilização de lugares de estacionamento no Silo Auto, celebrados com o Município do Porto.

a) Transações efetuadas no primeiro semestre de 2022 com a empresa-mãe, excluído o IVA:

- Prestações de serviços realizadas ao Município do Porto – 1.072.413,96 euros
- Subsídio à exploração obtido do Município do Porto – 8.456.748,78 euros
- Aquisição de serviços ao Município do Porto – 22.130,24 euros

b) Saldos em 30.06.2022:

- Cliente – 645.444,23 euros (saldo devedor)
- Outros devedores – 530.712,50 euros (saldo devedor)
- Outros credores - 802.574,73 euros (saldo credor)
- Outras contas a pagar - Credores por acréscimos de gastos - 3.440.565,25 euros (saldo credor)
- Adiantamentos a fornecedores: 108,00 euros (saldo devedor)

20.2 Transações e saldos com outras partes relacionadas

Águas do Porto, EM – NIPC 507 718 666

a) Transações efetuadas no primeiro semestre de 2022, excluído o IVA:

- Aquisição de bens e serviços à Águas do Porto, EM – 48.803,56 euros

b) Saldos em 30.06.2022:

- Fornecedores – 471,90 euros (saldo credor)
- Outras contas a pagar - Credores por acréscimos de gastos – 14.065,20 euros (saldo credor)

Domus Social, EM – NIPC 505 037 700

a) Transações efetuadas no primeiro semestre de 2022, excluído o IVA:

- Aquisição de serviços à Domus Social, EM – 33.369,49 euros



23. Outras informações

23.1 Diferimentos

Ativo

Na rubrica Gastos a reconhecer destaca-se essencialmente os gastos diferidos referentes aos diversos seguros.

Passivo

A rubrica Rendimentos a reconhecer inclui essencialmente o valor da renda da concessão do Super Bock Arena - Pavilhão Rosa Mota que respeita ao mês de julho, o valor já faturado das inscrições e almoços da Missão Férias@Porto que teve início em julho de 2022, e dos stands da Feira do Livro do Porto, que teve abertura em agosto de 2022.

23.2 Fornecimentos e serviços externos (FSE) e outros gastos

Os fornecimentos e serviços externos do período estão representados no quadro que se segue.

Fornecimentos e serviços externos (FSE)

Descrição	Ac. Junho 2022	Ac. Junho 2021	Variação 22/21
Trabalhos especializados	1 536 117,95	1 722 922,97	-11%
Publicidade, comunicação e imagem	114 505,85	70 105,55	63%
Vigilância e segurança	408 926,70	265 912,82	54%
Honorários	167 924,08	266 963,88	-37%
Conservação e reparação	226 415,49	224 753,55	1%
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	12 288,06	30 674,40	-60%
Material de escritório	6 727,23	7 119,37	-6%
Eletricidade	79 547,39	112 712,47	-29%
Combustíveis e lubrificantes	100 231,80	62 862,00	59%
Água	48 992,51	42 919,65	14%
Deslocações e estadas	16 297,71	2 151,28	658%
Rendas e alugueres	563 159,93	198 100,99	184%
Comunicação	21 890,80	14 140,88	55%
Seguros	20 565,94	21 738,30	-5%
Contencioso e notariado	225,00	15,00	1400%
Limpeza, higiene e conforto	247 729,04	178 832,11	39%
Outros serviços	256 581,23	122 674,79	109%
Total	3 828 126,71	3 344 600,01	14%

A rubrica Trabalhos Especializados regista essencialmente os gastos suportados com aquisição de serviços de assessoria técnica, serviços relacionados com a programação da Ágora e outros. Inclui, ainda, o montante de 5.859,54 euros, correspondente à remuneração do Fiscal Único/Revisor Oficial de Contas.

A rubrica Vigilância e Segurança engloba, essencialmente, gastos com a vigilância/segurança nas infraestruturas/plataformas sob gestão da Ágora.

A rubrica Honorários respeita, essencialmente, aos encargos suportados com as atividades disponibilizadas nas infraestruturas desportivas e na cultura.

A rubrica Conservação e Reparação inclui os encargos suportados com o plano de conservação e manutenção correntes das infraestruturas/plataformas sob gestão da Ágora.

A rubrica Rendas e Alugueres abrange essencialmente o aluguer de equipamentos e espaços para a programação da Ágora, bem como o valor suportado com o aluguer de viaturas em regime de locação operacional.

23.3 Processos de impugnação judicial – IVA liquidado em excesso ao Município do Porto (2010, 2011 e 2012)

Na sequência dos pedidos de revisão oficiosa do ato tributário apresentados pela Ágora junto da Autoridade Tributária relativos a IVA liquidado em excesso ao Município do Porto nos anos de 2010, 2011 e 2012, foram interpostos os seguintes processos de impugnação judicial:

- Em face do decurso do prazo para presunção do indeferimento tácito da Administração Tributária do pedido de revisão oficiosa do ato tributário apresentado relativamente ao ano de 2012 (referente a um montante de IVA liquidado em excesso ao Município de 802.575 euros), a Ágora avançou com processo de impugnação judicial junto do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto [Processo n.º 2635/16.0 BEPRT - Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto];
- No final de 2016, a Administração Tributária notificou a Ágora do indeferimento explícito do pedido de revisão oficiosa do ato tributário relativamente ao processo de IVA liquidado em excesso no montante de 504.257 euros referente aos anos de 2010 (185.617 euros) e 2011 (318.610 euros). Em face da referida decisão, entendeu a Ágora encetar processo de impugnação judicial da mesma junto do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto [Processo n.º 549/17.6 BEPRT - Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto - UO4]; e,
- Ainda no final do ano de 2016, foi a Ágora notificada do indeferimento explícito do pedido de revisão oficiosa do ato tributário relativo a 2012 descrito acima, pelo que, com base nesta posição da Administração Tributária avançou com impugnação judicial da referida decisão (explícita) junto do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto.
- Por sentença transitada em julgado em 16 de setembro de 2021 no Processo n.º 549/17.6 BEPRT, foi julgado procedente a impugnação da Ágora, pelo que, em consequência, deverá a Autoridade Tributária apreciar o pedido de revisão oficiosa inicialmente formulado.

Conforme referido anteriormente, tendo por base a jurisprudência existente sobre a matéria em discussão, o Conselho de Administração da Ágora tem a firme convicção de que, em sede de impugnação judicial, será reconhecido o mérito dos fundamentos subjacentes aos pedidos de revisão do ato tributário descritos anteriormente.

No entanto, em caso de decisão desfavorável e conforme instrução do Município do Porto, e suportada em parecer jurídico, a Ágora procederá à reversão dos movimentos contabilísticos inicialmente efetuados sem qualquer impacto a nível do Património Líquido, dando conhecimento do facto do Município conforme instrução do mesmo.

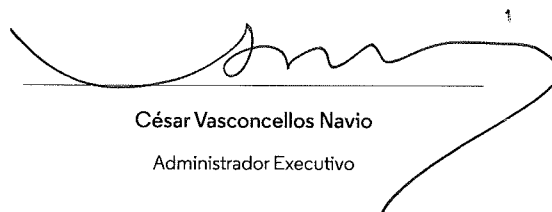
4
6
v

Porto, 27 de outubro de 2022

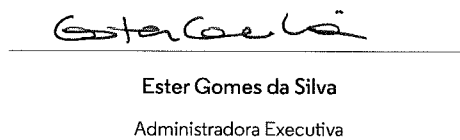
O Conselho de Administração



Catarina Araújo
Presidente

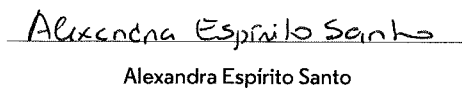


César Vasconcellos Navio
Administrador Executivo



Ester Gomes da Silva
Administradora Executiva

A Contabilista Certificada



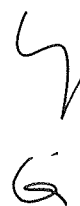
Alexandra Espírito Santo

6.

—

Relatório do Fiscal Único

(Art.º 25.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto)



7.

—

4.
6.

Relatório do Fiscal Único sobre Execução Orçamental

(Art.º 44.º do DL n.º 133/2013 de 3 de outubro)

